

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
LIGA DE LASER NA ODONTOLOGIA CLÍNICA (LLOC) DA PARAÍBA**

**I ODONTO LASER  
Encontro Nacional de Laser na Odontologia Clínica e  
Científica**

***LIVRO DE RESUMOS (ANAIS)***

**Recife | 18 a 20 de setembro | 2024**

Rev. Cir. Traumatol. BucoMaxiloFac., (Suplemento 1 - v24.n3) 2024.  
Brazilian Journal of Oral and Maxillofacial Surgery BrJOMS ISSN 18085210 (versão online)

Dados internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)  
Biblioteca Prof. Guilherme Simões Gomes  
Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

E56 Encontro Nacional de Laser na Odontologia Clínica e Científica, 1., 2024, Recife-PE. Anais...  
Odonto Laser / [comissão organizadora] Gustavo Pina Godoy; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Gustavo Gomes Agripino; Marianne de Vasconcelos Carvalho; Ana Maria Ipólito Barros; Raíssa Soares do Anjos; Lucas Nascimento Ribeiro. – Recife: Universidade Federal de Pernambuco; Liga de Laser na Odontologia Clínica (LLOC) da Paraíba, 2024.

41 p. -

1 EVENTOS CIENTÍFICOS E DE DIVULGAÇÃO 2 CONGRESSO 3 ANAIS DE CONGRESSOS 4 TERAPIA A LASER I Godoy, Gustavo Pina II Gomes, Daliana Queiroga de Castro III Agripino, Gustavo Gomes IV Carvalho, Marianne de Vasconcelos V Barros, Ana Maria Ipólito VI Anjos, Raíssa Soares do VII Ribeiro, Lucas Nascimento

CDD 23<sup>th</sup> ed.- 617.6  
BFOP-055/2024

## APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os anais do 1º OdontoLaser: Encontro Nacional de Laser na Odontologia Clínica e Científica. Esta primeira edição do evento foi um sucesso absoluto, reunindo 250 participantes e promovendo um ambiente de intensa troca de conhecimento e experiências entre profissionais, pesquisadores e estudantes de todo o Brasil. O evento contou com a presença de palestrantes renomados de várias regiões do país, que enriqueceram o encontro com suas contribuições científicas e clínicas nas diversas áreas de aplicação do laser em odontologia.

Durante o OdontoLaser, foram apresentados 102 trabalhos científicos, distribuídos em três categorias: caso clínico, pesquisa de revisão e pesquisa original. Esses trabalhos foram fundamentais para fortalecer o caráter científico do evento, proporcionando discussões enriquecedoras e novas perspectivas sobre o uso do laser em odontologia. A qualidade e relevância dos trabalhos refletem o comprometimento da nossa comunidade em promover avanços científicos e clínicos.

A Comissão Organizadora agradece imensamente a todos os participantes, autores e palestrantes que contribuíram para a excelência deste evento. Acreditamos que o OdontoLaser se consolidou como um marco no campo da odontologia e do uso de lasers, e esperamos continuar contando com o apoio e participação de todos nas próximas edições.

Com nossos mais sinceros agradecimentos,

Comissão Organizadora do 1º OdontoLaser

### COMISSÃO ORGANIZADORA

#### Presidência

Prof. Dr. Gustavo Pina Godoy (UFPE)

(UFPE)

Profa Dra. Rachel Christina de Queiroz  
Pinheiro (UNIPÊ)

#### Coordenação Geral

Profa. Dra. Daliana Queiroga de Castro  
Gomes (UEPB)

Prof Dr. Sérgio Henrique Gonçalves de  
Carvalho (UEPB)

Prof. Dr. Gustavo Gomes Agripino  
(UEPB)

#### Comissão Científica

Prof. Dra. Marianne de  
Vasconcelos Carvalho (UPE)

#### Secretaria

Profa. Dra. Aguida Cristina Gomes  
Henriques Leitão (UFPE)  
Alexsandra Delgado Alves

M.Sc Ana Maria Ipólito Barros  
(UPE)

M.Sc. Raíssa Soares dos Anjos  
(UPE)

Prof Dr. Danyel Elias da Cruz Perez

M.Sc. Lucas Nascimento Ribeiro  
(HCP e UPE)

### **Comissão Acadêmica**

Brenno Anderson Santiago Dias (IMIP)

Danilo Monteiro Falcão (UFPE)

Edmilson Marcelino de Lima Filho  
(UNIFIP)

Isabella Carvalho Reis de Sousa (USP)

Ivyson Guilherme da Silva Cabral  
(UNIFACOL)

Josivaldo Bezerra Soares (UFPB)

Karen Jordana Lemos Cavalcanti  
(UNIFIS)

Laila Cândida de Oliveira Souto (UEPB)

Laysla Maria de Lourdes Bezerra  
Mendes (UNIFACISA)

Lívia Maria Vitória da Silva Thó (UNIPÊ)

Maria Antônia de Oliveira Cassiano  
(UFCG)

Maridharlle Emanuelle Barbosa de Lima  
Vasconcelos (ASCES-UNITA)

Matheus Rodrigues dos Santos Arruda  
(UEPB)

Mayara Domênica Teixeira da Silva  
(UFPE)

Yngrid Fernandes de Oliveira (UNIT)

## LIVRO DE RESUMOS (ANAIS) CASO CLÍNICO

### **A TERAPIA FOTODINÂMICA COMO COADJUVANTE NO CONTROLE DA INFECÇÃO ORAL**

Karen Jordana Lemos Cavalcanti; André Santos de Almeida; Hugo Angelo Gomes de Oliveira; Arnaldo de França Caldas Jr; Gustavo Pina Godoy; Jackeline Mayara Inácio Magalhães.

Centro Universitário FIS (UNIFIS)

Objetivo: Relatar um caso clínico de tratamento de lesão oral através da Terapia fotodinâmica (TFD), com o objetivo de destacar a eficácia e segurança da TFD como um complemento às terapias convencionais para o manejo de infecções orais. Relato de caso: Paciente do gênero masculino, 33 anos, diagnosticado com neoplasia maligna dos brônquios com metástase cerebral, apresentou lesão em palato duro direito associada aos dentes 16 e 17, sugestiva de osteonecrose. A equipe de Odontologia Hospitalar, juntamente com a equipe médica, optou por fazer a TFD para o controle bacteriano da lesão. Foi utilizado como fotossensibilizador (FS) o azul de metileno. Paciente evoluiu com melhora no quadro de dor e no aspecto dos tecidos moles ao redor da lesão nas primeiras sessões da terapia. Conclusão: Com isso, a TFD, além de não induzir resistência bacteriana, surge como um método de redução microbiana com mínimos efeitos colaterais e sistêmicos. A TFD tem se mostrado uma abordagem promissora e eficaz como coadjuvante no controle de infecções orais, oferecendo benefícios adicionais significativos quando combinada com tratamentos convencionais. A aplicação da TFD contribui para a diminuição dos sintomas clínicos, como dor e inflamação, e acelera o processo de cicatrização dos tecidos afetados. Em resumo, a TFD emerge como uma opção terapêutica eficaz e segura no controle de infecções orais, oferecendo benefícios adicionais que podem melhorar significativamente os resultados do tratamento e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica.

### **ABCESSO EXTRAORAL EM DECORRÊNCIA DE INFECÇÃO ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Jordana Medeiros Lira Decker; Leandro Xavier da Silva; Karolynne Nery; Mayara Raquel Alves Fernandes; Artur Sartori Lopes; Maria Raquel Crispim Paschoal; Poliana de Oliveira França.

Complexo de Pediatria Arlinda Marques

Objetivo: Descrição do tratamento sistêmico, odontológico e fotobiomodulação de abscesso extraoral em decorrência de infecção odontogênica. Relato de

caso: Paciente do sexo feminino, 14 anos, deu entrada no Complexo Pediátrico Arlinda Marques com relato de dor em região mandibular esquerda, com anorexia, febre, trismo acentuado e uso de amoxicilina há dois dias. Após entrada no pronto atendimento pediátrico, foi solicitado parecer da equipe da odontologia hospitalar que no ato do exame clínico extraoral, foi visualizado aumento substancial volumétrico em sítio submandibular esquerdo com bordas endurecidas, edema, hiperemia e rubor com lesão de centro flutuante. Foi observada a presença de raízes residuais em região do elemento 36. Em decisão com equipe de pediatria emergencista, foi administrado ampicilina com sulbactam 2g e metronidazol 500mg por via endovenosa. No dia seguinte, sob anestesia geral, foi realizada a exodontia dos elementos 36 e 37 e drenagem extraoral do abscesso. Foi associado à fotobiomodulação no pós-operatório imediato, com aparelho de laser DUO da MMO, com laser vermelho na quantidade de 2 joules, durante 20 segundos com irradiação pontual, a cada 1 cm cobrindo toda lesão para aceleração da cicatrização e controle da dor. Conclusão: É de fundamental ação rápida e a interação da equipe de odontologia hospitalar com a equipe pediátrica no sentido de oferecer todos os tratamentos disponíveis para a melhora do quadro clínico local e sistêmico.

Palavras-chave: Unidade Hospitalar de Odontologia, Abscesso Periapical, Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

### **ABORDAGEM TERAPÊUTICA COM LASER NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE UM CASO CLÍNICO**

Mariana Luna de Sales; Bruno de Farias Moura; Maria Luiza Menezes Cabral; Laila Cândida de Oliveira Souto; Sofia Hiluey de Aguiar Leite; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão; Renata de Souza Coelho Soares; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: Apresentar um caso clínico em que o laser de baixa potência como terapia adjuvante foi utilizado para manejo de um quadro de DTM associado à cefaleia. Relato do caso: Paciente do sexo feminino, 46 anos, compareceu ao serviço de controle da Dor Orofacial na UEPB com queixa principal de dor de cabeça, além de dificuldade em abrir a boca. Como história clínica, relatou quadro álgico no ouvido direito há 20 anos, posteriormente, associado à cefaleia há 15 anos, outrossim, relatou como sintomatologia o zumbido. Através do Índice Anamnésico DMF, a mesma foi diagnosticada com DTM moderada, e a dor de acordo com a Escala Visual Analógica (EVA), foi caracterizada

como nível 8, com frequência diária. A paciente também mencionou mastigação unilateral devido à dor odontogênica. Ao exame físico, percebeu-se limitação na abertura bucal, com travamento; na palpação das ATMs e no exame muscular, houve estímulo do lado direito. Como proposta terapêutica, foi planejado o tratamento multidisciplinar, tendo como terapia adjuvante a Laserterapia, utilizando protocolo clínico que consistiu na aplicação pontual do laser de baixa intensidade, comprimento de onda de 880nm, dose de 3J, potência 100W, com tempo de 30s e duas aplicações semanais, por quatro semanas. Após reavaliação mediante 8 sessões de fotobiomodulação, a paciente apresentou redução da dor (EVA nível 5) e melhora da abertura bucal. Conclusão: No caso apresentado o papel adjuvante da laserterapia trouxe resultados positivo para os parâmetros abertura bucal e redução da sintomatologia dolorosa.

Palavras-chave: Terapia a Laser, Disfunção Temporomandibular, Cefaleia.

#### **ADENOMA PLEOMÓRFICO EM PALATO DURO: RELATO DE CASO TRATADO COM LASER DE DIODO DE ALTA POTÊNCIA CIRÚRGICO**

Raelly Katharinne Lima de Menêses; Layssa Medeiros Santos; Tiago João da Silva Filho; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Bruno de Farias Moura; Rodrigo Franklin de Barros; Suzane Henriques Pereira; Daliana Queiroga de Castro Gomes.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: Descrever o tratamento de um Adenoma Pleomórfico (AP) com laser de diodo de alta potência. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 75 anos, foi encaminhado para remoção completa de uma lesão em palato duro, cujo resultado histopatológico, após biópsia incisional com bisturi convencional foi de AP. Ao exame físico intrabucal, observou-se tumor em região de palato duro esquerdo; medindo 2,6 x 2,4 x 1,8 cm; normocrômico, com algumas áreas eritematosas; superfície lisa e regular, sem sintomatologia ou sangramento à palpação, evoluindo há cerca de dois meses. Assim, optou-se pela biópsia excisional da lesão com laser de diodo alta potência (Thera Lase Surgery® - DMC Equipamentos, São Carlos, Brasil), comprimento de onda 808 nm, 2,0 W de potência, contínuo, sob constante aspiração e após anestesia infiltrativa (lidocaína a 2%, epinefrina 1:100.000 - Alphacaine 100, DFL Indústria e Comércio S.A.). Devido a um pequeno sangramento, eticianoacrilato (Super Bonder® Loctite®) foi colocado na região, não havendo necessidade de sutura. Durante o pós-operatório, não houve queixa de dor. Após 120 dias, observou-se um aumento de volume; foi realizada nova biópsia excisional, com resultado histopatológico evidenciando processo inflamatório. O paciente vem sendo proservado há 5 anos, sem recidiva da lesão. Conclusão: A utilização do laser de diodo de alta potência mostrou-se uma opção eficaz, segura e eficiente para o tratamento de AP, neste caso, oferecendo maior conforto tanto para o paciente quanto para o profissional nas etapas trans e pós-operatória.

Palavras-chave: Adenoma Pleomorfo, Lasers de Diodo, Palato Duro.

#### **APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA DURANTE TRATAMENTO RADIOTERÁPICO E REDUÇÃO DA GRAVIDADE DA MUCOSITE ORAL: RELATO DE CASO**

Monara Henrique dos Santos; Kimberlly Bombasaro de Castro; Maria Beatriz da Silva Santos; Maria Gabriela Lima Barbosa Monteiro; Fabiana Motta; Luciana de Souza Silva; Robson de Lima Gomes; Giovanna Barbosa Brito de Sousa Bione.

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP

Objetivo: Relatar o caso clínico de uma paciente pediátrica em tratamento radioterápico externo que foi submetida à abordagem de fotobiomodulação profilática para prevenção e controle da mucosite oral (MO). Relato do caso: Paciente de quatro anos de idade, sexo feminino, parda, diagnosticada com rabdomiossarcoma embrionário em palato, compareceu ao ambulatório de oncologia pediátrica a fim de realizar laserterapia devido programação da radioterapia em 23 frações com dose total de 4140CGY. Em decorrência da localização do tumor maligno, inicialmente, planejou-se trinta e uma sessões de fotobiomodulação profilática com laser de baixa potência no comprimento de onda vermelho de 660 nm, potência de 100mW, na dose 2J, com pontos de aplicação em mucosas jugais, língua e assoalho bucal; distanciando-se da área de palato duro e palato mole. Após o 13º dia de fotobiomodulação profilática, na sessão 16 de radioterapia, a paciente apresentou lesões compatíveis com mucosite grau 2, com ulcerações em palato mole, úvula e pilar amigdaliano anterior; sucedendo e regredindo para MO grau 1 até o 25º dia, com presença de eritema em palato mole, mucosas jugais e orofaringe. A paciente finalizou o tratamento radioterápico proposto sem ocorrência de restrição à ingestão nutricional via oral em função das características das lesões, embora ter atingido 80,6% das sessões preconizadas de laserterapia. Conclusão: A fotobiomodulação profilática concomitantemente ao tratamento radioterápico apresenta potencial de controle na resposta inflamatória, atenuação da gravidade da mucosite oral e, por conseguinte, na qualidade de vida.

Palavras-chave: Fotobiomodulação, mucosite, radioterapia.

#### **ASSOCIAÇÃO DO LASER DE ÉRBIO E DIODO DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE HERPES LABIAL RECORRENTE: RELATO DE CASO**

Laila Cândida de Oliveira Souto; Renally Leite da Silva; Jennifer Alves Vieira dos Santos; Jamily Alves Vieira dos Santos; Diego Filipe Bezerra Silva; Ygor Alexandre Beserra de Sousa; Rachel Pinheiro; Daliana Queiroga de Castro Gomes.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: relatar um caso clínico de tratamento de

herpes labial recorrente (HLR) com laser de Érbio-Ítrio-Alumínio-Granada (Er: YAG). associado à fotobiomodulação (FBM) com o laser de diodo de baixa potência. Relato de caso: paciente do sexo feminino, 49 anos, branca, procurou um serviço privado queixando-se de ardência e bolhas em lábio superior. Durante a anamnese, relatou que teve episódios anteriores de HLR, com duração de 10 a 15 dias, sendo a doença desencadeada por exposição solar e estresse. Ao exame físico intrabucal, observaram-se vesículas em vermelhão do lábio superior, próximo à comissura labial do lado esquerdo, além de edema e eritema na região referida. Diante do diagnóstico de HLR, optou-se pela drenagem das vesículas presentes e descontaminação na região com laser de Er: YAG (LiteTouch™, Light Instruments, LTD.), sob anestesia local (Neotutocaína 4% Gel) nos dois primeiros dias e, utilização da FBM com Therapy EC (DMC Equipamentos Ltda, São Carlos, SP, Brasil), com  $\lambda=660$  nm; 0,5 J de energia; 100 mW de potência, durante 5 s por ponto, sendo aplicados dois pontos em contato sem distanciamento, sobre a região nos dias subsequentes. A paciente apresentou uma reepitelização total da área acometida no sétimo dia, não havendo necessidade de prescrição de medicamentos. Conclusão: o uso do laser de Érbio associado à FBM mostrou-se eficaz para acelerar o processo de reparação das lesões provenientes da HLR, neste caso, contribuindo na redução do edema e proporcionando um maior conforto à paciente.

Palavras-chave: Herpes Labial, Laser Er-YAG, Fotobiomodulação.

#### **AVALIAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REDUÇÃO DA DOR E ESTALIDOS ARTICULARES EM UM CASO CLÍNICO**

Alieny Cristina Duarte Ferreira; Sofia Hiluey de Aguiar Leite; Maria Luiza Menezes Cabral; Ana Luiza Leite Gomes da Silva; Rhuan Isllan dos Santos Gonçalves; André Rodrigo Justino da Silva; Fernanda Araújo da Silva; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: Avaliar a eficácia da laserterapia de baixa intensidade no alívio da dor e dos estalidos articulares em uma paciente com disfunção temporomandibular (DTM), através de uma terapia não invasiva que visa proporcionar alívio dos distúrbios musculoesqueléticos. Relato de caso: paciente do sexo feminino, 51 anos, portadora de dores orofaciais em região de ATM. Procurou os serviços da Clínica de Laserterapia (LIL/UEPB) com queixa principal de dores intensas durante a movimentação oral, ruídos articulares, desvio mandibular, cefaleias e zumbidos. O diagnóstico foi sugestivo de desordem temporomandibular, identificado através da palpação dos músculos envolvidos na ATM, das aplicações de Índice anamnésicos como o Índice de Fonseca, o qual proporcionou resultados com altos índices de DTM, tendo como fatores associados a maloclusão, estresse emocional e ansiedade. A proposta terapêutica adotada baseou-se no uso do laser

infravermelho de baixa intensidade de acordo com o protocolo encontrado na literatura, com uma energia de 6J/cm<sup>2</sup>, tempo de aplicação de 60 segundos (808 nm, 100 mW, 60s, e 6 J/cm<sup>2</sup> - Whitening Lase II-DMC), com aplicações semanais, proporcionando diminuição e estabilidade da sintomatologia, após quatro meses de acompanhamento. Conclusão: a Laserterapia de Baixa Intensidade demonstrou ser uma abordagem eficaz para o manejo da dor e dos estalidos associados à disfunção temporomandibular, resultando em um alívio significativo dos sintomas e melhoria na qualidade de vida da paciente, oferecendo uma alternativa não invasiva e segura para o tratamento.

Palavras-chave: Laserterapia, Disfunção Temporomandibular, Dor Orofacial.

#### **AVALIAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO MANEJO DA HIPOSSALIVAÇÃO EM PACIENTES IDOSOS: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Alieny Cristina Duarte Ferreira; Sofia Hiluey de Aguiar Leite; Maria Luiza Menezes Cabral; Ana Luiza Leite Gomes da Silva; Rhuan Isllan dos Santos Gonçalves; André Rodrigo Justino da Silva; Fernanda Araújo da Silva; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: avaliar o impacto do laser de baixa potência no tratamento do hipofluxo salivar em uma paciente idosa, visando melhorar a produção salivar por meio de uma terapia não invasiva que visa proporcionar alívio dos distúrbios musculoesqueléticos por meio de suas propriedades analgésicas e anti-inflamatórias, além de auxiliar na reparação das fibras nervosas lesadas. Relato de caso: paciente do sexo feminino, 88 anos, edêntula, relatou dificuldades na fala, deglutição e adaptação à prótese total, impactando negativamente sua qualidade de vida. Procurou os serviços da Clínica de Laserterapia (LIL/UEPB) com queixa principal de sensação de boca seca, há cerca de dez anos. O diagnóstico foi sugestivo de hipossalivação, evidenciado por mucosa oral seca e redução do fluxo salivar. O tratamento consistiu em aplicar laser de baixa potência conforme protocolos literários: 1 J nas glândulas salivares maiores (parótidas, submandibulares e sublinguais) com 10 segundos por ponto (808 nm, 100 mW), 0,5 J nas glândulas salivares menores, exceto rafe palatina e gengiva, com 5 segundos (660 nm, 100 mW), e 5 J no dorso da língua (660 nm, 100 mW, 50 segundos). A paciente recebeu sessões semanais durante 12 semanas, resultando em aumento da produção salivar e estabilização dos sintomas após três meses. Conclusão: a laserterapia de baixa intensidade mostrou-se eficaz na estimulação salivar e na sensação de umidade oral, oferecendo uma alternativa segura e viável para o manejo da hipossalivação em idosos.

Palavras-chave: Terapia a laser de baixa potência, Hipossalivação, Idosos.

#### **BENEFÍCIOS DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO MANEJO DE ULCERAÇÕES**

## **NECRÓTICAS EM PACIENTES ONCOHEMATOLÓGICOS: RELATO DE CASOS CLÍNICOS**

Tatiana Bernardo Farias Pereira; Felícia Rodrigues; Gabriela Karla Santos Avelino Leitão; Isabelle Moreira Cartaxo Braga; Débora Frota Colares; Gênissa Medeiros; Micheline Costa Moraes; Éricka Janine Dantas da Silveira.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Objetivo:** Relatar o efeito da Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) no manejo de ulcerações necróticas gengivais (neutropênicas) em três pacientes oncohematológicos. **Relato do caso:** Paciente ENA, sexo feminino, 45 anos, diagnosticada com leucemia mieloide aguda promielocítica, foi internada para tratamento quimioterápico (Daunorrubicina e ATRA), exibiu neutropenia leve a moderada (850 a 1000/mcl). Paciente FBS, sexo masculino, 44 anos, diagnosticado com linfoma de não-Hodgkin de células B, em quimioterapia (R-CHOP + Madit), exibiu neutropenia leve (600 a 1000/mcl). Paciente GSS, sexo masculino, 17 anos, diagnóstico de Aplasia medular, sem relato de tratamento quimioterápico, apresentando neutropenia grave (média de 100/mcl). Os pacientes desenvolveram lesões necróticas gengivais em diferentes áreas: incisivos superiores, canino superior esquerdo e pré-molares inferiores esquerdo respectivamente. As lesões apresentavam áreas de pseudomembrana, margens eritematosas e difusa, dor à palpação. O manejo das lesões incluiu o uso de antibioterapia sistêmica, associado ao uso de bochechos de clorexidina (0,12%), 2 vezes ao dia associada a TFDa diária (azul de metileno 0,1% por 5 minutos + laser de baixa intensidade no comprimento de onda vermelho). Os pacientes apresentaram reepitelização, havendo completa cicatrização das lesões em dois casos. **Conclusão:** A TFDa demonstrou eficácia no tratamento de ulcerações gengivais necróticas em pacientes oncohematológicos, promovendo a reepitelização das lesões. O manejo local não-invasivo dessas lesões é essencial, pois contribui para a redução do uso de antibióticos, minimizando seus efeitos colaterais.

**Palavras-chave:** Terapia fotodinâmica, Oncohematologia, Osteonecrose.

## **EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR RADIOTERAPIA EM PACIENTE COM CARCINOMA ESPINOCELULAR: UM RELATO DE CASO CLÍNICO**

Mariana Luna de Sales; Rhuan Isllan dos Santos Gonçalves; André Rodrigo Justino da Silva; Alieny Cristina Duarte Ferreira; Sofia Hiluey de Aguiar Leite; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão.

Universidade Estadual da Paraíba

**Objetivo:** Avaliar o uso do laser na mucosite oral decorrentes de tratamento radioterápico. **Relato do caso:** Paciente masculino, 62 anos, com histórico de tabagismo, foi encaminhado ao serviço odontológico

devido a queixas de dor na boca e lábios após o início da radioterapia. O paciente não era etilista, não fazia uso de drogas e não tinha histórico familiar de câncer. A história do câncer indicava alteração clínica na área cervical, dificuldade para deglutir alimentos sólidos, tosse com expectoração amarelada e espessa, com queixa de sangramento oral. Ao exame clínico, observaram-se múltiplas lesões ulceradas em mucosa labial inferior e superior, com relato de dor intensa e incapacidade de alimentação, diagnosticado como mucosite grau IV. Após a primeira sessão de terapia fotodinâmica, utilizando Azul de Metileno na concentração de 0,01% como fotossensibilizador e laser de baixa intensidade (660 nm, 100 mW, 2 J/cm<sup>2</sup>), houve remissão da dor. Após a terceira sessão, o paciente já conseguia ingerir alimentos pastosos. O tratamento foi realizado uma vez por semana durante seis semanas, com 18 pontos de aplicação (2 nas comissuras labiais, 8 nos lábios e 8 nas mucosas labiais), e todas as lesões foram avaliadas antes de cada sessão de fotobiomodulação. **Conclusão:** A terapia fotodinâmica com Azul de Metileno associada ao laser de baixa intensidade mostrou-se eficaz no tratamento da mucosite oral severa em paciente com CEC, proporcionando melhora significativa da condição bucal e qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Mucosite Oral, Terapia Fotodinâmica, Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

## **EFICÁCIA DA FOTBIOMODULAÇÃO NA MUCOSITE ORAL SEVERA EM PACIENTE ADOLESCENTE COM CÂNCER: UM RELATO DE CASO**

Elvia Dos Santos Leal Moreira; Laysla Maria de Lourdes Bezerra Mendes; Raíssa Cássia Gomes Acirole; William Alves de Melo Júnior.

Unifacisa

**Objetivo:** Relatar o tratamento de mucosite oral (MO) severa com Fotobiomodulação em paciente oncopediátrico, diagnosticado com Linfoma de Burkitt, atendido pelos alunos extensionistas do grupo de extensão "Fotobiomodulação em Pacientes em atendimento Hospitalar", no Hospital Universitário Alcides Carneiro, Campina Grande-PB. **Relato de Caso:** Paciente L.F.D, masculino, leucoderma, 17 anos, após quimioterapia, apresentou múltiplas úlceras nas mucosas jugal e labial, gengiva e base póstero-inferior da língua, devido à toxicidade do tratamento. O paciente relatou dor intensa, dificuldade para se alimentar, ingerir líquidos e trismo causado pela inflamação, como consequência o paciente estava impossibilitado de alimentar-se com nutrientes sólidos, quadro que ameaçava interferir no tratamento. Foram realizadas sessões diárias de fotobiomodulação por 7 dias, com protocolo de 3J e comprimentos de onda de 660nm e 808nm combinados. Utilizou-se o aparelho Therapy EC (DMC, São Carlos, SP, Brasil), com laser vermelho de 660nm, potência de 100mW ± 20%, spot de 0,028cm<sup>2</sup>, fluência de 35,7J/cm<sup>2</sup> e irradiância de 3,57W/cm<sup>2</sup>, semicondutor do diodo InGaAlP. A terapia mostrou-se



eficaz, com completa reabilitação das áreas afetadas em poucos dias, permitindo a ingestão de alimentos sólidos e líquidos, além de melhorar o bem-estar do paciente, aspectos críticos para a manutenção da saúde e nutrição durante o tratamento oncológico. Conclusão: O caso descrito destaca a fotobiomodulação como uma abordagem terapêutica essencial no manejo de complicações orais graves em pacientes submetidos à quimioterapia.

Palavras-chave: Fotobiomodulação, mucosite, linfoma.

### **EFICÁCIA DA FOTOBIMODULAÇÃO NO MANEJO DA HIPOSSALIVAÇÃO NÃO-SINDRÔMICA: RELATO DE DOIS CASOS**

Débora Frota Colares; Anna Clara Gomes de Araújo; Tatiana Bernardo Farias Pereira; Maurília Raquel de Souto Medeiros; Antonio de Lisboa Lopes Costa; Éricka Janine Dantas da Silveira.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Objetivo: Descrever a eficácia da terapia fotobiomoduladora (TFBM) como conduta para manejo de hipossalivação em dois pacientes não-sindrômicos. Relato de casos: Foram atendidas duas pacientes do sexo feminino, com idades de 60 e 62 anos, que compareceram ao serviço de Estomatologia com queixa de ardência em rebordo alveolar superior e lábio inferior. A primeira paciente relatou uso de losartana potássica, hidroclorotiazida e besilato de anlodipino, enquanto a segunda fazia uso de besilato de anlodipino, omeprazol e levotiroxina. O exame físico não evidenciou alterações em mucosa oral ou em face. A sialometria não-estimulada (SNE) evidenciou fluxo de 0,02mL/min para ambas as pacientes. Diante do aspecto clínico e dos exames sorológicos sem alterações dignas de nota, foi emitido o diagnóstico clínico de Hipossalivação associado ao uso de medicamentos (HAUM). A conduta constituiu-se em TFBM, no comprimento de onda infravermelho, 808nm, modo contínuo, 100mW, em glândulas salivares submandibular (3 pontos) e sublingual (3 pontos) bilaterais intraoralmente (4J/cm<sup>2</sup>) e em região extraoral de parótida bilateral (3J/cm<sup>2</sup>) (5 pontos), uma vez por semana. Após 10 sessões semanais, as pacientes relataram melhora da sensação de ardência bucal e foi detectado SNE de 0,24mL/min e 0,12mL/min, respectivamente. No controle após 45 dias, as pacientes exibiram fluxo de 0,2mL/min e 0,24mL/min, respectivamente, além da ausência de sintomatologia. Conclusão: Por ser um método indolor e sem aparentes efeitos adversos orais e sistêmicos, a TFBM pode ser considerada uma alternativa não-farmacológica de estímulo salivar em pacientes com HAUM.

Palavras-chave: Doenças das glândulas salivares, Hipossalivação, Bioestimulação a Laser.

### **EMPREGO DA FOTOBIMODULAÇÃO A LASER PARA MUCOSITE ORAL EM PACIENTE SUBMETIDO AO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA ALOGÊNICO: RELATO DE CASO**

Thaís Cristina Vida da Silva; Maria Eduarda Melo Soares; Gustavo Pina Godoy; Maria Cecília Freire.

Centro Universitário Estácio do Recife

Objetivo: Relatar através de um caso clínico, o emprego da fotobiomodulação a laser em paciente submetida ao transplante de medula óssea alogênico que desenvolveu mucosite oral. Relato de Caso: Paciente 40 anos de idade, feminino, sendo tratada para leucemia mieloide aguda (LMA), com proposta para Transplante de Medula óssea alogênico sendo, sua doada a irmã com 90% de compatibilidade. Durante o TMO D+6, a paciente começou a apresentar úlceras em bordas de língua, assoalho bucal, mucosa jugais, dolorosas e extensas, com grau de dor = 10, odinofagia severa, mucosite oral grau IV. Como protocolo a fotobiomodulação é instituída no início da quimioterapia até a pega neutrofílica, após o desenvolvimento da MO foi adicionado soluções tóxicas para controle sintomático, correção da analgesia sistêmica, além da continuidade da fotobiomodulação com aparelho de baixa potência, no espectro de ação vermelho visível (660 nm), Potência fixa de 100 mW, Área do spot: 0,03 cm<sup>2</sup>, Densidade de energia: 35 J/cm<sup>2</sup>, Energia por ponto: 1 J, o número de pontos foi variável de acordo com o tamanho da lesão, nas áreas de maior sintomatologia dolorosa foi aplicado também o infravermelho nos mesmos parâmetros. A paciente referia melhora da analgesia após a aplicação do laser. No D+11 foi observado melhora significativa das lesões, com reparo total no D+14 associado a pega neutrofílica. Conclusão: Para este caso clínico, sugere-se que a fotobiomodulação deve ser empregada no protocolo de pacientes submetidos ao transplante de medula óssea.

Palavras-chave: Transplante de medula óssea, Lasers, Mucosite oral.

### **EMPREGO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NA QUEILITE ANGULAR DE PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS**

Maria Eduarda Melo Soares; Thaís Cristina Vida da Silva; Gustavo Pina Godoy; Maria Cecília Freire.

Centro Universitário Estácio do Recife

Objetivo: Relatar através de um caso clínico, o emprego da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) como adjuvante a queilite angular de pacientes imunossuprimidos. Relato de Caso: Paciente 35 anos de idade, feminino, internada para o tratamento de leucemia mieloide aguda (LMA), realizou quimioterapia, no período de aplasia medular apresentou fissuras em comissuras labiais bilaterais, dolorosas e sangrantes ao toque. Ao exame físico, foi confirmada a queilite angular que apresenta-se com esse padrão de características associado geralmente, a fungo. Diante do achado, a paciente já estava fazendo uso de antifúngico sistêmico, no entanto, pela evolução da lesão localizada nas comissuras foi proposta a aPDT. Para esta técnica, foi aplicado o fotossensibilizador azul de metileno na concentração de 0,01% com tempo de pré-irradiação de 5 minutos. Logo em seguida, foi aplicada como fonte de luz, o laser de baixa potência no espectro de ação

vermelho visível (660nm) com aparelho de potência fixa de 100 mW, Área do spot: 0,09 cm<sup>2</sup>, Energia por ponto: 9J (cada comissura). Foi realizado, no total de duas sessões de aPDT com intervalo de 24 horas entre as sessões, demonstrando resolução das lesões e melhora da sintomatologia dolorosa. Conclusão: Para este caso clínico, sugere-se que a aPDT promoveu benefícios clínicos no seu uso quando empregada na queilite de angular de pacientes imunossuprimidos. Com isso, frente às limitações das terapêuticas convencionais para o tratamento da queilite angular, outras formas de tratamento devem ser preconizadas, como a utilização dos lasers.

Palavras-chave: Infecção fungica, Fotoquimioterapia, Odontologia.

### **EMPREGO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO LESÕES BUCAIS INFECCIOSAS DE PACIENTES SOB TERAPIA ANTINEOPLÁSICA: RELATOS DE CASO**

Maria Cecília Freire; Thuanny Silva de Macêdo; Andressa Alves; Luiz Alcino Monteiro Gueiros; Arnaldo de França Caldas Jr; Gustavo Pina Godoy.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Relatar o emprego da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) no tratamento de lesões bucais infecciosas. Relato de caso: O caso 1 é descrito por sexo feminino, 40 anos, Leucemia Mielóide aguda, apresentou neutropenia febril e desenvolveu lesões vesículo-bolhosas no vermelhão do lábio superior e inferior, sugestivas de herpes labial. Foi proposta a aPDT, com aplicação do fotossensibilizador azul de metileno 0,01% nas lesões, com tempo de pré-irradiação de 5 minutos, em seguida utilizou o laser de baixa potência no espectro de ação vermelho (660 nm) com potência fixa de 100 mW, Área do spot: 0,03 cm<sup>2</sup>, Energia por ponto: 4J. No intervalo de 24 horas, foi observado crostas no lábio. O caso 2 trata-se de ulcerações em comissura bilateral sugestivas de queilite angular em paciente que estava em quimioterapia para tratamento de câncer de pulmão metastático. Para este caso, foi utilizado o mesmo aparelho do caso 1 com energia por ponto de 9J, já que a queilite angular, geralmente possui o componente fungo envolvido. Por fim, o caso 3 evidencia uma paciente de 16 anos com Leucemia mielóide aguda, apresentando área hiperemiada e ulcerada no palato duro, sendo feita a cultura da lesão onde constatou componente bacteriano. Além da cobertura antimicrobiana, foi instituída a aPDT coadjuvante com resultado satisfatório. O protocolo instituído foi o mesmo descrito para o caso 1. Conclusão: Para esses casos, a aPDT demonstra benefícios clínicos quando empregada no tratamento de lesões bucais infecciosas de pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Lasers, Terapia fotodinâmica, Infecção.

### **EXÉRESE DE LEUCOPLASIA EM LÍNGUA COM LASER DIODO DE ALTA POTÊNCIA: RELATO DE CASO**

Elma Mariana Verçosa de Melo Silva; Camila Maria da Silva; Beatriz Borba Barros Bernardo; Virginia Andrade De Souza; Marina Moura Chateaubriand; Anglia Maria de Sousa Leite Bispo; Nancy Batista; Luiz Alcino Monteiro Gueiros.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Relatar um caso clínico de leucoplasia oral extensa e homogênea tratada com laser diodo, ressaltando as vantagens cirúrgicas desta terapêutica. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 63 anos, parda, sem histórico de tabagismo ou consumo de álcool e com histórico familiar de câncer de boca, apresentou-se para avaliação de lesão branca assintomática em língua. O exame físico extraoral mostrou-se sem alterações. Ao exame físico intraoral, observou-se uma placa branca localizada em borda lateral esquerda de língua, medindo 4,0 x 2,5 cm, com contornos bem definidos e bordas irregulares. Sob diagnóstico clínico de leucoplasia, procedeu-se biópsia incisional em 3 sítios da lesão, que evidenciou presença de displasia epitelial moderada. Sob diagnóstico de leucoplasia homogênea, foi realizada exérese completa da lesão com laser diodo de alta potência (808nm; 2,5W; modo pulsado; 5,0 Ms; Thera Lase Surgery® DMC) em um tempo cirúrgico. Apesar da extensa ferida operatória, a paciente evoluiu bem, com reparo por segunda intenção e dor controlada com dipirona 1g, de 8/8 horas por 5 dias. O exame anatomopatológico mostrou presença de acantose e hiperqueratose sem malignidade. Após 7 semanas, paciente evoluiu com cicatrização tecidual adequada e sem queixas. Conclusão: O laser diodo semi-condutor de alta potência representa uma opção segura e clinicamente satisfatória na excisão de lesões orais extensas, sendo uma alternativa aos métodos cirúrgicos convencionais. Permitindo assim uma melhor hemostasia trans-operatória, assim como, adequado controle da dor pós-operatória.

Palavras-chave: Leucoplasia oral, Lasers semicondutores, Mucosa oral.

### **FOTOBIMODULAÇÃO COMO COADJUVANTE NA REABILITAÇÃO DE PACIENTE COM PARALISIA FACIAL APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: RELATO DE CASO**

Sofia Hiluey de Aguiar Leite; Alieny Cristina Duarte Ferreira; Rhuan Islan dos Santos Gonçalves; André Rodrigo Justino da Silva; Maria Luiza Menezes Cabral; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: Relatar um caso de Paralisia Facial Central após Acidente vascular Cerebral em que foi realizado terapia de fotobimodulação com o objetivo de acelerar a reparação nervosa e muscular da região afetada. Relato do caso: Mulher de 44 anos diagnosticada com paralisia facial central acometendo o lado esquerdo da face. Apresentando no exame físico inicial: desvio bucal evidente no sorriso forçado e discreto na face em repouso; rigidez muscular dos músculos zigomático maior e menor, elevador do lábio superior, orbicular da

boca e depressor do ângulo da boca. Além disso, a paciente apresentava leve disfagia com dificuldade para mastigar e reter líquidos do lado esquerdo. Como protocolo de tratamento foi estabelecido fotobiomodulação com luz infravermelha duas vezes por semana. Foi utilizada dose irradiadora de 3J/cm<sup>2</sup>, comprimento de onda de 808nm, potência de 100mW, de forma pontual, modo contínuo, com duração de 30 segundos por ponto, totalizando 26 pontos irradiados na trajetória do nervo facial. Os resultados mostraram uma melhora significativa na funcionalidade dos músculos faciais, na simetria facial, na deglutição e na função mastigatória após 22 sessões. Este relato de caso foi elaborado com o consentimento livre e esclarecido do paciente. Conclusão: A fotobiomodulação infravermelha nos parâmetros utilizados foi um tratamento eficaz não invasivo neste caso de paralisia facial central e promoveu a restauração parcial da simetria facial, bem como melhora da rigidez muscular e da disfagia.

Palavras-chave: Fotobiomodulação, Paralisia Facial, Acidente Vascular Cerebral.

### **FOTOBIMODULAÇÃO NO MANEJO DA HIPOSSALIVAÇÃO SECUNDÁRIA À RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE CASO**

Elyka Milena Furtado Nascimento; Allana Marcela Cavalcanti Barbosa; Camila Maria da Silva; Isabela Araújo de Lima; Lívia Larissa Primo Cândido; Luiza Oliveira de Almeida; Aurora Karla de Lacerda Vidal.

Universidade de Pernambuco

Objetivo: Relatar o uso da fotobiomodulação no manejo da hipossalivação secundária à radioterapia em região de cabeça e pescoço com enfoque nos efeitos positivos do emprego do laser e cuidado odontológico oncológico. Relato do caso: Paciente do sexo masculino, 62 anos, admitido em serviço público de referência para o tratamento de câncer, foi diagnosticado com adenocarcinoma de seios paranasais, em 2022. Foi iniciado o tratamento antineoplásico bimodal, com radioterapia (35 sessões) e quimioterapia (carboplatina e paclitaxel); realizada a avaliação odontológica com adequação bucal prévia ao tratamento antineoplásico, que foi concluído adequadamente e sem intercorrências. No segmento odontológico, em maio de 2023, o paciente apresentou redução do fluxo salivar. Foi instituído o Protocolo Operacional Padrão com cuidados tópicos, realizados diariamente pelo próprio paciente, em casa; e, em novembro de 2023, foi associado o protocolo para tratamento da hipossalivação através do laser de baixa potência (LBP), aplicado 2 vezes por semana, totalizando 10 sessões. O paciente continuou sob acompanhamento especializado e apresentou significativa redução da queixa de xerostomia. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado, consentindo a divulgação de seu caso para fins acadêmicos. Este estudo integra projeto de pesquisa submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UPE e aprovado sob o parecer nº. 3.184.856. Conclusão: Os benefícios da laserterapia na odontologia para pacientes

oncológicos são amplos e constitui-se em uma ferramenta importante frente a efeitos crônicos como a xerostomia, podendo ser empregada isoladamente ou associada ao tratamento medicamentoso.

Palavras-chave: Radioterapia, Antineoplásicos, Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Saúde bucal, Equipe Hospitalar de Odontologia.

### **FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL IDIOPÁTICA: RELATO DE CASO**

Josivaldo Bezerra Soares; Victor Samuel de Almeida Lopes; Heverto Gabriel de Lira da Silva Araújo; Maria Luíza Vieira Pereira de Medeiros; Maria Sueli Marques Soares; Claudia Roberta Leite Vieira; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul; Keila Martha Amorim Barroso.

Universidade Federal da Paraíba

Objetivo: Este estudo relata um caso de paralisia facial idiopática (paralisia de Bell) em um homem de 50 anos, que foi tratado apenas com fotobiomodulação (FBM) com laser de baixa potência (LBP). Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 50 anos, apresentou paralisia facial no lado esquerdo por 40 dias, com dificuldade de fonação e mastigação. Na anamnese, o paciente relatou histórico de traumatismo cranioencefálico e acidente vascular encefálico. Ao exame físico, notou-se assimetria facial, queda facial e ausência de movimentação facial do lado esquerdo, incluindo incapacidade de fechar o olho esquerdo e arqueamento da sobrancelha esquerda. O paciente também apresentava ptose palpebral e labial com lacrimejamento do olho e gotejamento de saliva. Assim, o diagnóstico foi paralisia de Bell grau V (grave), segundo a Escala de House-Brackmann. O paciente foi tratado com dez sessões de FBM utilizando LBP infravermelho com comprimento de onda de 808 nm e potência de saída de 100 mW. O laser foi aplicado em modo de emissão contínua em 35 pontos ao longo do trajeto do nervo facial esquerdo por 60 segundos em cada ponto, com densidade de energia de 220 J/cm<sup>2</sup>. O paciente percebeu uma melhora de 90% nos movimentos faciais e na simetria facial, com restabelecimento da fala e mastigação. Conclusão: A FBM foi eficaz no tratamento da paralisia de Bell neste caso, sendo uma opção terapêutica promissora, não invasiva e segura, embora ainda não haja um protocolo definitivo estabelecido.

Palavras-chave: Nervo facial, Paralisia de Bell, Fotobiomodulação.

### **FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: SÉRIE DE CASOS**

Alex dos Santos Silva; Amanda Alves de Souza Amorim; Laura Beatriz Agra França; Michael Jonathan de Oliveira; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros.

FIP – Campina Grande

Objetivo: Relatar três casos de fotobiomodulação no tratamento da parestesia do nervo alveolar inferior (PNAI) decorrida de complicações após cirurgias orais menores. Relato de Caso: Esta série de casos é composta por duas pacientes do sexo feminino, diagnosticadas com PNAI após exodontia dos terceiros molares inferiores, e um paciente do sexo masculino diagnosticado com PNAI após cirurgia para instalação de um implante na região do primeiro pré-molar inferior direito. As duas pacientes procuraram atendimento 15 dias após notarem a perda de sensibilidade, já o paciente buscou atendimento 3 meses após essa perda. Dois destes pacientes relatam terem tomado Etna®, seguindo as indicações de prescrição instruídas pelos profissionais que realizaram os procedimentos cirúrgicos, porém, não observaram nenhuma melhora quanto à sensibilidade na região. Foi realizado teste de sensibilidade onde foi observada ausência de resposta em toda a região de hemi mandíbula e lábios das pacientes, já o paciente apresentou perda de sensibilidade da região de pré-molares até a linha média do mento, incluindo lábio. Para todos os pacientes foi utilizada fotobiomodulação com laser infra-vermelho (780nm), potência de 100mW e energia por ponto de 4J. Todos os casos apresentaram retorno parcial da sensibilidade a partir da 5ª sessão e as duas pacientes relataram restabelecimento total da sensibilidade após a 10ª sessão. Conclusão: A fotobiomodulação se mostrou efetiva na recuperação total ou parcial da sensibilidade dos pacientes diagnosticados com PNAI.

Palavras-chave: Fotobiomodulação, Parestesia, Complicações.

### **FOTOBIMODULAÇÃO PARA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E DOR OROFACIAL ASSOCIADA À BRUXISMO: UM RELATO DE CASO**

Maria Luiza Menezes Cabral; Vito Hugo da Costa Mendes; André Rodrigo Justino da Silva; Rhuan Isllan dos Santos Gonçalves; Sofia Hiluey de Aguiar Leite; Alieny Cristina Duarte Ferreira; Cailane Barbosa Gomes Guerra; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivos: Relatar caso clínico de fotobiomodulação para auxílio no tratamento de DTM. Relato de caso: paciente do sexo feminino, 61 anos, procurou atendimento na Liga Interdisciplinar de Laserterapia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) relatando dor na articulação temporomandibular. Esta era predominantemente no lado direito e irradiava para o pescoço, teve início de sintomatologia há um ano e meio. Além disso, apresentava as características clínicas de bruxismo noturno e diurno. Durante a anamnese a paciente informou ser uma pessoa tensa e ao ser submetida ao questionário OHIP-14 (Oral Health Impact Profile), relatou estresse constante relacionado a problemas na boca e nos dentes. A paciente foi submetida a um protocolo de laserterapia de baixa potência utilizando um laser infravermelho com comprimento de onda de 808 nm, dose de 3,3J em cada ponto e potência de 100W. As aplicações foram

realizadas duas vezes por semana, totalizando nove sessões. Os pontos de aplicação extrabucais foram constituídos por 3 pontos auriculares, 1 ponto intra auricular, 2 pontos na articulação temporomandibular (ATM) e 4 pontos ao longo do músculo esternocleidomastoideo. Intra bucais foram realizadas aplicações pontuais no ramo e corpo da mandíbula. Ao término das nove sessões de laserterapia, a paciente relatou alívio completo dos sintomas, sendo considerada apta para alta. Conclusão: A laserterapia de baixa potência com laser infravermelho demonstrou ser eficaz no tratamento da dor orofacial associada à DTM e bruxismo, corroborando os resultados já relatados na literatura sobre a eficácia desse método terapêutico.

Palavras-chave: Laserterapia, fotobiomodulação, Disfunção Temporomandibular.

### **FOTOBIMODULAÇÃO PARA TRATAMENTO DE PARESTESIA DO NERVO MENTAL PÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO**

Vitória Almira Santos de Sá; André Rodrigo Justino da Silva; Rhuan Isllan dos Santos Gonçalves; Sofia Hiluey de Aguiar Leite; Alieny Cristina Duarte Ferreira; Danilo Rodrigues Monteiro; Luana Cammyly Araujo Ferreira; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: O caso clínico teve como fundamentação o uso da fotobiomodulação de baixa potência em paciente acometido de lesão do nervo mental, após cirurgia ortognática, visando a melhora da parestesia e da qualidade de vida. Relato do caso: Paciente de 28 anos do gênero masculino submetido a protocolo conservador cirúrgico para correção de desvio da mandíbula e discopexia da articulação temporomandibular em novembro de 2023. Após 3 meses, buscou auxílio em serviço odontológico especializado da Liga Interdisciplinar de Laserterapia em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - Campus I com queixa principal de perda de sensibilidade na região de lábio inferior. Relatou na aplicação da escala visual de estresse score 7 e quando submetido ao índice OHIP-14 (Oral Health Impact Profile), relatou preocupação com seus problemas bucais. Sendo iniciado em outubro de 2023 o protocolo de fotobiomodulação aplicada ao caso de parestesia consistindo na aplicação de laser de baixa potência, infravermelho, com comprimento de onda 808 nm, potência 100 mW, energia 3J, durante 30s por ponto, com modo de aplicação pontual de 1 cm de distância. Desta forma, concluído em agosto de 2024 com um total de 20 sessões. Conclusão: O tratamento com fotobiomodulação mostrou-se eficaz na recuperação da sensibilidade do nervo mental após o procedimento cirúrgico ortognático, melhorando a estimulação nervosa sensitiva e a qualidade de vida do paciente acometido.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática, Parestesia, Terapia à Laser, Terapia com Luz de baixa intensidade.

### **FOTOCOAGULAÇÃO DE DIVERSAS**

## **MALFORMAÇÕES VASCULARES NA CAVIDADE ORAL COM LASER DE DIODO DE ALTA POTÊNCIA: RELATO DE CASO**

João Vitor da Silva Wanderley Filho; Nicole Macedo De Araújo Pereira; Gustavo Frederico Alves de Souza; Sergio Carvalho; Gustavo Gomes Agripino.

Universidade Estadual da Paraíba

**Objetivo:** Relatar um caso de múltiplas malformações vasculares em um paciente idoso, tratadas com laser de diodo de alta potência com ação esclerosante por fotocoagulação, evidenciando a eficácia da terapia com acompanhamento pós-operatório do paciente. **Relato de caso:** paciente do sexo masculino, feoderma, 97 anos, foi encaminhado ao atendimento na Clínica Escola do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/CampusVIII). Ao exame físico intraoral, observou-se múltiplas lesões vasculares, de coloração arroxeadas, medindo entre 0,5 a 1,5cm, localizadas na região de lábio inferior, dorso e borda lateral da língua. Após a realização da vitropressão como manobra semiotécnica, foi fechado o diagnóstico de malformações vasculares. Para o presente caso o manejo terapêutico estabelecido foi o tratamento esclerosante por fotocoagulação com laser de diodo de alta potência, calibrado com P=1,5W. Na primeira sessão foi realizada a irradiação em parte das lesões. Após, foi prescrito dipirona 500mg em caso de dor pós-operatória. Ao retorno de 15 dias, o paciente apresentou remissão importante nas lesões tratadas. Nessa sessão, foi realizado o tratamento nas demais lesões, totalizando o tratamento no paciente. No retorno após 15 dias, todas as lesões haviam apresentado remissão total. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento esclerosante de lesões vasculares por fotocoagulação com laser de diodo de alta potência foi altamente eficaz, proporcionando remissão das lesões e melhora estética nas áreas tratadas; além de apresentar um pós-operatório confortável e seguro, visto que o paciente não relatou nenhuma dor ou incômodo no pós-operatório.

**Palavras-chave:** Lesões do sistema vascular, Fotocoagulação a laser, Lábio, Língua.

## **FOTOCOAGULAÇÃO PARA TRATAMENTO DE LESÕES VASCULARES COM LASER DE DIODO: RELATO DE CASO**

Jennifer Alves Vieira dos Santos; Jamily Alves Vieira dos Santos; Laila Cândida De Oliveira Souto; Luzia Lara Coura Carvalho Leite; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Gustavo Gomes Agripino; Jozinete Vieira Pereira; Roberia Lucia de Queiroz Figueiredo.

Universidade Estadual da Paraíba

**Objetivo:** Relatar um caso clínico de fotocoagulação com laser de diodo de alta potência em região de vermelhão do lábio inferior. **Relato de caso:** Paciente de 51 anos de idade, do sexo feminino, não branca, procurou o serviço de odontologia com queixa de manchas roxas em lábio com comprometimento estético. Entretanto não apresentava sintomatologia dolorosa, nem sangramento,

com história evolutiva de dois anos. Ao exame físico intrabucal, observou-se uma mancha em vermelhão do lábio inferior à direita e uma menor no centro, medindo, respectivamente, 1,5cm e 0,5 cm, ambas de coloração arroxeadas e de consistência flácida à palpação, demonstraram isquemia durante a realização da diascopia. Diante da hipótese diagnóstica de lesão vascular, optou-se pela execução de uma fotocoagulação com laser de diodo de alta potência (Thera Lase Surgery® - DMC Equipamentos, São Carlos, Brasil) no comprimento de onda de 980 nm, 1,5 W de potência, em modo contínuo, estando a fra óptica a 1,0 mm de distância da lesão, sob anestesia local (Neotutocaína 4% Gel). Após 45 dias, em retorno para avaliação, ainda era perceptível duas discretas manchas arroxeadas. Assim, repetiu-se a fotocoagulação, seguindo os mesmos parâmetros anteriores. No entanto, desta vez, além do anestésico tópico, utilizou-se anestesia infiltrativa perilesional (MEPICAIN® 3%, Cristalia Produtos Químicos Farmaceuticos Ltda., Sao Paulo, Brazil). **Conclusão:** A fotocoagulação apresentou-se como um método seguro e eficaz para o tratamento das lesões observada neste caso, estando a paciente em proervação há 60 dias sem recidiva da lesões..

**Palavras-chave:** Fotocoagulação a Laser, Malformações Vasculares, Mucosa Bucal.

## **FOTOCOAGULAÇÃO COM LASER DE DIODO DE ALTA POTÊNCIA EM HEMANGIOMA: RELATO DE CASO**

Gustavo Frederico Alves de Souza; Sergio Carvalho; Gustavo Gomes Agripino; Nicole Macedo de Araújo Pereira; João Vitor Da Silva Wanderley Filho.

Universidade Estadual da Paraíba

**Objetivo:** Descrever um caso de hemangioma, tratado por meio da fotocoagulação com laser de diodo de alta potência, e destacar a eficácia deste tratamento. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 7 anos, acompanhada por sua mãe, compareceu à Clínica de Estomatologia Avançada da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/Campus VIII), com queixa de uma lesão nodular presente no lábio inferior. Clinicamente, no exame intraoral, observou-se uma lesão nodular localizada no lábio inferior, próximo a comissura labial direita, de coloração avermelhada/arroxeadas, flutuante, de superfície pedregosa, áreas regulares, arredondada e implantação sésil. A lesão media aproximadamente 0,5 centímetros e não causava dor, exceto ao toque, e apresentava sangramento em decorrência de traumas. Foi realizada a manobra da vitropressão para confirmação de lesão vascular e proposto o tratamento esclerosante da lesão por meio da fotocoagulação com laser diodo de alta potência (P=1,5 W), foi prescrito para a paciente dipirona 50mg/100ml, 10 gotas em caso de dor. Para avaliação da paciente, foi solicitado o retorno após 15 dias. Após 15 dias do tratamento esclerosante do hemangioma, notou-se uma excelente melhora no quadro clínico. Foi solicitado um novo retorno após 15 dias. Após 1 mês da sessão com laser, foi observado que houve remissão total da lesão vascular. **Conclusão:**

O tratamento do hemangioma com laser diodo de alta potência foi altamente eficaz, resultando uma ótima cicatrização e remissão total da lesão.

Palavras-chave: Lesões do sistema vascular, Fotocoagulação a laser, Laser de diodo, Lábio.

### **FRENECTOMIA EM LÁBIO SUPERIOR COM LASER DE DIODO DE ALTA POTÊNCIA: RELATO DE CASO**

Rodrigo Franklin de Barros; Anaeliza Figueiredo dos Santos; Alessandra Valente; Katia Simone Alves dos Santos; Ana Luiza Leite Gomes da Silva; Sabryna Dicksan Silva Meira Lima; Mariana Mélani Alexandrino Costa; Daliana Queiroga de Castro Gomes.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: Relatar caso clínico de frenectomia em lábio superior com laser de diodo de alta potência. Relato de caso: Paciente de seis anos, sexo masculino, branco, acompanhado pela odontopediatra desde três anos em consultório particular para manutenção preventiva e avaliação do desenvolvimento e crescimento dos maxilares. Ao exame físico intrabucal, observou-se, após a manobra de Graber, isquemia da papila entre os incisivos centrais superiores, evidenciando freio labial teto persistente, caracterizado pelo posicionamento anormal da sua inserção, além de diastema entre os incisivos centrais permanentes. Após esta avaliação, optou-se pela intervenção cirúrgica com laser de Diodo de alta potência (D-Storm™, Light Instruments, LTD.), com comprimento de onda de 980 nm; modo manual pulsado; largura de pulso de 2,5 mseg; 200 Hz de frequência; 1,50 W de potência; ponta A 400 µm x 10 mm, tocando no tecido, sob anestesia local (Benzocaína 20% Gel) e anestesia infiltrativa bilateral, no fundo de sulco vestibular, distanciando cerca de 3 mm do freio, no sentido sagital, com lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000 (Alphacaine 100, DFL Indústria e Comércio S.A.). Não houve sangramento. A mãe e o paciente foram orientados quanto aos cuidados operatórios, não sendo necessário analgésico pós-operatório, pois o paciente não referiu dor. Conclusão: A frenectomia com laser de Diodo de alta potência (D-Storm) foi realizada sem sangramento, sem necessidade de sutura, mostrando ser uma alternativa eficaz, segura e confortável para a criança.

Palavras-chave: Frenectomia Labial, Cirurgia a Laser, Cirurgia Bucal.

### **LASERTERAPIA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA PARALISIA DE BELL**

Yngrid Fernandes de Oliveira; Giovanna Acioli; Ana Clara de Siqueira Freire Araújo; Angelinne Ribeiro Angelo Gomes; Evelyne Pedroza de Andrade.

Centro Universitário Tiradentes (UNIT)

Introdução: A paralisia facial periférica ou paralisia de Bell ocorre quando os músculos do rosto ficam paralisados devido a problemas com o nervo facial (XII), afetando áreas superiores e ou inferiores da face. Seu

tratamento é realizado por uma equipe multidisciplinar e recentemente com uso de laser de baixa intensidade (LBI). Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência com a fotobiomodulação no tratamento e recuperação de um paciente com paralisia facial periférica. Relato de caso: O paciente, de 40 anos e do gênero masculino, buscou atendimento para terapia com LBI como complemento ao tratamento da paralisia de Bell. Durante a anamnese, relatou que, ao acordar, percebeu que os músculos de sua hemiface esquerda estavam paralisados, com dificuldade para expressar mímicas, falar e fechar o olho esquerdo. Após consulta com um neurologista, foram prescritas medicações, além de serem realizadas avaliações cardiológicas, tomografia de crânio, acupuntura e fisioterapia facial. A terapia com LBI foi iniciada dois dias após o surgimento da paralisia, sendo realizadas 10 sessões, com energia de 4 J nos comprimentos de onda V e IV. Os pontos de aplicação seguiram o trajeto do nervo facial, com espaçamento de 1 cm entre as linhas. Observou-se melhora progressiva, incluindo a abertura do olho, retorno da sensibilidade e recuperação gradual das expressões faciais, resultando em remissão completa dos sinais e sintomas em 45 dias. Conclusão: Essa abordagem terapêutica, aliada a outros tratamentos, acelera a recuperação e melhora a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Paralisia facial periférica, Fotobiomodulação, Laser de baixa intensidade.

### **LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA COMO TRATAMENTO PARA DISGEUSIA E HIPOSSALIVAÇÃO EM PACIENTE PÓS RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO**

Maria Eduarda Arruda de Lucena; Gabriele Gonçalves de Lima; Isabela Araújo de Lima; Lívia Larissa Primo Cândido; Luiza Oliveira de Almeida; William José e Silva Filho; Aurora Karla de Lacerda Vidal; Maria Luiza dos Anjos Pontual.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Relatar os aspectos clínicos envolvidos no protocolo de fotobiomodulação para o tratamento da disgeusia e hipossalivação, em paciente acompanhado em um hospital escola na região metropolitana do Recife. Relato do caso: Paciente, sexo masculino, 55 anos, pós radioterapia para tratamento de câncer de orofaringe, em acompanhamento pelo serviço do ambulatório do Centro de Oncologia – CEON, queixando-se de ausência de paladar salgado e doce após realização de 35 sessões de radioterapia na região de cabeça e pescoço. Ao exame clínico, observou-se mucosas íntegras, fluxo salivar reduzido, higiene bucal regular e as papilas gustativas se encontravam em normalidade. Foi proposto o protocolo de disgeusia e hipossalivação. Esse protocolo consistia em: a aplicação do laser de baixa potência para a hipossalivação, no qual foi realizado em glândulas salivares maiores 1J/ponto utilizando laser infravermelho, fazendo 06 pontos na parótida, 03 pontos na submandibular e 03 pontos na sublingual. Para as glândulas salivares

menores, 0,5J/ponto utilizando laser vermelho, fazendo 06 pontos na mucosa jugal e 04 pontos na mucosa labial. Para a aplicação do laser de baixa potência para a disgeusia, foi realizado 2J/ponto utilizando laser infravermelho, fazendo 06 pontos na região de dorso da língua, 01 ponto no ápice da língua e 04 pontos na borda lateral de língua. Conclusão: O protocolo de laserterapia mostrou-se eficaz no tratamento da disgeusia induzida por radioterapia, especialmente para o sabor salgado, demonstrando o potencial dessa terapia na reabilitação oral de pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Terapia a laser, Disgeusia, Radioterapia adjuvante, Neoplasias de cabeça e pescoço, Terapia com luz de baixa intensidade.

### **LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE ÚLCERA TRAUMÁTICA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: RELATO DE CASO**

Larissa Maria Gomes da Silveira; Giovanna Viana Leão; Jackeline Mayara Inácio Magalhães; Nathalia Valente Sobral; Samuel Rodrigo de Andrade Veras; Raíssa Tavares.

Faculdade de Odontologia do Recife (FOR)

Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo principal descrever e avaliar o uso da laserterapia fotodinâmica no tratamento de lesão traumática associada à de ventilação mecânica com tubo orotraqueal, destacando os efeitos na cicatrização tecidual e a importância do cirurgião-dentista em terapia intensiva. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 81 anos, hipertensa e com doença pulmonar obstrutiva crônica, necessitou fazer uso de ventilação mecânica com tubo, o qual ocasionou uma lesão traumática em região de rebordo alveolar superior. Por isso, iniciou-se a aplicação semanal da laserterapia com o laser de baixa frequência, tendo duração de 20 segundos na lesão, por uma semana. Notou-se, nesse período, uma diminuição na extensão e profundidade da lesão. Conclusão: A laserterapia de baixa potência mostrou-se bastante eficaz no tratamento de úlceras traumáticas associadas à ventilação mecânica, promovendo uma cicatrização mais rápida e melhorando o conforto do paciente. Este caso destaca o potencial da LBP como uma alternativa terapêutica valiosa em pacientes críticos, sugerindo seu uso em protocolos clínicos para lesões causadas por dispositivos médicos, como nesse caso, que teve o uso do tubo orotraqueal.

Palavras-chave: Terapia a laser, Respiração artificial, Úlceras orais, Equipe hospitalar de odontologia.

### **LASERTERAPIA NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR: IMPACTO CLÍNICO E BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS – RELATO DE CASOS**

Gabriele Gonçalves de Lima; Beatriz Borba Barros Bernardo; Eduardo Vinícius de Souza Silva; Davi Silva Carvalho Curi; Mônica Moreira Dias da Cruz; Julianelly Alves Biserra; Daniela da Silva Feitosa; Andrea dos

Anjos Pontual de Andrade Lima.

Universidade Federal de Pernambuco; Serviço Especializado de Odontologia Hospitalar e Domiciliar (SEOHD)

Objetivo: Demonstrar as aplicações clínicas da laserterapia no manejo de complicações bucais em ambiente hospitalar. Relato de Caso: Consiste em um relato de dois casos de usuários do Serviço Especializado de Odontologia Hospitalar e Domiciliar (SEOHD) no Complexo Hospitalar Unimed Recife, tratados com laserterapia para o manejo de complicações orais. No primeiro caso, paciente com diagnóstico de pênfigo paraneoplásico apresentou múltiplas lesões ulceradas por toda cavidade oral, exceto no dorso da língua. Foi indicada a fotobiomodulação com laser de baixa potência (LBP) para auxiliar no manejo da dor e no reparo tecidual, aplicou-se 1J/ponto de luz vermelha para cicatrização e 3J/ponto de luz infravermelha para redução da dor, em toda extensão das lesões, com sessões diárias durante os internamentos e ambulatorialmente após a alta. No segundo caso, paciente com alto risco de osteonecrose dos maxilares, devido a radioterapia de cabeça e pescoço e uso de bifosfonato, desenvolveu osteonecrose após exodontia. Como tratamento conservador foi realizada terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) com azul de metileno a 0,01% e 3J/ponto de luz vermelha e prescrição medicamentosa. Porém, devido à extensão da osteonecrose, uma intervenção cirúrgica foi necessária, e a aPDT foi utilizada como adjuvante no pós-operatório. Em ambos os casos, observou-se melhora clínica significativa após a laserterapia, com alívio da dor para os pacientes. Conclusão: A laserterapia mostra-se uma ferramenta terapêutica valiosa na odontologia hospitalar, oferecendo benefícios na modulação da inflamação, cicatrização e redução da dor em complicações orais.

Palavras-chave: Terapia com luz de baixa intensidade, Estomatologia, Oncologia, Equipe Hospitalar de Odontologia.

### **LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTE PEDIÁTRICA COM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA: UM RELATO DE CASO**

Tiago Rodrigues de Queiroz; Valéria Karen de Oliveira Silva; Brenno Anderson Santiago Dias; Maria Eduarda Calado Costa; Larissa Rodrigues Magalhães; Marcela Lins Braga.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Este estudo visa relatar o manejo e os desafios enfrentados no tratamento da mucosite oral (MO) em uma paciente pediátrica com Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) de alto risco, utilizando a laserterapia de baixa intensidade (LTBI). Relato de Caso: Paciente A.J.M.S., sexo feminino, 9 anos, diagnosticada com LLA pré-B de alto risco, iniciou tratamento oncológico no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) em março de 2023. Em junho, durante a quimioterapia com Metotrexato em altas doses

(HDMTX), a paciente evoluiu com mucosite grau I, apesar da laserterapia profilática iniciada no segundo dia de infusão do quimioterápico. Mesmo com a intervenção precoce, o quadro de mucosite agravou-se, atingindo grau IV, com múltiplas ulcerações orais e sangramento, levando à transferência da paciente para a UTI. O tratamento incluiu sessões diárias de laserterapia curativa (1J/cm<sup>2</sup> - 660nm), cobertura antibiótica com meropenem e vancomicina, além de antifúngico e morfina para controle da dor. A paciente evoluiu com melhora progressiva nas lesões orais e retomou a aceitação de dieta líquida e sólida. Cerca de 10 dias após, embora ainda houvesse mucosite grau II, não havia mais queixas orais, e a paciente se alimentava bem. Conclusão: O MTX é uma das principais drogas associadas à estomatotoxicidade, destacando a necessidade de tratamento da MO para aliviar os sintomas e prevenir infecções. A LTBI se mostrou eficaz no tratamento da MO em pacientes pediátricos com LLA, enfatizando o papel crucial do cirurgião-dentista no tratamento desta afecção.

Palavras-chave: Laserterapia, Mucosite, Leucemia.

#### **LASERTERAPIA PARA FRENECTOMIA COM FINALIDADE ORTODÔNTICA: UM RELATO DE CASO**

Bruna Leal; Samuel Rodrigo de Andrade Veras; Raíssa Tavares; Jackeline Mayara Inácio Magalhães; Ingrid Melo Schüler Arreguy; Eduarda Lapenda Gomes da Fonseca; Gustavo Pina Godoy.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Este estudo visa relatar o manejo e descrever o tratamento de freio labial superior (frenectomia) com finalidade ortodôntica em um paciente pediátrico diagnosticado com Displasia Ectodérmica, utilizando a laserterapia de Neodímio e para reparação tecidual do dano cirúrgico, a laserterapia de baixa potência. Relato de Caso: Paciente L.S.V., sexo masculino, 9 anos, diagnosticado com Displasia Ectodérmica, possuindo agenesia de múltiplos elementos dentários (centrais, caninos e molares) iniciou tratamento odontológico no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) em 2023 objetivando a reabilitação oral. A doença conferiu ao paciente típico fenótipo de quem tem a condição: alopecia, xerostomia e xerodermia. Foi solicitada pelo profissional ortodontista a frenectomia superior e optou-se pela utilização do laser de Neodímio devido aos benefícios atrelados a esta técnica. Além disso, após o procedimento cirúrgico utilizou-se o laser de baixa potência (vermelho:1-2J por ponto) em sessões diárias durante uma semana para estimular a reparação e cicatrização tecidual. Conclusão: O laser de Neodímio foi eficaz no tratamento de frenectomia, trazendo resultados duradouros, conferindo maior agilidade ao operador e precisão, já que o laser possui grande afinidade por tecidos moles, garantindo menos danos cirúrgicos, menor sangramento e dispensando suturas, além de posteriormente o laser de baixa potência promover a reparação tecidual. Isso enfatiza o papel crucial do cirurgião-dentista neste tratamento e a importância do domínio desta tecnologia, levando em

consideração as condições do paciente.

Palavras-chave: Laserterapia, Finalidade ortodôntica, Displasia Ectodérmica.

#### **LASERTERAPIA PARA TRATAMENTO DE DORES OROFACIAIS EM PACIENTE COM FIBROMIALGIA: RELATO DE UM CASO**

Maria Antônia de Oliveira Cassiano; Alessandra Pereira Mamede; Lucas Inácio Soares de Farias; Maria Clara Beserra Barbosa; George João Ferreira do Nascimento; Juscelino de Freitas Jardim; Leorik Pereira da Silva; Cyntia Carvalho.

Universidade Federal de Campina Grande

Objetivo: relatar um caso clínico de uso da laserterapia de baixa potência no tratamento das complicações orofaciais em pacientes com fibromialgia. Relato do Caso: Este trabalho relata um caso de uma paciente de 40 anos, sexo feminino, leucoderma, que compareceu à Clínica de diagnóstico oral para exame de rotina. Na anamnese, relatou ter fibromialgia e lúpus. Dentre as queixas a paciente relatava dor orofacial compreendendo: dor de cabeça, odontalgia, dor na articulação temporomandibular, músculos da mastigação e músculos cervicais. O exame clínico revelou restaurações fraturadas, cárie, doença periodontal e hipossalivação severa, a sialometria mostrou fluxo salivar menor que 0,1 mL/min. A radiografia panorâmica não mostrou nenhuma alteração nos ossos maxilares. Diante desses dados, foi planejado o tratamento odontológico com adequação bucal e protocolos de laser de baixa potência com 12 sessões para bioestimulação de glândulas salivares para melhorar a salivação, tratamento para dores faciais, com protocolo de DTM e hipersensibilidade dentinária. Ao fim destas sessões e tratamento de adequação do meio ambiente oral, a paciente relatou melhora significativa na salivação, redução da sensibilidade dentária, alívio das dores faciais, melhor qualidade do sono e diminuição da fadiga. Conclusão: as condições orofaciais em pacientes com fibromialgia são frequentemente negligenciadas, levando ao uso de medicamentos com efeitos colaterais a longo prazo. Este caso clínico demonstra que a laserterapia pode ser uma alternativa eficaz, proporcionando alívio dos sintomas e melhoria na qualidade de vida dos pacientes com esta síndrome.

Palavras-chave: Fibromialgia, DTM, Fotobiomodulação.

#### **LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES EM REBORDO ALVEOLAR: RELATO DE CASO TRATADO COM LASER CIRÚRGICO**

Bruno de Farias Moura; Luzia Lara Coura Carvalho Leite; Alessandra Delgado Alves; Jozinete Vieira Pereira; Diego Filipe Bezerra Silva; Ana Luiza Leite Gomes da Silva; Mariana Mélani Alexandrino Costa; Daliana Queiroga de Castro Gomes.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: descrever um caso clínico de Lesão Periférica



de Células Gigantes (LPCG) tratada com laser de diodo de alta potência. Relato de caso: Paciente sexo masculino, 45 anos, encaminhado para remoção completa de lesão em boca, cujo resultado histopatológico, após biópsia incisiva foi LPCG. No exame físico intrabucal, verificou-se tumor em região de rebordo alveolar superior à direita; exofítico; sésil; medindo 3,0 x 2,8 x 1,3 cm, normocrômico, com áreas arroxeadas; superfície lobulada e ulcerada; de consistência firme; contornos bem definidos, sem sintomatologia ou sangramento à palpação, evoluindo há oito meses. Diante do exposto, optou-se pela biópsia excisional da lesão com laser de diodo alta potência (Thera Lase Surgery® - DMC Equipamentos, São Carlos, Brasil), comprimento de onda 980 nm, 2,0 W de potência, contínuo, sob constante aspiração e após anestesia infiltrativa (lidocaína a 2%, epinefrina 1:100.000 - Alphacaine 100, DFL Indústria e Comércio S.A.). O procedimento transcorreu com ausência de sangramento, dispensando a realização de suturas e sem relato de desconforto para o paciente. Durante o pós-operatório, não houve queixa de dor. Após 30 dias, observou-se reparação total da ferida cirúrgica. O paciente vem sendo preservado há 2 anos, sem recidiva da lesão. Conclusão: a utilização do laser de diodo de alta potência, no protocolo usado para este caso, demonstrou ser efetivo, seguro e rápido, resultando em maior conforto para paciente e operador durante as fases trans e pós-operatória, sendo então uma alternativa viável para tratamento de LPCG.

Palavras-chave: Granuloma Periférico de Células Gigantes, Lasers, Mucosa Bucal.

#### **MANEJO DE ULCERAÇÕES ORAIS EM CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA: USO DE DISPOSITIVO INTRAORAL E FOTOBIMODULAÇÃO A LASER**

Bruno Barros de Albuquerque; Maria Cecília Freire de Melo; Thuanny Silva de Macedo; Camilla Siqueira de Aguiar; Andressa Alves; Márcia Maria Vendiciano Barbosa Vasconcelos; Aronita Roseblatt, Arnaldo Caldas.

Universidade de Pernambuco; Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Este estudo relata o tratamento de ulcerações dolorosas na mucosa do lábio inferior de um paciente de 7 anos com paralisia cerebral espástica, resultantes de mordidas involuntárias. O objetivo foi melhorar a qualidade de vida do paciente, seriamente afetada pelas ulcerações, causando dificuldades alimentares e interrupções no sono. O tratamento visou não só a cicatrização das ulcerações, mas também a redução do desconforto e o aumento da funcionalidade oral e da qualidade de vida. Relato de caso: A abordagem terapêutica incluiu a confecção de um dispositivo intraoral personalizado, feito sob medida para reduzir o trauma na mucosa. Esse dispositivo foi projetado para limitar o contato dos dentes com a mucosa do lábio inferior, proporcionando proteção e prevenindo novos danos. Em paralelo, foram realizadas doze sessões de

fotobiomodulação a laser, utilizando lasers vermelho e infravermelho, aplicados com intensidade e frequência específicas para promover analgesia e bioestimulação tecidual. A cada sessão, o paciente foi monitorado para ajustar a intensidade do tratamento conforme necessário. Conclusão: A combinação do dispositivo intraoral e da fotobiomodulação a laser resultou na completa resolução das ulcerações e na melhora significativa dos sintomas dolorosos. O tratamento também levou a uma melhora notável nos hábitos alimentares e de sono do paciente. O acompanhamento pós-tratamento indicou recuperação sustentável, e a abordagem integrada demonstrou-se altamente eficaz na promoção da recuperação e na melhoria da qualidade de vida do paciente com paralisia cerebral espástica.

Palavras-chave: Paralisia cerebral espástica, Ulcerações orais, Dispositivo intraoral, Fotobiomodulação a laser, Qualidade de vida.

#### **MANIFESTAÇÃO ORAL DA SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON: RELATO DE CASO**

André Santos de Almeida; Karen Jordana Lemos Cavalcanti; Gustavo Pina Godoy; Jackeline Mayara Inácio Magalhães.

Centro Universitário FIS (UNIFIS)

Objetivo: Relatar um caso de um paciente diagnosticado com síndrome de Stevens-Johnson que apresentou manifestações orais durante o internamento. Relato de caso: Paciente O.L.I.M, sexo masculino, 35 anos, diagnosticado com síndrome de Stevens-Johnson, internado em um hospital de referência em pernambuco para tratamento médico. Ao exame físico intraoral, foram observadas crostas em região peribucal, ulcerações e áreas eritematosas em toda a cavidade oral, associadas à secreção. Na anamnese, o paciente relatou dor e dificuldade para se alimentar. Inicialmente, abordagem odontológica foi realizada higienizando-se a cavidade oral com gaze estéril embebida em digluconato de clorexidina 0,12% e remoção das crostas com auxílio de gaze estéril embebida em óleo de girassol (AGE), bem como orientação ao paciente sobre reforço da higiene bucal. Posteriormente, foi instituído diariamente o tratamento com laser de baixa para analgesia nos locais indicados pelo paciente até a cicatrização das lesões. Além disso, foi preconizado bochechos com dexametasona elixir 0,1mg/ml, a cada 6/6h, durante 7 dias e AGE para utilização três vezes ao dia no intuito de lubrificação do labial. Após uma semana de acompanhamento, foi possível observar a regressão das lesões, ausência de dor e consequente melhora na sua qualidade de vida. O paciente recebeu alta hospitalar e foi orientado a retornar ao ambulatório de odontologia, entretanto, não retornou. Conclusão: A identificação precoce dessas lesões é crucial para um manejo adequado. Este caso destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar para uma gestão eficaz da condição.

Palavras-chave: Manifestações Orais.

## **REALIZAÇÃO DE TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA EM AMBIENTE HOSPITALAR PARA TRATAR QUEILITE ANGULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Héverton Fernandes Duarte; Daliana Queiroga de Castro Gomes.

Secretaria de Estado da Saúde Pública do RN / HRAMF

Objetivo: Relatar um caso de queilite angular tratada com terapia fotodinâmica antimicrobiana (aTFD) em ambiente hospitalar. Relato do caso: Paciente de 21 anos de idade, sexo masculino, raça branca, dependente químico, internado na clínica médica de um hospital público estadual em Natal/RN após estada na UTI devido a cetoacidose diabética, desenvolvendo picos de glicose de 800 mg/dl e queixa de desconforto durante a higiene bucal e a alimentação. Ao exame físico bucal, observou-se úlcera recoberta por membrana amarelada em comissura labial do lado esquerdo, além de intenso eritema. Diante da hipótese diagnóstica de queilite angular, optou-se pelo uso de Cetoconazol 20mg/g (Medley creme 30g); entretanto, não se verificou melhora. Assim, decidiu-se pela realização da aTFD. Para tanto, utilizou-se o laser de baixa potência (Therapy EC - DMC Equipamentos Ltda, São Carlos, SP, Brasil), no comprimento de onda vermelho; 4J de energia por ponto; 100 mW de potência, associado ao fotossensibilizador azul de metileno a 0,01%, após tempo de pré-irradiação de cinco minutos. Foram realizadas três sessões no leito, cada uma semanalmente, além de orientação de higiene bucal preconizando-se escova ultramacia e creme dental isento de lauril éter sulfato de sódio. Após a segunda sessão, verificou-se redução considerável da lesão e, após sete dias desta, desaparecimento quase total e ausência de sintomatologia. Conclusão: o uso da aTFD em odontologia hospitalar é extremamente viável, como tratamento efetivo de lesões infectadas e como melhora da qualidade de saúde bucal e peribucal do paciente.

Palavras-chave: Queilite, Terapia Fotodinâmica, Saúde Bucal.

## **REMOÇÃO CIRÚRGICA DE ÚLCERA EM LÁBIO INFERIOR COM LASER DE ÉRBIO: RELATO DE CASO**

Lívia Maria Vitória da Silva Thó; Roberia Lucia de Queiroz Figueiredo; Alexsandra Delgado Alves; Katia Simone Alves dos Santos; Luzia Lara Coura Carvalho Leite; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Daliana Queiroga de Castro Gomes.

Centro Universitário de João Pessoa (Unipê)

Objetivo: Relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de úlcera em lábio inferior com laser de Érbio-Ítrio-Alumínio-Granada (Er: YAG). Relato de caso: Paciente 62 anos, sexo feminino, branca, procurou um serviço privado com queixa de ferida em lábio com história evolutiva de cinco meses. Durante a anamnese, relatou ter Síndrome de Sjögren, não fumar, etilista socialmente

e não usar protetor solar labial. Ao exame físico intrabucal, observou-se úlcera localizada em vermelhão do lábio inferior, próxima a linha de demarcação com a pele, com superfície amarelada, além de lábios ressecados. Diante de hipótese diagnóstica de queilite actínica aguda, optou-se pela remoção cirúrgica da lesão com laser de Er: YAG (LiteTouch™, Light Instruments, LTD.), com comprimento de onda de 2.940 nm; energia de 200 mJ e 30 Hz de frequência, ponta Blade, tocando no tecido, sob anestesia local (Neotutocaína 4% Gel) e anestesia infiltrativa perilesional com lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000 (Alphacaine 100, DFL Indústria e Comércio S.A.). O procedimento ocorreu com sangramento mínimo, sendo realizada sutura (fio 5.0, Techsuture). O exame anatomopatológico evidenciou Displasia Moderada. A paciente foi orientada a usar chapéu, filtro solar labial ao se expor ao sol, hidratante labial e fazer o retorno a cada três meses para avaliação. A paciente evolui sem recidiva há três anos. Conclusão: A remoção com laser de Érbio mostrou-se uma alternativa eficaz, segura, sem comprometimento da peça para avaliação anatomopatológica, sendo confortável para a paciente, no trans e pós-operatório.

Palavras-chave: Queilite, Laser Er-YAG, Cirurgia Bucal.

## **REMOÇÃO DE GRANULOMA PIOGÊNICO COM LASER DE ALTA POTÊNCIA: RELATO DE CASO**

Gustavo Frederico Alves de Souza; Gustavo Gomes Agripino; João Vitor da Silva Wanderley Filho; Nicole Macedo de Araújo Pereira; Sergio Carvalho.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: Relatar um caso de granuloma piogênico em uma paciente grávida, removido com laser de diodo alta potência, evidenciando a eficácia do tratamento. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 32 anos, melanoaderma, procurou atendimento na Clínica de Estomatologia Avançada da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/Campus VIII), queixando-se de uma lesão no lábio inferior. Paciente grávida de 30 semanas relatou histórico de trauma há 20 dias na região do lábio inferior, afirmou que após o trauma apareceu um hematoma que progrediu rapidamente para uma lesão nodular. Ao exame físico intraoral, observou-se no lábio inferior uma lesão pediculada de aproximadamente 1 centímetro, de coloração vermelha- arroxeada, consistente, de forma regular, sangrante e com limites bem definidos. A paciente relatou que estava sob tratamento com sulfato ferroso. Com o diagnóstico clínico de granuloma piogênico foi proposto para o tratamento da lesão a remoção por meio da realização de biópsia excisional com laser de diodo de alta potência calibrado com potência de 2,0 W. O procedimento ocorreu sem intercorrências, o paciente foi instruído sobre orientações e cuidados pós-operatório. O material da biópsia foi analisado e o laudo histopatológico foi granuloma piogênico. Conclusão: O tratamento com laser de alta potência mostrou-se altamente eficaz, proporcionando resultados estéticos satisfatórios, além de trazer bem-estar para paciente, o pós-operatório foi

confortável, sem relatos de dor ou desconforto pela paciente.

Palavras-chave: Cirurgia a Laser, Granuloma Piogênico, Cavidade Bucal.

### **REMOÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS COM LASER DE ÉRBITO: RELATO DE CASO**

Jamily Alves Vieira dos Santos; Alexsandra Delgado Alves; Diego Filipe Bezerra Silva; Jennifer Alves Vieira dos Santos; Jozinete Vieira Pereira; Laila Cândida de Oliveira Souto; Tiago Virgínio Fernandes; Daliana Queiroga de Castro Gomes.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: relatar um caso clínico sobre a remoção de laminados cerâmicos com laser de Érbio-Ítrio-Alumínio-Granada (Er: YAG). Relato de caso: paciente de 44 anos de idade, sexo feminino, branca, foi encaminhada pelo protesista para remoção de laminados cerâmicos, pois estava insatisfeita com a estética dos elementos. Ao exame físico intrabucal, observaram-se facetas de dissilicato de lítio em dentes anteriores da maxila. Para remoção, utilizou-se o laser de Er: YAG (LiteTouch™, Light Instruments, LTD.), com comprimento de onda de 2.940 nm; energia de 200 mJ e 20 Hz de frequência, sendo utilizada uma ponta de safira medindo 1,3 X 14,0 a 2,0 mm de distância e perpendicular às áreas-alvo, com movimentos circulares nas faces vestibular palatina e proximais seguindo a linha da cimentação. A remoção completa de todas as facetas ocorreu em sete minutos, sendo observado que o tempo médio de remoção de cada faceta foi de um minuto. O procedimento dispensou o emprego de anestesia local, sem danos aos tecidos dentários (polpa e dentina), à gengiva ou qualquer desconforto ao paciente. Conclusão: verificou-se que a utilização do laser de érbio, no caso relatado, reduziu o tempo de tratamento; preservou os tecidos dentários subjacentes; sem dor para o paciente, proporcionando, assim, segurança e conforto tanto para o paciente, como para o profissional. Entretanto, ensaios clínicos são necessários para ratificar estes resultados.

Palavras-chave: Facetas Dentárias, Laser Er: YAG, Prótese Dentária.

### **REMOÇÃO DE MUCOCELE EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM LASER DE DIODO DE ALTA POTÊNCIA: RELATO DE CASO**

João Vitor da Silva Wanderley Filho; Gustavo Gomes Agripino; Sergio Carvalho; Nicole Macedo de Araújo Pereira; Gustavo Frederico Alves de Souza.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: Relatar um caso de remoção de mucocele em lábio inferior, com uso do laser de alta potência em paciente pediátrico. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 6 anos de idade, compareceu à clínica de estomatologia avançada da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, acompanhada pela mãe. A responsável relatou que a paciente infantil tinha uma

lesão no lábio inferior a cerca de um ano. Ao exame físico intraoral foi notado a presença de uma lesão nodular na parte interna do lábio inferior, de coloração avermelhada, exofítica, com consistência amolecida, de superfície lisa e contorno regular, sem sintomatologia dolorosa, medindo aproximadamente 4mm. Com isso, foi dado o diagnóstico clínico de mucocele. Foi proposto para a responsável, o tratamento através da exérese da lesão com laser de diodo de alta potência. O ato cirúrgico foi conduzido inicialmente com anestesia infiltrativa na região da lesão e seguido da remoção da lesão com laser de diodo de alta potência, calibrado com potência de 2,5W em modo contínuo. O material foi enviado para estudo microscópico, que confirmou o diagnóstico clínico. A paciente retornou após 7 dias, sem sintomatologia dolorosa e foi notado uma boa cicatrização. Após 21 dias a ferida estava bem cicatrizada e sem nenhuma sintomatologia dolorosa. Conclusão: O uso do laser de alta potência tornou o procedimento rápido e confortável para o paciente, além de proporcionar pouco sangramento durante o ato e uma excelente cicatrização pós cirúrgica, sem grandes marcas.

Palavras-chave: Mucocele, Cirurgia a laser, Laser de diodo, Paciente infantil.

### **TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NOS CUIDADOS PALIATIVOS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL: RELATO DE CASO**

Maria Luiza Menezes Cabral; Alieny Cristina Duarte Ferreira; Sofia Hiluey de Aguiar Leite; André Rodrigo Justino da Silva; Rhuan Isllan dos Santos Gonçalves; Ana Luiza Leite Gomes da Silva; Mariana Luna de Sales; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: relatar caso clínico de fotobimodulação nos cuidados paliativos da disfunção temporomandibular e dor orofacial. Caso clínico: paciente do sexo feminino, 45 anos, edêntula e portadora de dores orofaciais que a impedia de fazer uso das suas próteses totais e limitava a abertura bucal. Procurou os serviços da Clínica de Laserterapia de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (LIL/UEPB) com queixa principal de dores intensas na maxila, concentradas no lado esquerdo, que se iniciaram há dois anos. Dentre os questionários aplicados a Escala Visual Analógica – EVA atingiu 8 pontos, sinalizando um quadro algíco de dor intensa. O diagnóstico foi sugestivo de desordem temporomandibular associada à neuralgia, tendo como fatores associados à maloclusão, estresse emocional e ansiedade. A proposta terapêutica adotada baseou-se no uso do laser infravermelho de baixa intensidade de acordo com o protocolo encontrado na literatura, com uma energia de 4J/cm<sup>2</sup>, tempo de aplicação de 40 segundos (808 nm, 100 mW, 40s, e 4 J/cm<sup>2</sup> - Whitening Lase II-DMC), com aplicações semanais. Após três meses de acompanhamento, resultou-se na diminuição e estabilidade da sintomatologia, além do aumento progressivo na abertura bucal de até 14mm, sem dor,

permitindo o uso confortável das próteses totais. Conclusão: A Laserterapia de Baixa Intensidade (LLLT) mostrou-se eficaz no tratamento da dor associada à Disfunção Temporomandibular (DTM) e na limitação da abertura bucal. A LLLT se configura, portanto, como uma alternativa viável como um método terapêutico para esse tipo de patologia.

Palavras-chave: Laserterapia, Disfunção Temporomandibular, Dor Orofacial.

### **TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA EM CARDIOPATA COM LESÕES INFECCIOSAS NA CAVIDADE BUCAL: RELATO DE CASO**

Marcele Walmsley Nery de Sá Moraes; Gabriela Laiza Candido da Silva; Brenno Anderson Santiago Dias; Marina Marina Tenório Maciel da Cunha Pedrosa; Matheus Ribeiro Borba de Andrade; Fabiana Motta.

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP

Objetivo: Relatar um caso de lesões infecciosas bucais de origem bacteriana tratadas com Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) em paciente cardiopediátrico em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Relato de caso: Paciente M.L.C.D., 03 anos, portadora de cardiopatia congênita Tetralogia de Fallot e fissura transforame, com suspeita de síndrome genética (DiGeorge) devido a resposta imunológica lentificada, foi internada pós-cirurgia cardíaca em UTI, evoluindo com lesões dolorosas em mucosas bucais e plaquetopenia. Ao exame físico, apresentou lesão crostosa sangrante à manipulação em lábio superior, secreção bucal com conteúdo hemático e lesões ulcerativas em dorso e ápice lingual e erosivas em mucosa interna labial superior e inferior. Ao estudo microbiológico, apresentou *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa* em swab bucal. Em vigência de antibioticoterapia de amplo espectro, iniciou Aciclovir 250mg por 7 dias e, posteriormente, Fluconazol 200mg/100mL dose única após surgirem placas esbranquiçadas em língua sugerindo monilíase oral. Foi realizada aPDT, utilizando a associação de Azul de Metileno diluído a 0,01%, com Laser Vermelho 660nm (Therapy EC, DMC), Potência 100mW, 3 J por ponto nas lesões, com cinco sessões por semana, totalizando 14 sessões de laserterapia curativa. Além disso, foi prescrita solução para mucosite para aplicação a cada 8 horas, higiene bucal com digluconato de clorexidina 0,12% sem álcool a cada 12 horas e hidratação local com Ácidos Graxos Essenciais. Conclusão: A terapêutica proposta permitiu reparo das lesões, redução do quadro álgico e melhora na qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Infecção por *E. coli*, Cardiopatias congênitas, Terapia fotodinâmica, Patologia bucal.

### **TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES OPORTUNISTAS EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS: RELATO DE DOIS CASOS**

Débora Frota Colares; Tatiana Bernardo Farias Pereira; Antonio de Lisboa Lopes Costa; Amanda Katarinny Goes Gonzaga; Éricka Janine Dantas da Silveira.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Objetivo: Descrever a eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) como conduta em dois casos de candidose em pacientes imunocomprometidos. Relato de casos: Foram atendidos dois pacientes do sexo masculino, com idades de 76 e 54 anos, que compareceram ao serviço de Estomatologia com queixa de “queimação” e “sensação de boca seca”, respectivamente. Durante a anamnese, o primeiro paciente relatou histórico de câncer de tireoide e hipertensão arterial sistêmica, além de ser polifarmácia e tabagista. O exame clínico evidenciou comissuras labiais eritematosas e com áreas de descamação, compatíveis com queilite angular. O segundo paciente, HIV-positivo, exibiu máculas eritematosas em palato mole e placas brancas em fundo de sulco superior bilateral, compatíveis com os diagnósticos de candidose eritematosa e pseudomembranosa. A conduta constituiu-se em TFDa, com uso de azul de metileno a 0,1%, aplicado com gaze na região durante 15 minutos, com trocas das gazes a cada 5 minutos nas regiões afetadas. Depois, a fotobiomodulação foi realizada (comprimento de onda vermelho, 660nm, modo contínuo, 100mW, 4J/cm<sup>2</sup>) em região de comissura labial bilateral (3 pontos) e em palato (8 pontos), e em fundo de sulco superior (6 pontos), respectivamente. Para o quadro de queilite angular, observou-se completa resolução das lesões após duas sessões, enquanto apenas uma sessão foi necessária para a regressão das lesões do segundo paciente. Conclusão: A TFDa pode ser considerada uma alternativa não-farmacológica eficaz no manejo de infecções oportunistas, como a candidose, em pacientes imunocomprometidos.

Palavras-chave: Hospedeiro Imunocomprometido, Infecções Oportunistas, Candidíase Bucal, Terapia fotodinâmica.

### **TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO: RELATO DE CASO**

Layne Carlyne Campos Souza; Adassa Maria de Santos; Julia Guerra de Almeida; Thyago Morais Vicente da Silva; Gustavo Pina Godoy; Maria Cecília Freire.

Centro Universitário Estácio do Recife; Uninassau; Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Relatar através de um caso clínico, o emprego da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) como adjuvante ao tratamento periodontal não cirúrgico. Relato de Caso: Paciente queixava-se de incômodo na gengiva, mau hálito e mobilidade dentária. Ao realizar o exame físico foi observada má higiene oral, odor, presença de cálculos dentais e mobilidade dentária. No exame periodontal, foi diagnosticado com Periodontite Estágio II e Grau B. Então, foi proposto a raspagem coronoradicular e sessões de aPDT de forma complementar. Para a aPDT, utilizou-se o

fotossensibilizador azul de metileno 0,01% na forma líquida aplicado nas bolsas periodontais com auxílio de uma seringa, após essa etapa esperou-se o tempo de pré-irradiação de 5 minutos logo em seguida, aplicação da luz no comprimento de onda vermelho (660nm) com aparelho de Laser de baixa potência. Potência fixa: 100mW, Área do spot: 0,09 cm<sup>2</sup>, Energia por bolsa:9J, a fibra óptica foi empregada na técnica. Para o tratamento periodontal foi empregada a técnica full mouth concluída em uma única sessão com aplicação da aPDT. Paciente retornou com 30 dias, apresentando melhores parâmetros periodontais como sangramento gengival, profundidade de sondagem e mobilidade dentária. Conclusão: Para este relato de caso, o tratamento periodontal com a aPDT demonstrou benefícios clínicos quando utilizado adjuvante ao tratamento periodontal convencional. A técnica possui como vantagens facilidade de execução, descontaminação sendo assim, recomendada na periodontia.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia, Periodontite, Raspagem dentária.

#### **TERAPIA FOTODINÂMICA COM AZUL DE METILENO EM LESÕES ULCERADAS EM GENGIVA DE PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO**

Maria Eduarda Arruda de Lucena; Gabriele Gonçalves de Lima; Beatriz Borba Barros Bernardo; Isabela Araújo de Lima; Lívia Larissa Primo Cândido; Luiza Oliveira de Almeida; Aurora Karla de Lacerda Vidal; Maria Luiza dos Anjos Pontual.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Relatar os aspectos clínicos envolvidos no protocolo de terapia fotodinâmica (aPDT) para o tratamento de um paciente com lesões ulceradas com exposição óssea em região de gengiva, durante acompanhamento em um hospital escola na região metropolitana do Recife. Relato do caso: Paciente, sexo masculino, 17 anos, em tratamento quimioterápico com metotrexato para tratamento de leucemia linfóide aguda em recaída, se encontrava em acompanhamento pelo serviço do ambulatório do Centro de OncoHematologia Pediátrica – CEONHPE. Durante o internamento foi diagnosticado pela equipe médica através de exame de hemocultura com a bactéria pseudomonas aeruginosa em lesão no membro inferior, sendo prescrito o antibiótico meropenem, e antifúngicos fluconazol e micafungina. Posteriormente, durante o exame clínico oral, foram observadas lesões ulceradas com exposição óssea em região de gengiva superior bilateral. Foi iniciado pela equipe de odontologia hospitalar o protocolo aPDT com azul de metileno e também prescritas orientações de higiene oral. Após algumas semanas com melhora gradual entre as sessões, observou-se úlceras em gengiva superior cicatrizadas e eritema e úlcera em gengiva próxima aos dentes 14 e 23. Como conduta, foi realizada novamente aPDT com azul de metileno e orientação de higiene bucal, sendo observado melhora clínica total nas lesões orais na sessão posterior. Conclusão: O protocolo de aPDT foi eficaz no tratamento de lesões ulcerativas com

exposição óssea, em gengiva, demonstrando o potencial dessa terapia na reabilitação oral de pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia, Azul de metileno, Úlceras orais, Gengiva.

#### **TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA MIÍASE EM PACIENTE ENCEFALOPATA: RELATO DE CASO**

Samuel Rodrigo de Andrade Veras; Maria Gabriela Lima Barbosa Monteiro; Jackeline Mayara Inácio Magalhães; Raíssa Tavares; Fabiana Motta; Gustavo Pina Godoy.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: relatar a eficácia da utilização da terapia fotodinâmica no tratamento de uma ferida causada por miíase em paciente com Encefalopatia Crônica Não Progressiva (ECNP). Relato do caso: paciente do sexo masculino, 8 anos de idade e institucionalizado, foi encaminhado para hospital de referência para tratamento de lesões ulceradas em cavidade oral e presença de larvas na região. Clinicamente, foi observada uma condição de saúde bucal precária, uma vez que os responsáveis pelo cuidado com a higiene oral eram cuidadores do abrigo em que ele morava. Além disso, foi observada também hiperplasia gengival em decorrência do uso de medicações anticonvulsivantes, presença de tártaro em alguns elementos dentários e de larvas saindo de bolsas periodontais dos dentes 11, 14 e 15. Conduta clínica: remoção manual das larvas, aplicação de azul de metileno e laser de baixa potência na região para descontaminação da área. Associado a terapia local, foi discutida com a equipe médica a possibilidade do uso de ivermectina, buscando a ação do medicamento por meio da paralisação da musculatura de vermes e parasitas, ocasionando a morte e eliminação desses agentes. A medicação foi utilizada e o paciente seguiu em acompanhamento até o desaparecimento completo das larvas e melhora das feridas na cavidade oral. Conclusão: Após o tratamento proposto, foi possível observar a re-epitelização completa da ferida em 15 dias, dessa forma, pode-se constatar que a terapia fotodinâmica é uma alternativa de tratamento local para este tipo de infecção.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica, Laser de baixa potência, Fotobiomodulação.

#### **TERAPIA FOTODINÂMICA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA ALVEOLITE INFECCIOSA**

Edmilson Marcelino de Lima Filho; Ellen Evillym Lima Alencar; Letícia Araújo Rodrigues de Lima; Michelle Cordeiro Firmino; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros.

FIP - Campina Grande

Objetivo: Relatar um caso onde a terapia fotodinâmica foi utilizada como coadjuvante no tratamento de alveolite infecciosa. Relato de Caso: Paciente, sexo feminino, 22 anos, realizou a exodontia do terceiro molar inferior esquerdo e, após 15 dias, apresentou queixa de dor e secreção purulenta. A paciente relatou ter comparecido a atendimento em outra unidade, onde foi prescrito

amoxicilina 500mg por 8 dias. Relatou então que a sintomatologia não cessou e retornou a mesma unidade de atendimento, onde foi prescrita amoxicilina 500mg com clavulanato de potássio 125mg por mais 8 dias. Após finalizar a medicação, a paciente compareceu ao serviço escola de Estomatologia da FIP com a queixa de persistência dos sintomas. Foi realizado exame clínico, observando-se comunicação da mucosa e alvéolo na região do terceiro molar inferior, com drenagem espontânea de secreção purulenta e dor à palpação. A radiografia periapical evidenciou radiolucidez difusa com pequenos focos radiopacos na região do alvéolo, confirmando o diagnóstico de alveolite infecciosa resistente à medicação. Foi realizada uma sessão de terapia fotodinâmica, com irrigação prévia de peróxido de hidrogênio 3%, fotossensibilização com azul de metileno 0,1%, tempo de pausa de 10 minutos e irradiação com laser vermelho (680nm), potência de 100mW e energia de 6J por ponto, totalizando 3 pontos de aplicação na área do alvéolo. Após 15 dias, observou-se remissão total da sintomatologia e início de reparo ósseo. Conclusão: A terapia fotodinâmica se mostrou efetiva como coadjuvante no tratamento da alveolite infecciosa.

Palavras-chave: Terapia Fotodinâmica, Alveolite, Complicações.

#### **TERAPIA FOTODINÂMICA E FOTOBIMODULAÇÃO PARA O TRATAMENTO DE GLOSSITE MIGRATÓRIA BENIGNA: RELATO DE CASO**

Lucas Inácio Soares de Farias; Maria Nathalye Diniz Lima; Ivan Lenno Azevedo de Araujo; Gabriel Cairo de Medeiros Nóbrega; George João Ferreira do Nascimento; Juscelino de Freitas Jardim; Leorik Pereira da Silva; Cyntia Carvalho.

Universidade Federal de Campina Grande

Objetivo: Relatar o uso da terapia fotodinâmica (aPDT) em um caso clínico de glossite migratória benigna (língua geográfica). Relato do Caso: Este trabalho descreve o caso de uma paciente de 50 anos que procurou a Clínica Escola de Odontologia da UFCG com queixa de dor e ardência na língua durante a escovação dentária e ao ingerir alimentos quentes e ácidos. No exame clínico, foram observadas múltiplas áreas eritematosas no dorso da língua, bordas laterais e ápice lingual, com bordas esbranquiçadas circundando as áreas afetadas. Essas áreas eritematosas são decorrentes da atrofia das papilas filiformes. Com base nesses achados clínicos chegamos ao diagnóstico de glossite migratória associada à candidíase, foi inicialmente prescrito tratamento com Nistatina 100.000 UI/ml por 15 dias, porém a paciente continuou apresentando dor e incômodo após o tratamento. Diante disso, optou-se pela terapia fotodinâmica, utilizando azul de metileno como agente fotossensibilizante, em sessões realizadas ao longo de 10 dias. O tratamento resultou em redução significativa da dor e desconforto, além de promover o reparo das lesões. Conclusão: Com tudo o que foi exposto, é notável que a terapia fotodinâmica (aPDT), aliada à fotobimodulação, mostrou-se uma abordagem coadjuvante promissora, qualificada e altamente eficaz, além de estar se tornando, com o passar do tempo uma técnica com custos acessíveis, tanto para consultórios particulares

quanto para unidades públicas e que favorece sua aplicação na rotina odontológica.

Palavras-chave: Fotobimodulação, Glossite migratória, Terapia fotodinâmica.

#### **TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE OSTEONECROSE ASSOCIADA AO USO DE BIFOSFONATO: RELATO DE CASO**

Maria Olívia Ferreira Andrade; Anne Rafaela Calixto Rodrigues; Taysnara Andrade.

Centro Universitário UNIFAVIP

Objetivo: O objetivo desse relato de caso é enfatizar a importância e eficácia da laserterapia fotodinâmica antimicrobiana (PDT) em casos de osteonecrose dos maxilares associado ao uso de bifosfonatos (OMAB). Relato de caso: paciente do sexo feminino, 48 anos, portadora de Mieloma múltiplo fazendo uso de Zometa® há 5 anos. Durante anamnese relatou exodontia do dente 37 o qual não cicatrizou no período de 6 meses. Ao exame físico intraoral observou-se exposição óssea em região lingual do dente 37, bem como tecido de granulação no alvéolo. Após avaliação foi diagnosticada a osteonecrose medicamentosa e iniciado o tratamento com a terapia fotodinâmica antimicrobiana com 9J e azul de metileno como fotossensibilizante, além de bochechos de clorexidina 0,12% e solução de iodeto de potássio. Conclusão: Ainda não há na literatura um protocolo ou tratamento mais eficaz e preciso para a OMAB. A PDT tem se tornado uma alternativa de eficácia vantajosa, não invasiva, sem efeitos colaterais e que não gera desconforto ao paciente, podendo ser associada a outras terapias. Seu grande benefício está no fato de não causar resistência bacteriana como na antibioticoterapia. Apesar da laserterapia de baixa potência e a PDT serem considerados padrão ouro em outras patologias do sistema estomatognático, ainda existe a necessidade de estudos para melhor comprovação da eficácia da PDT para o tratamento de osteonecrose induzida por medicamentos.

Palavras-chave: Osteonecrose, Fármacos fotossensibilizantes, Bifosfonato.

#### **TERAPIA FOTODINÂMICA PARA TRATAMENTO DE LESÃO EM REBORDO ALVEOLAR EM BEBÊ COM NEUTROPENIA CRÔNICA: RELATO DE CASO**

Samuel Rodrigo de Andrade Veras; Maria Gabriela Lima Barbosa Monteiro; Jackeline Mayara Inácio Magalhães; Raíssa Tavares; Fabiana Motta; Gustavo Pina Godoy.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: relatar a eficácia da utilização da terapia fotodinâmica no tratamento de uma lesão em rebordo alveolar e fístula externa na região submentoniana em paciente com quadro de neutropenia crônica. Relato do caso: paciente do sexo masculino, 4 meses de vida, em investigação de erro inato do metabolismo, foi encaminhado para hospital de referência em decorrência do surgimento de uma lesão em rebordo alveolar. No exame clínico extra-oral foi observado que havia uma lesão purulenta na região submentoniana. A alimentação da criança era feita através de sonda nasogástrica desde o nascimento. No exame clínico intra-oral foi constatada uma lesão branca, séssil, medindo

aproximadamente 2 centímetros e com odor fétido. Utilizou-se uma gaze para verificar se o tecido necrótico destacaria-se da região, porém a lesão permaneceu fixada na área. Por apresentar um aspecto de infecção, optou-se pela utilização do protocolo de terapia fotodinâmica (azul de metileno e laser de baixa potência) visando a descontaminação da região. Foi orientado ainda a utilização de clorexidina para higiene da boca. Após 3 dias de aplicação, houve o descarte do tecido infectado e exposição do tecido de reparação. Foram realizadas mais 5 sessões de laser com objetivo de estimular a reparação tecidual. Conclusão: Paciente apresentou melhora clínica significativa após aplicação desse protocolo, constatando a efetividade do laser na descontaminação e reparação tecidual. O paciente segue em acompanhamento ambulatorial para consultas de rotina.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica, Laser de baixa potência, Fotobiomodulação.

### **TRATAMENTO COM FOTOBIMODULAÇÃO E PDT EM CRIANÇA COM ESTOMATITE HERPÉTICA PRIMÁRIA EM ÂMBITO HOSPITALAR – RELATO DE CASO**

Jordana Medeiros Lira Decker; Leandro Xavier da Silva; Karolynne Nery; Mayara Raquel Alves Fernandes; Artur Sartori Lopes; Jofávia Maria Vieira Lacerda; Eduarda Gomes Onofre de Araújo.

Complexo de Pediatria Arlinda Marques

Objetivo: Relatar caso clínico de estomatite herpética primária com manifestações sistêmicas e bucais em criança interna em hospital pediátrico. Relato de caso : Sexo masculino, 2 anos de idade, interno há três dias com estomatite herpética primária com anorexia, mal estar, irritabilidade, intolerância a alimentação oral e febre. Após a equipe de odontologia hospitalar atuar no paciente e ao exame clínico constatar lesões eritematosas, de cunho sangrante com ulcerações dolorosas foi optado pelo tratamento coadjuvante da fotobiomodulação para retorno da alimentação oral, visto que o paciente se apresentava com sonda oro gástrica para alimentação, através da analgesia e reparo cicatricial. O laser utilizado, o EC THERAPY da DMC foi configurado no protocolo de laser vermelho 2 j com 20 segundos de aplicação pontual com aplicações em todas as erupções vesiculares durante 5 dias com repetição do mesmo protocolo. Após terceiro dia, foi notado coinfeção bacteriana e foi utilizado o azul de metileno com a diluição de 0,05% com tempo de pré irradiação de 10 minutos e realizado o mesmo protocolo associado a higienização com clorexidina a 0,12%. No quinto dia após início da terapia fotodinâmica o paciente removeu a sonda orogástrica e foi encaminhado para alta hospitalar. Conclusão: O tratamento com laserterapia, fotobiomodulação e PDT são de grande benefício no processo de aceleração da alta hospitalar em pacientes pediátricos que apresentam a estomatite herpética primária e grandes comprometimentos sistêmicos.

Palavras-chave: Unidade Hospitalar de Odontologia, Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Estomatite.

### **TRATAMENTO DE HERPES LABIAL RECORRENTE COM TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA ASSOCIADA À FOTOBIMODULAÇÃO: RELATO DE**

### **CASO**

Suzane Henriques Pereira, Rodrigo Franklin de Barros; Sabryna Dicksan Silva Meira Lima; Raelly Katharinne Lima de Meneses; Layssa Medeiros Santos; Lilian Gabriely de Sá Barreto Leite Torres; Letícia Targino Campos; Daliana Queiroga de Castro Gomes.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: Relatar caso clínico de herpes labial recorrente (HLR) tratada com terapia fotodinâmica antimicrobiana (aTFD) e Fotobiomodulação (FBM). Relato de caso: Paciente 45 anos de idade, sexo feminino, queixou-se de “bolhas no lábio” presentes há dois dias. Ao exame físico intrabucal, observou-se vesículas no vermelhão do lábio inferior, estendendo-se para a pele, discreto edema e eritema. Diante do diagnóstico clínico de HLR, realizou-se aTFD na primeira sessão, seguida da FBM. Para tanto, as vesículas foram perfuradas com agulha gengival, sob anestesia tópica (Neotutocaína 4% Gel), sendo a secreção limpa com gaze estéril. O fotossensibilizador azul de metileno a 0,1% foi aplicado com tempo de pré-irradiação de cinco minutos e reaplicação a cada 30 segundos. A região foi irradiada com o laser de baixa potência (Therapy EC - DMC Equipamentos Ltda, São Carlos, SP, Brasil), no comprimento de onda 660 nm; potência 100 mW; área de spot 0,09 cm<sup>2</sup>; 4J de energia; 40 s em dois pontos em contato sem distanciamento. Após 24 e 48 horas da aplicação da aTFD, foi realizada FBM com laser de baixa potência (660 nm; 100 mW; 1 J por ponto, 10 s), sendo aplicado em dois pontos, para acelerar o reparo tecidual. Conclusão: A aTFD e FBM associadas acelerou a reparação das lesões, com ausência de dor e efeitos colaterais, neste caso. Ressalta-se que são técnicas não invasivas, que não resultam em resistência viral, o que justifica sua crescente aplicabilidade no tratamento de doenças virais.

Palavras-chave: Herpes Labial, Terapia Fotodinâmica, Fotobiomodulação.

### **TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM RELATO DE CASO**

Edmilson Marcelino de Lima Filho; Hellen Karoline Gomes dos Santos; Luana Liberato Agripino; Isabelly Polianny de Assis Galdino; Ellen Evillym Lima Alencar; William Alves de Melo Junior.

FIP - Campina Grande

Objetivo: Relatar o tratamento de mucosite oral em um paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA), utilizando Fotobiomodulação no contexto oncopediátrico, em paciente atendido no Hospital Universitário Alcides Carneiro. Relato de caso: Este estudo descreve o caso de um paciente masculino de 12 anos, diagnosticado com TEA, que desenvolveu mucosite oral de grau 3 durante o tratamento quimioterápico, conforme a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS). O paciente foi internado no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande - PB, onde a equipe de odontologia identificou a mucosite nas regiões do lábio superior e inferior. A condição causava grande desconforto e inquietação, exacerbados pela sensibilidade comum em indivíduos com TEA, que frequentemente têm dificuldade em comunicar a dor. O

manejo da mucosite em pacientes com TEA apresenta desafios devido à hipersensibilidade sensorial e às dificuldades de comunicação, que podem comprometer a adesão ao tratamento. Diante disso, optou-se pela fotobiomodulação com laser de baixa intensidade (660 nm), aplicada com uma dose de 1 J diariamente por 9 dias consecutivos. Essa abordagem visou reduzir a inflamação e aliviar a dor de forma não invasiva, minimizando o estresse e o desconforto do paciente. Conclusão: O tratamento com fotobiomodulação mostrou-se eficaz na redução da inflamação e no alívio da dor, destacando-se como uma alternativa valiosa para o manejo da mucosite oral em pacientes oncopediátricos com TEA, promovendo uma abordagem mais humanizada e eficaz.

Palavras-chave: Mucosite Oral, Transtorno do Espectro Autista, Laser de baixa intensidade, Fotobiomodulação.

### **TRATAMENTO DE RIGA-FEDE COM LASERTERAPIA: RELATO DE CASO**

Gabriela Laiza Candido da Silva; Marcele Walmsley Nery de Sá Moraes; Brenno Anderson Santiago Dias; Juliana Coelho de França; Kelayne Ferreira Rodrigues; Andressa Cristina da Silva Queiroz; Cândida Augusta Rebêlo de Moraes Guerra.

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP

Objetivo: Relatar um caso de tratamento de Riga-Fede utilizando Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) associada a fotobiomodulação, destacando a eficácia e os resultados dessas abordagens na recuperação clínica. Relato de Caso: Paciente sexo feminino, leucoderma, 01 ano de idade, foi levada pela genitora ao ambulatório de odontopediatria, no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, com queixas de lesão na língua, proveniente de mordedura por contração involuntária do mento, causando dor, irritação, dificuldades na alimentação e na higiene oral da criança. Durante o exame intrabucal, foram identificados os incisivos centrais superiores e inferiores associados a uma lesão ulcerativa extensa, envolvendo ventre, ápice e dorso de língua. Para tratar a condição, optou-se pela realização da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) por três dias consecutivos. Utilizou-se o Azul de Metileno diluído a 0,01% e o Laser Vermelho de 660 nm (Therapy EC, DMC), com potência de 100 mW. A aplicação foi feita com 2 J por ponto, em 4 pontos por sessão. Além disso, foi necessário arredondar as bordas cortantes dos dentes e aplicar resina para cobrir a porção incisal dos incisivos inferiores. A terapia com laser vermelho foi mantida por um período de 4 semanas, com duas sessões semanais. Conclusão: A terapia com laser mostrou-se uma opção eficaz para o tratamento da Riga-Fede. Essa abordagem contribuiu para a redução do tempo de cicatrização, alívio da sintomatologia dolorosa desde o início da aplicação e consequentemente trouxe melhorias na qualidade de vida da criança.

Palavras-chave: Úlcera Oral, Odontopediatria, Terapia fotodinâmica.

### **TRATAMENTO DE ÚLCERA TRAUMÁTICA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE HALLERVORDEN-SPATZ EM UTI: USO DE PROTETOR BUCAL,**

### **FOTOBIMODULAÇÃO E TERAPIA FOTODINÂMICA – RELATO DE CASO**

Beatriz Borba Barros Bernardo; Davi Silva Carvalho Curi; Eduardo Vinícius de Souza Silva; Julianelly Alves Biserra; Mônica Moreira Dias da Cruz; Maria Cecília Freire; Luiz Alcino Monteiro Gueiros.

Serviço Especializado em Odontologia Hospitalar e Domiciliar (SEOHD); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Objetivo: Relatar um caso de tratamento de úlcera traumática em paciente com doença neurodegenerativa rara, combinando a instalação de protetor bucal e diferentes usos da laserterapia de baixa potência. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 35 anos, com síndrome de Hallervorden-Spatz, em uso de traqueostomia e gastrostomia, desenvolveu úlcera traumática causada por mordedura, durante internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) decorrente de insuficiência respiratória após colecistectomia. Ao exame físico foi observada úlcera extensa em lábio inferior, coberta por uma membrana de coloração amarelada e de bordas levemente endurecidas, medindo aproximadamente 2,5 cm de diâmetro. O tratamento inicial consistiu na instalação de protetor bucal de etil vinil acetato (EVA) na arcada inferior, para afastar o lábio inferior da oclusão e prevenir o surgimento de novos traumas. Em seguida, foi iniciada terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), utilizando o comprimento de onda vermelho (660nm, 6J/ponto, 60s/ponto, em toda extensão da lesão, frequência diária) e azul de metileno 0,01%, devido ao aspecto infeccioso da lesão. Após 03 dias de uso do protetor e uma sessão de aPDT, observou-se redução significativa do tamanho da úlcera e ausência de sinais infecciosos. Com a melhora, foram iniciadas sessões de fotobiomodulação (660nm, 1J/ponto, 10s/ponto, em toda extensão da lesão, frequência diária) para acelerar o processo de cicatrização. Conclusão: A associação do protetor bucal com a terapia fotodinâmica e fotobiomodulação pode ser uma alternativa eficaz no tratamento de úlceras traumáticas extensas, proporcionando aceleração cicatricial e redução da dor.

Palavras-chave: Úlceras Orais, Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Neurodegeneração Associada a Pantotenato-Quinase, Equipe Hospitalar de Odontologia.

### **TRATAMENTO DE ÚLCERAS ORAIS INFECTADAS COM PSEUDOMONAS AERUGINOSA ATRAVÉS DA TERAPIA FOTODINÂMICA: UM RELATO DE CASO**

Tiago Rodrigues de Queiroz; Larissa Rodrigues Magalhães; Marcela Lins Braga; Valéria Karen de Oliveira Silva; Maria Eduarda Calado Costa; Brenno Anderson Santiago Dias; Virginia Andrade de Souza.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Este estudo relata a eficácia e a importância da Terapia Fotodinâmica (TFD) no ambiente hospitalar, com foco no caso de uma paciente de 25 anos diagnosticada com Linfoma Primário de Mediastino. A paciente apresentava lesões ulceradas e necróticas na gengiva, tratadas com TFD em combinação com antibioticoterapia. Relato de Caso: A paciente foi internada no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) para coleta de Células Tronco



Hematopoiéticas Periféricas (CTHP) e posterior transplante de medula óssea. Após tratamento quimioterápico com Citarabina, desenvolveu lesões ulceradas na gengiva. O tratamento inicial incluiu a Terapia Fotodinâmica, utilizando Azul de Metileno e Laser Vermelho, além de antibióticos de amplo espectro, devido à suspeita de infecção bacteriana. A cultura das lesões confirmou a presença de *Pseudomonas Aeruginosa*, sensível à Ciprofloxacina, que foi escolhida como antibiótico, utilizada em conjunto com a TFD. Após cinco sessões de Terapia Fotodinâmica, as lesões apresentaram remissão completa, com uma discreta recessão gengival como sequela. Conclusão: A Terapia Fotodinâmica mostrou-se um método eficaz no controle de infecções bacterianas resistentes, como as causadas por *Pseudomonas Aeruginosa*. Este caso destaca a importância da TFD como complemento ao tratamento com antibióticos, especialmente em contextos de crescente resistência antimicrobiana, contribuindo assim para a preservação da eficácia dos antibióticos e a recuperação do paciente. A combinação de TFD e antibioticoterapia proporcionou um resultado clínico satisfatório, demonstrando o potencial da TFD no manejo de infecções complicadas.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia, *Pseudomonas Aeruginosa*, Úlceras Orais.

#### **TRATAMENTO DO HERPES SIMPLES ORAL COM TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NA ONCOPEDIATRIA**

Marcele Walmsley Nery de Sá Moraes; Brenno Anderson Santiago Dias; Gabriela Laiza Candido da Silva; Valéria Karen de Oliveira Silva; Maria Eduarda Calado Costa; Maria do Céu Diniz Borborema; Mecneide Mendes Lins; Fabiana Motta.

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP

Objetivo: Relatar um caso clínico de tratamento do Herpes Simples Oral (HSO) com Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) em paciente oncológico pediátrico. Relato de caso: Paciente G.R.S., 17 anos, em tratamento para recaída de Leucemia Linfocítica Aguda, com histórico de herpes recorrente, evoluiu com lesões orais após infusão de quimioterápicos como Citarabina, Mercaptopurina e Vincristina, sem queixas de dor no local. Apresentava-se com aplasia medular. Ao exame intraoral, observou-se presença de eritema com aproximadamente 0,6cm de diâmetro em região de palato duro, sugestivo de trauma. Foi realizada laserterapia curativa com Laser Vermelho 660nm (Therapy EC, DMC), potência 100mW, 2J em único ponto. No dia seguinte, evoluiu com ulcerações herpetiformes em palato duro bilateralmente e pré-maxila. Logo, em associação da condição hematológica com os achados clínicos orais, foi estabelecido diagnóstico de infecção por HSV-1. Como plano de tratamento, foram conduzidas sessões de aPDT, com associação do Azul de Metileno diluído a 0,01%, com Laser Vermelho 660nm (Therapy EC, DMC), potência 100mW, 4J por ponto, com 1cm o espaçamento entre os pontos. Foi prescrito o Aciclovir sistêmico 250mg, a cada 8 horas, durante 04 dias. As sessões de aPDT foram realizadas por quatro dias consecutivos. Após a última sessão de laserterapia, as lesões haviam melhorado consideravelmente. Conclusão: Observou-se reparo

progressivo no tratamento das lesões orais através da laserterapia associada a fármacos, evidenciando melhora no quadro clínico do paciente, reduzindo o tempo de cicatrização das lesões e as infecções associadas.

Palavras-chave: Herpes simples, Terapia fotodinâmica, Patologia bucal.

#### **TRATAMENTO INTEGRADO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM AUXÍLIO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE: RELATO DE CASO**

Bruno de Farias Moura; Mariana Luna de Sales; Sofia Hiluey de Aguiar Leite; Rhuan Isllan dos Santos Gonçalves; Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão; Humberto Sandro Marques da Silva Filho; Renata de Souza Coelho Soares; Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: Descrever um caso clínico de Disfunção Temporomandibular tratada por meio de Fototerapia com laser de baixa intensidade. Relato de caso: Paciente sexo masculino, 52 anos, encaminhado para a clínica de Odontologia da UEPB com queixa de “dor ao mastigar” há aproximadamente um ano. Durante a anamnese, foram realizados alguns testes para o diagnóstico da DTM, nestes, o paciente relatou que sofre de dores intermitentes em ambos os lados da face, travamento da mandíbula e sente estalos na região da articulação temporomandibular. Quando realizado o Índice Anamnésico de Fonseca, este apresentou um escore de 65 pontos, revelando um grau moderado de DTM. Diante do exposto, a terapia envolveu aconselhamento com educação em dor e fototerapia com laser de baixa intensidade, como coadjuvante no tratamento da DTM. O tratamento com laser foi realizado por um período de três semanas, quando foram realizadas seis sessões de aplicações pontuais na região da ATM. O protocolo utilizado para o paciente foi uma dose de 3,3 J/cm<sup>2</sup>, potência de 100W, tempo de 33s, em um comprimento de onda de 780nm (laser infravermelho), duas vezes por semana. Após as seis sessões, o paciente recebeu alta, sem dor e sem limitação de abertura bucal. Conclusão: A utilização do laser de baixa intensidade, no protocolo usado para o tratamento de DTM deste caso, demonstrou ser efetivo e seguro, nos parâmetros redução de dor e melhora na abertura bucal, resultando em maior conforto para o paciente.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Lasers, Dor Orofacial

#### **USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NA SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON: RELATO DE CASO**

Raíssa Cássia Gomes Aciole; Luana Liberato Agripino; Isabelly Polianny de Assis Galdino; Hellen Karoline Gomes dos Santos; Elvia Dos Santos Leal Moreira; William de Melo.

Hospital Universitário Alcides Carneiro - (HUAC - UFCG)

Objetivo: Relatar o uso da fotobiomodulação (FBM) como terapia complementar em um caso de Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ). A SSJ é uma doença rara e

grave, desencadeada por uma reação de hipersensibilidade a medicamentos que resulta em necrose epidérmica generalizada, descamação da pele e comprometimento de mucosas. Relato do caso: Paciente do sexo masculino, 10 anos, internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com diagnóstico de SSSJ, secundário à Carbamazepina e Fenitoína, com área de epitélio não íntegro entre 10-30%. A abordagem foi multidisciplinar, com a equipe de odontologia responsável pela FBM em lesões bucais. No segundo dia de internação, foi iniciado o protocolo combinado de FBM com laser de baixa potência, com comprimento de onda vermelho (660 nm) e infravermelho (808 nm), 2 J por ponto, sendo aplicados de forma pontual, 8 pontos em lábio inferior e em área orbicular da boca, e 4J por ponto, em varredura, em lábio superior. O planejamento terapêutico das sessões seguintes foi ajustado para aplicações diárias com comprimento de onda vermelho (1 J por ponto) e intercaladas a cada dois dias com comprimento de onda infravermelho (1 J por ponto). Foram realizadas nove sessões, sendo observada uma melhora significativa das lesões em boca e reparação tecidual completa. Conclusões: A FBM mostrou-se como uma modalidade terapêutica eficaz para o tratamento das feridas de SSSJ. Todavia, a escassez de protocolos consolidados destaca a necessidade de mais estudos acerca do tema para validar essa abordagem complementar.

Palavras-chave: Síndrome de Stevens-Johnson, Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Manifestações Buciais.

#### **USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NA TERAPIA ENDODÔNTICA FRENTE À EXTRAVASAMENTO DE MATERIAIS ENDODÔNTICOS: PROSERVAÇÃO DE QUATRO ANOS**

Gabrielle Cassiano Maia Rodrigues; Yohanna Kalynna Santos Wanderley; Jéssyka Maria Lopes de Souza; Ernani Canuto Figueirêdo Júnior; Lívia Natália Sales Brito; Robeci de Macêdo Filho.

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A eficácia do retratamento endodôntico (RE) está associada à eliminação da microbiota do sistema de canais radiculares (SCR) persistente à terapia endodôntica prévia. Já o extravasamento de materiais endodônticos para o periápice representa uma complicação relativamente frequente em reintervenções endodônticas. Objetivo: Relatar o uso da Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) como adjuvante na desinfecção e no reparo durante o RE em dente associado ao extravasamento de materiais endodônticos, com proervação durante quatro anos. Relato do caso: Paciente buscou atendimento devido a presença de dor e edema persistentes após tratamento endodôntico e RE em período inferior a cinco anos. Após a avaliação clínica, foi instituído o RE não cirúrgico com o auxílio de limas manuais e mecanizadas, além da TFDa e da agitação da solução irrigadora com a EasyClean®. Como medicação intracanal, foi utilizado o UltraCal®, que apresentou extravasamento via foramina. Já a obturação foi realizada com cone único Odous® e cimento resinoso AH Plus®. Observou-se leve extravasamento do cimento obturador após a conclusão do tratamento. Todavia, ausente de sintomatologia dolorosa. Após quatro anos de proervação do extravasamento dos materiais

endodônticos, evidenciou-se sucesso na terapia realizada, visto a ausência de sinais de dor, inflamação e mobilidade dentária na região, além de regressão da lesão periapical. Conclusão: O RE associado a TFDa foram determinantes para o sucesso da reintervenção, pela ausência de sintomas, regressão da lesão periapical, reparo tecidual e descontaminação do SCR.

Palavras-chave: Terapia a Laser de Baixa Intensidade, Endodontia, Terapia Fotodinâmica.

#### **USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE ULCERAÇÕES EM LÁBIOS DE PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Brenno Anderson Santiago Dias; Valéria Karen de Oliveira Silva; Maria Eduarda Calado Costa; Marcela Lins Braga; Larissa Rodrigues Magalhães; Gabriela Laiza Candido da Silva; Marcele Walmsley Nery de Sá Moraes; Fabiana Motta.

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP

Objetivo: Relatar um caso da efetividade da fotobiomodulação (FBM) em paciente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com presença de úlceras e crostas de ressecamento em lábios. Relato de caso: Paciente S. P. S., sexo feminino, 23 anos, com síndrome consumptiva, vivendo com HIV sem Adesão à Terapia Antiretroviral (TARV) há 02 anos, evoluindo com complicações orais após extubação orotraqueal. Ao exame extraoral, observou-se ressecamento labial com presença de lesões ulceradas e crostosas em região perioral. Ao exame intraoral, notou-se lesões ulceradas em mucosa interna labial e língua. Logo, a presença do tubo como fator traumático, em associação com a exposição prolongada ao ar seco, dificuldade de selamento labial, falta de hidratação e hipossalivação resultam na formação das crostas. Como plano de tratamento, foi realizada a higiene oral com auxílio de gaze estéril e digluconato de clorexidina 0,12% sem álcool, duas vezes ao dia, seguida de hidratação labial com óleo de girassol como forma de tentativa de remoção atraumática das crostas facilmente destacáveis. Além disso, foi utilizado a FBM com Laser Vermelho 660nm (Therapy EC, DMC), potência 100mW, 1J por ponto, com 1cm o espaçamento entre os pontos, evitando as áreas crostosas. As sessões de FBM foram realizadas 5 vezes na semana durante 2 semanas. Conclusão: Esse protocolo padronizado de higiene oral em associação com a fotobiomodulação demonstrou-se efetivo, além de ser considerado um método seguro e de baixo custo.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva, Higiene bucal, Odontologia hospitalar.

#### **USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA (aPDT) e FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE ÚLCERA EOSINOFÍLICA**

Luciana de Souza Silva; Brenno Anderson Santiago Dias; Fabiana Motta; Marcele Walmsley Nery de Sá Moraes; Maria Beatriz da Silva Santos; Monara Henrique dos Santos; Nathália Gomes Buarque Rodrigues; Robson de Lima Gomes.

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP

**Objetivo:** Relatar um caso da efetividade da terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) e da Fotobiomodulação (FBM) no tratamento do Úlcera Eosinofílica (UE) em cavidade oral. **Relato de caso:** Paciente M. C. S., 83 anos, buscou o ambulatório de Estomatologia com queixa de úlcera oral sem regressão há 01 mês. Ao exame intraoral, observou-se presença de lesão ulcerada, de contorno irregular e bordas elevadas, com sintomatologia dolorosa em borda lateral de língua direita. Com a hipótese diagnóstica de úlcera traumática ou carcinoma espinocelular, optou-se por realizar biópsia incisional. Histopatologicamente, foi possível observar epitélio escamoso estratificado acantótico, exsudato fibrinoneutrófilico adjacente, perda de epitélio, tecido conjuntivo subepitelial com infiltrado inflamatório composto por linfócitos, plasmócitos e eosinófilos. Desse modo, descartada a malignidade da lesão, sendo proposto como plano de tratamento, aPDT, com associação do Azul de Metileno diluído a 0,01%, com Laser Vermelho 660nm (Therapy EC, DMC), potência 100mW, 4J por ponto, com 1cm o espaçamento entre os pontos. Foi prescrito o propionato de clobetasol 0,05% gel oral a cada 12 horas durante 15 dias e realizada orientação de dieta e higiene oral com digluconato de clorexidina 0,12% sem álcool. As sessões de aPDT foram realizadas 1 vez na semana durante 2 semanas, seguida de 1 sessão de FBM. **Conclusão:** Observou-se reparo progressivo no tratamento da UE através da laserterapia associada a fármacos, reduzindo sintomatologia local, acelerando a cicatrização e favorecendo o retorno da alimentação via oral, qualidade de vida e melhora na higiene oral.

**Palavras-chave:** Terapia fotodinâmica, Patologia bucal, Úlcera traumática.

#### **USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA (aPDT) NO TRATAMENTO DA INFECÇÃO POR PSEUDOMONAS AERUGINOSA EM GENGIVA DE PACIENTE ONCOPEDIÁTRICO**

Gabriela Laiza Candido da Silva; Brenno Anderson Santiago Dias; Cynthia de Araújo Barros; Fabiana Motta; Marcele Walmsley Nery De Sá Moraes.

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP

**Objetivo:** Relatar um caso de Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) no tratamento de infecção por *Pseudomonas aeruginosa* (Pa) em paciente oncológico pediátrico internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Relato de caso:** Paciente J.G.R.T.L., 9 anos, em tratamento para Leucemia Linfocítica Aguda, internado em UTI após apresentar neutropenia febril, queixou-se de lesão em boca, sem relato de trauma local. Ao exame intraoral, observou-se presença de lesão ulcerada com componente fibrinogênio e hemático em gengiva marginal vestibular do elemento dentário 42. Foi realizada cultura para aeróbios com antibiograma a partir de esfregaço do tecido gengival, positiva para Pa. Como plano de tratamento, foi estabelecida a aPDT, com associação do Azul de Metileno diluído a 0,01%, com Laser Vermelho 660nm (Therapy EC, DMC), potência 100mW, 3J por ponto, 3 pontos por sessão. O paciente encontrava-se em vigência dos antibióticos Cefepime e

amicacina. Foi prescrito digluconato de clorexidina a 0,12% para bochechos a cada 12 horas e realizadas sessões de aPDT em cinco dias consecutivos. Após a última sessão, a paciente relatou melhora dos sintomas iniciais e a lesão regrediu completamente. **Conclusão:** A cavidade oral pode ser um sítio de infecção por *P. aeruginosa*, especialmente em pacientes imunocomprometidos, aumentando sua virulência. Neste caso, observou-se reparo progressivo no tratamento das lesões orais através da laserterapia associada a fármacos, com melhora no quadro clínico do paciente, alívio de sintomas e redução do tempo de cicatrização das lesões.

**Palavras-chave:** *Pseudomonas aeruginosa*, Terapia fotodinâmica, Patologia bucal.

#### **USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA (aPDT) NO TRATAMENTO DO ERITEMA MULTIFORME EM PACIENTE ONCOLÓGICO**

Brenno Anderson Santiago Dias; Valéria Karen de Oliveira Silva; Maria Eduarda Calado Costa; Marcela Lins Braga; Larissa Rodrigues Magalhães; Gabriela Laiza Candido da Silva; Marcele Walmsley Nery De Sá Moraes; Fabiana Motta.

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP

**Objetivo:** Relatar um caso da efetividade da terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) em paciente oncológico no tratamento do Eritema Multiforme (EM) em cavidade oral. **Relato de caso:** Paciente S. J., 53 anos, em tratamento para Leucemia Linfocítica Crônica, encaminhado da Oncologia devido à suspensão do tratamento antineoplásico pela presença de lesões orais sem regressão há 03 meses após infusão dos quimioterápicos Rituximabe e Clorambucil. Ao exame extraoral, observou-se lesões papulares e crostosas em região periocular e tronco, além de lesões ulceradas e crostosas em região perioral. Ao exame intraoral, presença de lesões ulceradas e erosivas em mucosas jugais, língua e palato duro. Logo, em associação com os achados clínicos cutâneos e orais, foi estabelecido o diagnóstico de EM. Como plano de tratamento, foi estabelecida a aPDT, com associação do Azul de Metileno diluído a 0,01%, com Laser Vermelho 660nm (Therapy EC, DMC), potência 100mW, 4J por ponto, com 1cm o espaçamento entre os pontos. Foi prescrito o propionato de clobetasol 0,05% gel oral a cada 12 horas durante 15 dias e realizada orientação de dieta e higiene oral com digluconato de clorexidina 0,12% sem álcool, além de hidratação local com tocoferol 400 UI. As sessões de aPDT foram realizadas 3 vezes na semana durante 3 semanas. **Conclusão:** Observou-se reparo progressivo no tratamento das lesões orais através da laserterapia associada a fármacos, reduzindo sintomatologia local e favorecendo o retorno da alimentação via oral, qualidade de vida e melhora na higiene oral.

**Palavras-chave:** Eritema multiforme, Terapia fotodinâmica, Patologia bucal.

#### **USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE DE LESÕES ORAIS INFECTADAS POR**

## **KLEBSIELLA E ENTEROBACTER: RELATO DE CASO**

Maria Beatriz da Silva Santos; Luciana de Souza Silva; Monara Henrique dos Santos; Robson de Lima Gomes; Giovanna Barbosa Brito de Sousa Bione; Kimberly Bombasaro de Castro.

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP

Objetivo: Relatar um caso clínico acerca do uso da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) como tratamento adjuvante de lesões infectadas por Klebsiella e Enterobacter em cavidade oral. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 32 anos, portadora de doença renal crônica e internada no Hospital de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) após transplante renal, relatou queixas álgicas em cavidade oral. Ao exame físico intraoral, observou-se áreas eritematosas e ulceradas em região de palato mole e orofaringe. Inicialmente, foi realizada fotobiomodulação em lesões, porém sem resultado satisfatório. Optou-se então por proceder com uma coleta de swab da região e posterior cultura. A amostra teve como resultado a presença de Klebsiella e Enterobacter nas lesões e a equipe médica responsável pela paciente incluiu protocolo antibacteriano com Sulfametaxol e Trimetoprima por via oral. Desse modo, da parte odontológica foi proposto como plano de tratamento o aPDT em associação do Azul de Metileno diluído a 0,01%, com Laser Vermelho 660nm (Therapy EC, DMC), potência 100mW, 4J por ponto, com 1cm o espaçamento entre os pontos. As sessões de aPDT foram realizadas diariamente durante aproximadamente 20 dias. Conclusão: Observou-se melhora progressiva, principalmente de queixas álgicas por parte da paciente, após o uso do aPDT associado aos fármacos. Desse modo, é possível constatar que o aPDT mostrou-se como uma alternativa a mais no tratamento de pacientes com lesões orais infectadas.

Palavras-chave: Terapia Fotodinâmica, Úlceras Orais, Bactérias Gram-Negativas.

## **USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA EM INFECÇÃO ORAL DE UM PACIENTE SUBMETIDO AO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: RELATO DE CASO**

Karen Jordana Lemos Cavalcanti; André Santos de Almeida; Hugo Angelo Gomes de Oliveira; Arnaldo de França Caldas Jr; Gustavo Pina Godoy; Jackeline Mayara Inácio Magalhães.

Centro Universitário FIS (UNIFIS)

Objetivo: Objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de tratamento de lesão bacteriana bucal em paciente submetido a transplante de medula óssea através da Terapia Fotodinâmica (TFD). Avaliar a capacidade da TFD em reduzir a carga bacteriana e controlar a infecção oral, observando a melhora nos sintomas clínicos, como dor, inflamação e cicatrização dos tecidos afetados. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 19 anos, diagnosticado com linfoma de Hodgkin no D+14 do transplante de medula óssea haploide. Paciente apresentando mucosite em toda cavidade bucal em tratamento com laser terapia de baixa intensidade, persistia em apresentar duas lesões ulceradas em

região retromolar bilateralmente. A equipe de Odontologia Hospitalar de um hospital de referência em Pernambuco, juntamente com a equipe médica assistente, optou por fazer a TFD para o controle bacteriano da lesão. Foi utilizado como fotossensibilizador o azul de metileno. Conclusão: A terapia fotodinâmica (TFD) demonstrou ser uma abordagem eficaz no tratamento de infecções orais em pacientes submetidos a transplante de medula óssea, conforme evidenciado neste relato de caso. A utilização de TFD, que combina um agente fotossensibilizante com luz de uma determinada faixa de comprimento de onda, permitiu uma redução significativa da carga bacteriana na cavidade oral do paciente e contribuiu para a resolução da infecção. Paciente evoluiu com melhora no quadro de dor e no aspecto dos tecidos moles ao redor da lesão nas primeiras sessões da terapia.

Palavras-chave: Terapia Fotodinâmica.

## **USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA DESINFECÇÃO E MODULAÇÃO DO REPARO EM INFECÇÃO ENDODÔNTICA: UM RELATO DE CASO**

Gabrielle Cassiano Maia Rodrigues; Yohana Kalynna Santos Wanderley; Ernani Canuto Figueirêdo Júnior; Robeci de Macêdo Filho; Lívia Natália Sales Brito.

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O sucesso do tratamento endodôntico (TE) é diretamente influenciado pela eliminação de microrganismos do sistema de canais radiculares. Objetivo: Relatar o uso do laser por meio da terapia fotodinâmica (PDT) e da fotobiomodulação como adjuvante na desinfecção e modulação do reparo em dente diagnosticado com necrose pulpar e abscesso periapical crônico. Relato do caso: Paciente buscou a realização de TE em dente associado à fistula intraoral. Realizou-se o acesso endodôntico, preparo químico-mecânico com limas manuais tipo K, irrigação com solução de hipoclorito de sódio (2,5%) e execução da técnica de Oregon. Após, a odontometria e preparo apical, foi realizado o toaleta final com a Easy Clean® associado ao hipoclorito de sódio e ácido etilenodiaminotetracético (17%), seguido pela secagem do canal radicular e aplicação de peróxido de hidrogênio (10 volumes) durante 1 minuto, aspiração deste e inundação com azul de metileno (0,01%). Foi preconizada a pré-irradiação durante 2 minutos, em seguida, realizou-se a PDT com o laser vermelho (9 Joules/90 segundos). Após remoção da solução fotoativadora e secagem do canal radicular, utilizou-se medicação intracanal (Ultracal XS®), e selamento provisório. A PDT também foi executada na parúlida intraoral. Na segunda sessão, identificou-se regressão da parúlida intraoral. Após a remoção da medicação intracanal, executou-se nova PDT intracanal, em seguida obturação e blindagem coronária. Conclusão: O uso coadjuvante do laser por meio da PDT e da fotomodulação apresenta-se como uma excelente técnica auxiliar de desinfecção e modulação do reparo na TE do caso apresentado.

Palavras-chave: Terapia a Laser de Baixa Intensidade, Endodontia, Terapia Fotodinâmica.

## **USO DE LASER DE ALTA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE GRANULOMA PIOGÊNICO:**

## RELATO DE CASO

Layssa Medeiros Santos; Raelly Katharinne Lima de Meneses; Bruno de Farias Moura; Lilian Gabriely de Sá Barreto Leite Torres; Lívia Maria Vitória da Silva Thó; Suzane Henriques Pereira; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Daliana Queiroga de Castro Gomes.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: Descrever um caso clínico de Granuloma Piogênico (GP) tratado com laser de diodo de alta potência. Relato de caso: Paciente sexo feminino, 51 anos de idade e imunocomprometida, queixava-se de "incômodo e dificuldade para mastigar" devido a uma lesão em cavidade oral. No exame físico intrabucal, verificou-se um nódulo em região de borda lateral direita de língua; crescimento exofítico, séssil, medindo cerca de 1,0 cm, de coloração eritematosa, com áreas leucoplásticas e ulceradas na superfície; contornos bem definidos; consistência firme e sem sintomatologia ou sangramento à palpação. Foi realizada biópsia excisional, com laser de diodo alta potência (Thera Lase Surgery® - DMC Equipamentos, São Carlos, Brasil), comprimento de onda 808 nm, contínuo, 1,5 W de potência e energia total de 163 J, sob constante aspiração e após anestesia infiltrativa (lidocaína a 2%, epinefrina 1:100.000 - Alphacaine 100, DFL Indústria e Comércio S.A.). O procedimento transcorreu sem sangramento, dispensando a realização de suturas e sem relato de desconforto. No período pós-operatório, o paciente não apresentou queixas de dor. Após 30 dias, observou-se reparação total da ferida cirúrgica. O paciente vem sendo preservado há 4 anos, sem sinais de recidiva da lesão. Conclusão: O uso do laser de diodo de alta potência, conforme o protocolo aplicado neste caso, mostrou-se eficaz, seguro e rápido, proporcionando maior conforto tanto para o paciente quanto para o operador durante as fases trans e pós-operatória, tornando-se uma alternativa viável para o tratamento de GP.

Palavras-chave: Granuloma Piogênico, Lasers, Mucosa Bucal.

## USO DE TERAPIA FOTODINÂMICA (PDT) NO TRATAMENTO DE PACIENTE ONCOLÓGICO COM OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Victor Samuel de Almeida Lopes; Josivaldo Bezerra Soares; Keila Martha Amorim Barroso; Hannah Carmem Carlos Ribeiro Silva Verheul.

Universidade Federal da Paraíba

Objetivo: o presente estudo relata o uso de terapia fotodinâmica (PDT) em um paciente oncológico com osteonecrose em mandíbula. Relato de caso: Paciente masculino, 55 anos, queixando-se de dor mandibular espontânea, intensificada com a função. Na anamnese, relatou fazer tratamento de neoplasia maligna do retroperitônio. Intraoralmente apresentava perda de elementos dentários e mucosa do rebordo mandibular com áreas eritematosas e edemaciadas. Após avaliação da radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico, se confirmou a suspeita de osteonecrose extensa em mandíbula. Assim, realizou-se osteotomia na região pósterio-superior do corpo da mandíbula bilateralmente com curetagem

parcial e desbridamento de tecido necrótico, exposição óssea, antibioticoterapia e realização de PDT. Para isso, foi utilizado laser de baixa potência vermelho com comprimento de onda de 660 nm e potência de 100mW e azul de metileno 0,01% como fotossensibilizador. O laser foi aplicado em modo de emissão contínua em 20 pontos nos rebordos mandibulares posteriormente, 40 segundos por ponto, totalizando 4J/cm<sup>2</sup>. Realizaram-se 3 sessões semanais durante 6 meses, mais 6 meses de fotobiomodulação. Progressivamente, foi percebida redução da sintomatologia, melhora no aspecto da lesão, bem como completa cicatrização. Conclusão: a PDT foi eficaz como adjuvante no tratamento da osteonecrose, auxiliando no combate à infecção, acelerando o processo de cicatrização, reduzindo a inflamação da mucosa e dor do paciente. Este método mostra bom potencial terapêutico, por apresentar excelentes resultados e ser uma estratégia não invasiva e segura.

Palavras-chave: Osteonecrose, Terapia fotodinâmica, Fotobiomodulação.

## UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FOTOBIMULADORA NO MANEJO DA SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON: RELATO DE CASO

Tatiana Bernardo Farias Pereira; Felícia Rodrigues; Gabriela Karla Santos Avelino Leitão; Isabelle Moreira Cartaxo Braga; Débora Frota Colares; Gênissa Medeiros; Micheline Costa Moraes; Éricka Janine Dantas da Silveira.

Hospital Universitário Onofre Lopes Ebsers/UFRN

Objetivo: Relatar um caso de utilização da terapia fotobiomoduladora (TFBM) no manejo das manifestações bucais da Síndrome de Stevens-Johnson. Relato do caso: Paciente S.S.S., sexo feminino, 51 anos, com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Transtorno de Personalidade Borderline, em uso de losartana 50mg e propranolol 40mg. Usuária encaminhada ao hospital universitário pela UPA, diagnosticada há, aproximadamente, 01 mês com Borderline, iniciando o uso de quetiapina e lamotrigina. Desenvolveu, alguns dias depois do início deste tratamento, odinofagia, mialgia, febre, além de lesões dolorosas em mucosa oral e vagina com drenagem de secreção citrina. Evoluiu com lesões maculopapulares eritemato-violáceas, além de lesões bolhosas em face, região cervical, tronco, membros superiores e inferiores, palmas das mãos e visão acometida. No exame físico intraoral, foram observadas ulcerações e crostas hemáticas em lábios, enantema e ulcerações em mucosa jugal bilateral e ventre lingual. O protocolo estabelecido pela equipe de odontologia para o manejo das lesões orais foi a utilização de creme para os lábios, bochechos com propionato de clobetasol 0,05% associado a TFBM com comprimento de onda vermelho 0,5J de energia, diário, técnica pontual e com comprimento de onda infravermelho 4J de energia, em dias alternados, técnica pontual e ambos efetuados nas regiões afetadas. Conclusão: Foi evidente o benefício da TFBM em relação ao reparo tecidual e analgesia da lesões bucais, contribuindo significativamente para o conforto e melhora progressiva da paciente.

Palavras-chave: Terapia fotobiomoduladora, Síndrome de Stevens-Johnson, Manifestações orais.

## PESQUISA DE REVISÃO

### **A TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA É EFICAZ NA REDUÇÃO DOS PERIODONTOPATÓGENOS E DOS PARÂMETROS CLÍNICOS NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE? REVISÃO SISTEMÁTICA**

Jéssica Gomes Alcoforado de Melo; Diego Moura Soares; Alicia Maria Lima Soares; Laryssa Nayam Carvalho de Araújo; Anderson Stevens Leônidas Gomes.

Universidade Federal de Pernambuco

**Objetivo:** Desenvolver uma Revisão Sistemática acerca da eficácia da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana coadjuvante à raspagem e alisamento radicular (RAR) contra periodontopatógenos e a redução dos parâmetros clínicos da doença periodontal. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nos bancos de dados PubMed/MEDLINE, Lilacs, Scielo, Scopus, Web of Science, Cochrane. Realizou-se também uma busca na literatura cinzenta no OpenGrey, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e Google Scholar. A busca foi realizada de novembro de 2020 até setembro de 2023. **Resultados:** 1093 artigos foram inicialmente identificados, 1032 artigos foram excluídos após leitura dos títulos e resumos e ao final das análises, 50 artigos foram incluídos. Todos os participantes foram diagnosticados com periodontite crônica ou agressiva, de acordo com a avaliação dos parâmetros clínicos: profundidade de sondagem, sangramento à sondagem, nível e inserção clínica e índice de placa. Também fora realizada uma avaliação microbiológica foi realizada nos participantes. Foram utilizados lasers de diodo, de GaAlAs, ítrio, alumínio, granada e LED com diversos comprimentos de onda, assim como diversos agentes fotossensibilizadores. **Conclusão:** Conclui-se que a eficácia da aPDT na redução dos periodontopatógenos e dos parâmetros clínicos permanece inconclusiva, apesar de apresentar um grande potencial quando associada à RAR, visto a heterogeneidade encontrada nos estudos. Sendo necessária a publicação de mais ensaios clínicos randomizados com estabelecimento de um padrão para os parâmetros do laser, do agente fotossensibilizador utilizado, assim como a sua concentração, o estágio e grau da periodontite e a profundidade da bolsa periodontal.

**Palavras-chave:** Doenças Periodontais, Fotoquimioterapia, Aggregatibacter actinomycetemcomitans, Porphyromonas gingivalis, Tannerella forsythia

### **A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA (aPDT) COMO COADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL: REVISÃO DA LITERATURA**

Gabriele Gonçalves De Lima; Maria Eduarda Arruda de Lucena; Beatriz Borba Barros Bernardo; Tiago Viana de

Siqueira Aragão; Andrea dos Anjos Pontual de Andrade Lima; Daniela da Silva Feitosa.

Universidade Federal de Pernambuco; Universidade de Pernambuco

**Objetivo:** Avaliar a eficácia da aPDT como coadjuvante no tratamento periodontal, analisando sua contribuição para a redução da carga bacteriana e melhora dos parâmetros clínicos periodontais. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) 'Terapia Fotodinâmica' e 'Doenças Periodontais', combinados pelo operador booleano 'AND'. Os critérios de inclusão abrangeram estudos dos últimos 10 anos, em português e inglês. Foram excluídos trabalhos do tipo revisão e aqueles com texto completo indisponível. **Resultados:** Após eliminar os estudos duplicados, foram encontrados 25 estudos nas bases PubMed e BVS, incluindo estudos clínicos pilotos, ensaios clínicos randomizados, duplo-cegos e de centro único. Em 15 estudos, observou-se que a aPDT como coadjuvante à raspagem e alisamento radicular oferece benefícios significativos na melhora dos parâmetros clínicos, como profundidade de sondagem, ganho de inserção e redução do sangramento. 10 estudos, no entanto, não encontraram diferenças significativas entre os grupos tratados com aPDT e os grupos controle em certos parâmetros microbiológicos e clínicos, além disso, aPDT mostrou benefícios limitados em locais específicos, como lesões de furca em molares. Sugerindo que a eficácia da aPDT pode variar dependendo das condições clínicas específicas e do protocolo de aplicação utilizado. **Conclusão:** A aPDT como coadjuvante ao tratamento periodontal convencional pode promover benefícios adicionais na melhora clínica e redução de patógenos periodontais, mas sua eficácia pode variar conforme o protocolo de aplicação e a condição clínica específica.

**Palavras-chave:** Terapia fotodinâmica, Doença periodontal, Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

### **APLICAÇÃO DO LASER NA PRÁTICA DA ORTODONTIA**

Marina Moura Chateaubriand; Camila Maria da Silva; Elma Mariana Verçosa de Melo Silva; Anglia Maria de Sousa Leite Bispo; Monteiro Gueiros.

Universidade Federal de Pernambuco

**Objetivo:** Descrever as evidências disponíveis, através de uma revisão de literatura, sobre as aplicações do laser no tratamento ortodôntico. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na literatura na base de dados da PUBMED utilizando os termos mesh: "laser de baixa intensidade", "ortodontia" e "movimentação ortodôntica" e seus sinônimos, identificando artigos relacionados às aplicações do laser na ortodontia. Com finalidade de uma revisão mais abrangente, não foi realizada

restrição de data e língua. Foram excluídos estudos que não foram possíveis o acesso para leitura do texto na íntegra, assim como os que não seriam possíveis de tradução. Resultados: Os estudos descrevem uma vasta possibilidade de aplicações do laser de alta potência na ortodontia como em tratamentos cirúrgicos, gengivectomia, ulotomia, ulectomia, frenectomia labial e lingual, com menos sangramento e edema, menor queixa álgica, além de aplicações para colagem e remoção de braquetes. Estudos descrevem a aplicação do laser de baixa potência para o controle álgico, e tratamento potencial na aceleração da movimentação ortodôntica e remodelação óssea, porém existem controvérsias, uma vez que foram abordados diferentes protocolos de intervenção e no método de avaliação, o que pode levar a diferentes resultados e, portanto, as conclusões devem ser interpretadas com cautela apesar de demonstrar efeitos positivos. Conclusão: O laser de baixa e alta potência possui uma vasta possibilidade de uso pelo ortodontista, no entanto, no Brasil ainda é pouco utilizado, mas é provável a crescente demanda nos próximos anos.

Palavras-chave: Laser de baixa intensidade, Terapia a laser, Ortodontia.

#### **AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DOS LASERS DE ALTA POTÊNCIA NOS RESULTADOS DE DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO**

Vítor Augusto Gomes da Silva; Raelly Katharinne Lima de Meneses; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Vito Hugo da Costa Mendes; Cailane Barbosa Gomes Guerra; Gustavo Willamis de Oliveira Pimentel; Rodrigo Franklin de Barros; Layssa Medeiros Santos.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: Analisar a utilização do lasers de alta potência influência na realização do diagnóstico histopatológico. Metodologia: Artigos de 2019-2024 na base de dados Pubmed com, palavras-chave “laser”, “dentistry, high power laser” e “histopathology”. Resultados: Foram encontrados ao todo 111 artigos nesta base de dados. Dentre eles, apenas 9 foram selecionados para análise mais detalhada. A seleção foi feita com base na revisão dos resumos e na relevância das palavras-chave. Esses critérios ajudaram a filtrar os artigos mais relevantes e alinhados ao objetivo da pesquisa, garantindo a inclusão de estudos pertinentes sobre a influência dos lasers de alta potência no diagnóstico histopatológico. Os estudos analisados indicaram que os lasers de alta potência (LAP) não causam limitação significativa para o diagnóstico histopatológico, além de apresentarem benefícios como redução do tempo de cirurgia, minimização do sangramento e frequentemente elimina a necessidade de suturas, tornando os procedimentos mais rápidos e seguros. Contudo no estudo de Azevedo et al. (2021), mostrou-se que o LAP na leucoplasia oral, pode causar danos térmicos ao tecido impedindo a realização do diagnóstico histopatológico. Conclusão: Sendo assim, os LAP podem ser utilizados em biópsias de tecidos moles da cavidade oral, permitindo uma análise histopatológica precisa e detalhada. No entanto,

é essencial que sejam considerados os efeitos biológicos específicos de cada tipo de laser. Além da análise precisa, o uso dos LAP oferece benefícios significativos no trans e pós-operatório.

Palavras-chave: Lasers, Margens Cirúrgicas, Biópsia.

#### **EFICÁCIA DA FOTOBIMODULAÇÃO NO ALÍVIO DA XEROSTOMIA E HIPOSSALIVAÇÃO PÓS-RADIOTERAPIA EM CABEÇA E PESCOÇO**

Camila Maria da Silva; Marina Moura Chateaubriand; Elma Mariana Verçosa de Melo Silva; Anglia Maria De Sousa Leite Bispo; Beatriz Borba Barros Bernardo; Virgínia Andrade de Souza; Renata da Rocha Arcoverde; Luiz Alcino Monteiro Gueiros.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Realizar uma revisão de escopo para investigar a eficácia da fotobiomodulação no tratamento da hipossalivação e xerostomia em pacientes submetidos a radioterapia na região de cabeça e pescoço. Metodologia: Foi realizada uma busca sistemática da literatura na base de dados MEDLINE, por dois revisores independentes, incluindo todos os tipos de estudos publicados desde que abordassem a temática. Foram excluídos os artigos que não foram possíveis de acessar o texto completo para leitura. Não foram aplicados filtros limitando os anos das publicações dos estudos e de idioma. Resultados: Foram encontrados 650 artigos, dos quais 23 foram selecionados após a análise dos títulos e resumos para a leitura completa dos textos. 17 artigos foram incluídos após a leitura do artigo na íntegra para a extração de dados. Não há consenso sobre a eficácia do laser de baixa potência no tratamento da xerostomia, mas grande parte dos estudos o considera como uma ferramenta promissora, contribuindo para o aumento do fluxo salivar e do pH da saliva após radioterapia. Contudo, foram observadas algumas limitações que comprometem a generalização dos resultados para uma população mais ampla e a longo prazo, como a heterogeneidade dos estudos quanto aos métodos e parâmetros aplicados para o tratamento e avaliação de xerostomia, número pequeno de amostra e acompanhamento por um curto período. Conclusão: Não é possível afirmar se a fotobiomodulação é eficaz para reduzir a xerostomia/hipossalivação em paciente irradiados em região de cabeça e pescoço.

Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Radioterapia, Xerostomia, Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

#### **EFICÁCIA DA TERAPIA A LASER NO TRATAMENTO DA OSTEORRADIONECRESE DOS MAXILARES**

Fernanda Lais Silva de Lima; Ivysson Guilherme da Silva Cabral; Livia Mirelle Barbosa.

Universidade de Pernambuco

Objetivo: Explorar o papel da terapia com laser no manejo da osteorradionecriese (ORN), avaliando sua

eficácia no tratamento e considerando sua aplicação em abordagens terapêuticas combinadas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados Scopus, Cochrane Library e PubMed, utilizando os descritores "Laser Therapy", "Osteoradionecrosis" e "Maxilla", unidos por operadores booleanos "AND", segundo DeCS. Dos 79 estudos identificados, 5 foram selecionados para análise. Os critérios de inclusão abrangeram estudos controlados e revisões sistemáticas, publicados em inglês entre 2019 e 2024. Foram excluídos anais de congresso, estudos *in vitro* e *in vivo*. Resultados: Os estudos demonstram que o uso do laser, tanto de baixa quanto de alta potência, combinado com a terapia fotodinâmica, pode oferecer alternativa segura e eficaz para tratar a ORN. Essas modalidades terapêuticas promovem a cicatrização de feridas, reduzem a dor, melhoram a circulação sanguínea e a regeneração tecidual em pacientes com ORN. Além disso, quando associado ao tratamento cirúrgico, o laser desempenha um papel complementar importante, auxiliando na remoção de tecido necrótico e estimulando a regeneração óssea e tecidual. Conclusão: A terapia a laser, especialmente quando combinada com outros tratamentos, como oxigênio hiperbárico, oferece uma abordagem promissora e abrangente para o tratamento da ORN. Evidências sugerem que essa combinação potencializa os efeitos terapêuticos, ampliando as opções de manejo eficaz. No entanto, mais pesquisas são necessárias para definir parâmetros ideais, estabelecer protocolos clínicos precisos e entender melhor o papel do laser no tratamento da ORN.

Palavras-chave: Osteoradionecrose, Terapia a laser, Maxilares.

### **EFICÁCIA FOTOSSENSIBILIZANTE DE *Mimosa Tenuiflora* NOS PROTOCOLOS DE TERAPIA FOTODINÂMICA**

Maridharlle Emanuelle Barbosa de Lima Vasconcelos; Bárbara Eduarda Pelizaro Almeida Santos; Lucas Renan Alves dos Santos; Miguel Carlos Calado Torres Neto; Nathália Alexandre Eloy Lins; Rosângela Estevão Alves Falcão; Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota; Patrícia Lins Azevedo do Nascimento.

Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

Introdução: A terapia fotodinâmica (PDT) combina o uso de laser e agente fotossensibilizante para eliminar células inadequadas. Objetivo: O presente trabalho objetiva avaliar *in vitro* a eficácia do extrato de *Mimosa tenuiflora*, planta popularmente conhecida como jurema preta, como componente fotossensibilizante na PDT frente microrganismos de interesse médico-odontológico. Metodologia: O estudo laboratorial utilizou cepas de *Enterococcus faecalis* (ATCC 6057) e *Pseudomonas aeruginosa* (UFPEA 416), previamente congeladas em estoque. Os microrganismos foram reativados em meio de cultura com caldo TSB e mantidos em estufa microbiológica por 24 horas a 37°C. O extrato de *Mimosa tenuiflora* (100 µL) foi solubilizado em dimetilsulfóxido e diluído em água destilada esterilizada para detectar os parâmetros favoráveis de

ação antimicrobiana na PDT. Em placas de 96 poços, foram testadas diferentes condições para otimizar o potencial antimicrobiano. Resultados: Após o período de incubação e a aplicação do laser vermelho (Flash Lase I, DMC), não foi observado crescimento bacteriano nos ensaios com concentração específica de fotossensibilizante e tempo estabelecido de pré-irradiação e irradiação. As análises demonstraram que o extrato etanólico de *Mimosa tenuiflora* apresenta potencial fotossensibilizante nas técnicas de PDT para cepas gram-positivas e gram-negativas como uma alternativa eficaz e econômica no controle de infecções. Conclusão: O estudo realizado favorece o avanço de pesquisas *in vitro* para elaboração de novas técnicas na área e desenvolvimento de estudos *in vivo* a fim de obter protocolos de aplicação de PDT com fotossensibilizantes naturais em pacientes.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica, Fitoterapia, Odontologia.

### **FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE NEURALGIA DO TRIGÊMEO: REVISÃO NARRATIVA**

Marilyna Roberta Ferreira de Melo; Elaine Judite de Amorim Carvalho.

Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: As neuralgias encontram-se entre as experiências mais dolorosas que o ser humano pode enfrentar. Dentre elas, a Neuralgia do Trigêmeo (NT) destaca-se como a mais comum e debilitante na região craniofacial. Pesquisas indicam que a fotobiomodulação possui benefícios significativos no tratamento da NT. Objetivo: Revisar a literatura a respeito do uso fotobiomodulação para o tratamento da NT. Metodologia: Realizou-se uma busca nas bases de dados: PubMed, BVS, e SciElo com os seguintes descritores: Neuralgia do Trigêmeo, Fotobiomodulação e Laser, utilizando-se os critérios de inclusão: artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 2014 a 2024. Casos clínicos, artigos que não eram gratuitos, artigos duplicados e que não estavam completos foram excluídos. Resultados: Dos 36 artigos encontrados, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram apenas 06, os quais apontaram que a fotobiomodulação é considerada um método indolor, seguro, não invasivo, capaz de reduzir os fatores pró-inflamatórios e aumentar a quantidade de citocinas anti-inflamatórias. Como resultado, proporciona alívio rápido da inflamação. Esse tratamento controla e diminui a dor, sem efeitos colaterais relevantes, sendo um dos seus mecanismos para essa redução, o bloqueio da transmissão da dor no sistema nervoso periférico. Conclusão: A fotobiomodulação é uma alternativa valiosa para tratamento da NT. Apesar desses resultados promissores, é importante ressaltar que são necessários mais estudos clínicos para solidificar a eficácia dessa terapia e estabelecer protocolos de tratamento padronizados.

Palavras-chave: Neuralgia do Trigêmeo, Fotobiomodulação, Laser.



## **LASER DE ALTA POTÊNCIA COMO AGENTE ADJUVANTE NO CLAREAMENTO DENTAL**

Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo; Marina Mayanne Gonçalves Veríssimo; Rachel Pinheiro.

Faculdade COESP

Objetivo: realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso do laser de alta potência (LAP) como agente potencializador do clareamento dental (CD). Metodologia: este estudo apresenta uma metodologia qualitativa com o desenvolvimento da seguinte pergunta de pesquisa: A utilização do LAP como agente potencializador do CD apresenta resultados satisfatórios para sua adesão na clínica odontológica? Foram utilizadas as bases de dados: PubMed e LILACS, e as bibliotecas eletrônicas: Cochrane Library e SciELO, com os descritores (MeSH/DeCS): “tooth bleaching/clareamento dental” e “high power laser/laser de alta potência”. Os critérios de elegibilidade foram os seguintes: artigos publicados em inglês, português, espanhol e dos últimos 10 anos; relatos de casos; estudos laboratoriais; ensaios clínicos randomizados; artigos que se adequem à temática. Resultados: foram encontrados 48 artigos científicos, entretanto, apenas 4 se adequaram à temática. Os estudos identificaram que o uso do LAP pode ocasionar hipersensibilidade e aumento da temperatura intrapulpar de até 22°C. Entretanto, o LAP de 970nm não enfraqueceu a resistência de cisalhamento entre o esmalte e compósitos dentários e o LAP de 940nm resultou em um CD mais eficiente. Conclusão: o LAP 940nm apresenta resultados promissores como adjuvante do CD com gel com peróxido de hidrogênio a 38%. Entretanto, o único LAP com atuação disponível no Brasil (D-Storm Diiodo Dental Litetouch®) apresenta um comprimento de onda (980nm) com resultados sem diferenças significativas de cor. Novos estudos são necessários para avaliar influência do tempo de aplicação, concentração do gel e protocolos.

Palavras-chave: Clareamento dental, Lasers, Odontologia.

## **LASER TERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE ARDÊNCIA BUCAL**

Anne Rafaela Calixto Rodrigues; Ananda Victoria Gonçalves Julião; Eduarda Campos; Maria Olívia Ferreira Andrade; Livia Maria Pimentel Freire; Isadora Lins Galvão; Taysnara Andrade.

Centro Universitário UNIFAVIP/WYDEN

Introdução: A síndrome de ardência bucal, também conhecida como glossodinia, estomatodinia, estomatopirose e glossopirose ou síndrome da boca ardente é definida como um dor orofacial idiopática com queimação intraoral, porém sem lesões causadoras identificáveis, onde os pacientes relatam piora na qualidade de vida, e dificuldade na ingestão de alguns alimentos, sua etiologia é considerada multifatorial por

muitos estudos, que incluem, como agentes casuais, fatores locais, psicológicos, sistêmicos e idiopáticos. Ainda não há na literatura uma melhor eficácia terapêutica, incluindo laserterapia, pomadas de capsaicina entre outros. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura a respeito da laserterapia no tratamento da síndrome de ardência bucal, abordando sua identificação e uso, sendo uma das terapias não farmacológicas mais utilizadas. Materiais e métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico e selecionado 10 artigos nas bases de dados Pubmed, SCIELO e LILACS, nos idiomas português e inglês, utilizando como descritores síndrome de ardência bucal, laser terapia, diagnóstico, nos anos compreendidos entre 2010 a 2023. Resultados: Os estudos realizados definem a síndrome de ardência bucal como uma patologia complexa, considerada multifatorial e estímulos psicossomáticos ou medicamentos, não existe alternativa terapêutica que sobressaia sob outras. Conclusão: Conclui-se que a terapia com laser em baixa potência, produz benefícios como bioestimulação, analgesia, ação anti-inflamatório aos pacientes portadores da síndrome de ardência bucal, porém são necessários maiores estudos clínicos e protocolos para manejo desses pacientes.

Palavras-chave: Síndrome de ardência bucal, Laser terapia, Diagnóstico.

## **O USO DA LLLT EM DENTES COM LESÕES APICAIS CRÔNICAS PERSISTENTES**

Pedro Guimarães Sampaio Trajano dos Santos; Luciano Barreto Silva.

Faculdade de Odontologia do Recife (FOR)

Objetivo: Explorar o uso do laser de baixa intensidade (LLLT) na endodontia em fístulas associadas a abscessos crônicos apicais com exsudação persistente. O estudo busca sintetizar os achados recentes que demonstram a eficácia do LLLT na promoção da cicatrização tecidual e na redução de infecções persistentes em contextos endodônticos. Metodologia: Utilizou-se materiais on-line para aquisição de artigos, livros e estudos relacionados com o tema nas seguintes bases de dados: Web of Science, DeCs, Scielo, Science Direct, BVS/BIREME e PUBMED Central. Resultados: Estudos indicam que a LLLT pode reduzir infecções em lesões periapicais grandes, promovendo um ambiente mais propício para a cicatrização da região periapical. Nos casos de periodontite apical crônica, essa modalidade terapêutica demonstrou existir a possibilidade de reduzir significativamente a dor pós-operatória, melhorando a resposta de cicatrização, quando comparada a tratamentos endodônticos convencionais. Os resultados encontrados sugerem que a LLLT pode ser uma ferramenta valiosa no manejo de fístulas endodônticas com exsudação persistente em dentes de difícil tratamento, podendo ser coadjuvante para uma recuperação mais rápida e eficaz. Conclusão: O uso de LLLT na endodontia, especialmente em casos de abscessos crônicos apicais com fístulas persistentes, pode ser uma modalidade complementar promissora na

endodontia, com evidências de que pode melhorar os resultados clínicos pela redução das infecções e aceleração da cicatrização. Embora os resultados sejam encorajadores, são essenciais pesquisas como ensaios clínicos randomizados para estabelecer protocolos clínicos padronizados e entender plenamente os benefícios e limitações da LLLT nesta área.

Palavras-chave: Terapia a Laser, Endodontia, Abscesso Alveolar Apical, Abscesso Dentoalveolar Apical, Abscesso Perirradicular.

### **O USO DA TERAPIA DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE PARA A DESCONTAMINAÇÃO DE CANAIS RADICULARES COM MORTIFICAÇÃO PULPAR**

Pedro Guimarães Sampaio Trajano dos Santos; Luciano Barreto Silva.

Faculdade de Odontologia do Recife (FOR)

Objetivo: Explorar o uso do laser de baixa intensidade (LLT) como agente de descontaminação de canais radiculares com polpa necrosada ou gangrenada, ajudando na eliminação de patógenos resistentes, promovendo uma melhor possibilidade de sucesso do procedimento endodôntico. Metodologia: Para a construção desse trabalho de revisão de literatura narrativa, foi realizada uma estratégia de busca on-line para adquirir artigos, livros e estudos relacionados com o tema, através das bases de dados dispostas a seguir: Web of Science, DeCs, Scielo, Science Direct, The Brazilian Journal of Health Review, The Cochrane Library, BVS/BIREME, Portal de Periódicos da CAPES, PROSPERO, PUBMED Central, Research, Society and Development em conjunto com o Google Academy. Resultados: Os estudos indicam que o LLLT é eficaz na redução da carga bacteriana em canais radiculares com polpa necrosada ou gangrenada. Os resultados mostram que o LLT, quando usado como complemento ao tratamento endodôntico convencional, pode melhorar significativamente a descontaminação dos canais, resultando em menores taxas de retratamento. No entanto, a eficácia do LLT depende de vários fatores, incluindo a morfologia do canal e os parâmetros de aplicação do laser. Conclusão: O LLT é um agente promissor na esterilização e descontaminação de canais radiculares com polpa necrosada ou gangrenada. Embora os resultados sejam encorajadores, é necessário realizar mais pesquisas para padronizar os protocolos clínicos e confirmar os benefícios a longo prazo do LLT dentro da endodontia.

Palavras-chave: Terapia a Laser, Endodontia, Necrose, Gangrena, Esterilização.

### **O USO DO ILIB MODIFICADO NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lilian Gabriely de Sá Barreto Leite Torres; Diego Filipe Bezerra Silva; Maria Clara da Costa Oliveira; Ana Beatriz Deodato Pinto; Roberia Lucia de Queiroz Figueiredo; Sabryna Dicksan Silva Meira Lima; Jozinete Vieira

Pereira; Daliana Queiroga de Castro Gomes.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: Demonstrar quando, na odontologia, é indicado utilizar o Intravascular Laser Irradiation of Blood modificado (ILIB-M) como tratamento associado a outras terapias já consagradas na clínica odontológica. Metodologia: A busca foi realizada nas bases de dados MEDLINE via Pubmed. Foi elaborada uma estratégia de busca eletrônica utilizando os termos indexados no Medical Subject Headings (MeSH) e termos não-MeSH, combinados com operadores booleanos "AND" e "OR". Os seguintes descritores foram usados: "Dentistry"; "Intravascular Irradiation of Blood"; "Intravascular Photobiomodulation"; "Vascular Photobiomodulation"; "Intravenous Laser"; "Non-invasive Intravascular Laser Irradiation of Blood"; "Trnascutaneous Laser Irradiation of Blood"; "Modified ILIB". Resultados: Os estudos demonstraram que, na área odontológica, o uso do ILIB-M traz melhorias nos quadros de ansiedade dos pacientes, sobretudo os infantis, durante a realização dos tratamentos odontológicos. Somado a isso, foi observado também que a utilização do ILIB-M consegue auxiliar na reparação dos tecidos e levar mais conforto aos pacientes após a extração de molares que é algo muito vantajoso nesses procedimentos. Ademais, notou-se, nas pesquisas, que o ILIB-M atua como coadjuvante nos casos de tratamento da disfunção temporomandibular, amenizando as dores e otimizando a terapia. Conclusão: Apesar dos variados protocolos para uso do ILIB-M, os estudos mostraram resultados satisfatórios para o que eles se propuseram. Entretanto pesquisas sobre o efeito desta terapia na clínica odontológica ainda são escassas na literatura e há necessidade de ensaios clínicos melhores projetados para entender o seu papel na odontologia.

Palavras-chave: Odontologia, Sangue, Terapia a Laser com Baixa Potência.

### **RESULTADOS DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE NEURALGIA DO TRIGÊMEO - REVISÃO DE LITERATURA**

Sabrina Luany Santos Félix da Silva; André Lucas Almeida Jerônimo; Igor Campos Borges Amorim Sobreira; Allan Vinícius Martins-de-Barros.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura acerca dos resultados obtidos com o uso da laserterapia no tratamento de pacientes com neuralgia do trigêmeo. Metodologia: Foram recuperados artigos disponíveis na base de dados BVS, utilizando os seguintes descritores: ("low level laser therapy" OR "photobiomodulation") AND ("trigeminal neuralgia"). Foram incluídos artigos publicados entre 2019 a 2024, nos idiomas inglês, espanhol e português, com texto completo disponível. Resultados: Inicialmente, a busca resultou em 26 artigos, dos quais seis foram selecionados e incluídos nesta revisão. Embora os parâmetros de irradiação tenham variado consideravelmente, potenciais benefícios foram

identificados em todos os estudos. Para tal, foram utilizados lasers de baixa potência (entre 15 e 100mW), com comprimentos de onda variando entre 632nm e 830nm, além da densidade de energia oscilar entre 3 e 9 J/cm<sup>2</sup>, bem como o tempo de tratamento, que variou entre 2 e 3 meses. Pacientes com neuralgia do trigêmeo submetidos à laserterapia coadjuvante ao tratamento farmacológico obtiveram melhoras a curto e longo prazo no quadro. Conclusão: A laserterapia tem enorme potencial em atuar como terapia complementar no tratamento da neuralgia do trigêmeo, uma vez que tal comorbidade não afeta apenas fisicamente os indivíduos, mas o seu psíquico e social, onde se faz necessário terapias alternativas para otimizar os resultados. Entretanto, é necessária a elaboração de protocolos consolidados para garantir sua segurança e eficácia na aplicação clínica.

Palavras-chave: Terapia a laser, Neuralgia do trigêmeo.

#### **TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE PARA O TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS: REVISÃO DA LITERATURA**

Ivlyson Guilherme da Silva Cabral; Fernanda Lais Silva de Lima; Paola Vitória Magalhães Correia; Andrey Rennato Sousa.

Centro Universitário FACOL (UNIFACOL)

Objetivo: A eficácia da terapia a laser no tratamento da mucosite pós-transplante. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados Elsevier BV e PubMed, utilizando os descritores: "Laser Therapy", "Oral Mucositis" e "Stem Cell Transplantation" unidos por operadores booleanos "AND", segundo DeCS. Dos 56 trabalhos encontrados, 5 foram selecionados para análise. Os critérios de inclusão foram estudos controlados e revisões sistemáticas, publicados em inglês entre 2019 e 2024. Estudos in vitro e in vivo foram excluídos. Resultados: Avanços no tratamento do câncer, como quimioterapia e radioterapia, elevaram as taxas de sobrevivência. No entanto, esses tratamentos frequentemente causam efeitos adversos, com a mucosite oral se destacando como uma complicação comum e debilitante. Inicialmente assintomática, a mucosite pode evoluir para vermelhidão, queimação e sensibilidade aumentada a alimentos quentes e picantes. Em casos severos, surgem áreas de descamação e úlceras, resultando em dificuldades para deglutir e redução da ingestão alimentar. A terapia a laser de alta potência tem eficácia na cicatrização de lesões inflamatórias, enquanto a terapia a laser de baixa intensidade (LLLT) é promissora na redução da mucosite em pacientes submetidos à quimioterapia. Os efeitos anti-inflamatórios e analgésicos da LLLT contribuem para a melhora das lesões e alívio da dor. Conclusão: A terapia a laser de baixa intensidade é eficaz no tratamento da mucosite em pacientes submetidos a transplante, proporcionando alívio dos sintomas e redução da gravidade da mucosite.

Palavras-chave: Laser de baixa intensidade, Mucosite oral, Transplante de células-tronco.

#### **TERAPIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO AUXÍLIO NA CICATRIZAÇÃO DA OSTEONECROSE EM DECORRÊNCIA DA RADIOTERAPIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Maria Eduarda Leal Procoro; Clayssani Vitória Guedes Cavalcanti de Almeida; Gleyce Aurelia Adolfo de Santana.

Faculdade CESPU Europa

Introdução: A radioterapia (RT) é uma modalidade terapêutica usada no tratamento de câncer de cabeça e pescoço para destruir ou impedir o crescimento tumoral. No entanto, por seus feixes serem difusos podem afetar tecidos adjacentes saudáveis, gerando repercussões na cavidade oral e diminuindo a qualidade de vida do indivíduo. Um dos efeitos adversos mais tardios e graves é a osteorradionecrose (ORN), uma lesão necrótica em que o tecido ósseo irradiado perde vitalidade e fica exposto devido à perda da integridade da mucosa oral. Para tratar a ORN, a laser terapia de baixa intensidade é uma das opções por suas propriedades analgésicas, de estimulação da micro circulação e proliferação celular. Objetivo: Destacar o quão importante é a utilização de mais de uma terapia aplicada a pacientes que possuem a osteorradionecrose (ORN) visando o bem estar e a possível reversão da patologia. Metodologia: Revisão integrativa com caráter descritivo e qualitativo. Base de dados: Scielo, Pubmed. Incluídos os textos livres completos entre 2020 - 2024. Na língua portuguesa. Foram excluídos: livros, metanálises, documentos. Conclusão: Pacientes que estejam sob tratamento antineoplásico precisam na sua equipe multidisciplinar a presença de um dentista para acompanhar e tratar possíveis patologias advindas do tratamento. A utilização da laserterapia se mostra eficaz nesses casos por conseguir promover reparo alveolar, em casos de infecções não promove resistência bacteriana e não apresenta contraindicações.

Palavras-chave: Laserterapia, Osteorradionecrose, Radioterapia.

#### **TERAPIA FOTODINÂMICA (PDT) COM AZUL DE METILENO 0,1% NO TRATAMENTO DA ESTOMATITE PROTÉTICA**

Nicole Macedo de Araújo Pereira; Gustavo Gomes Agripino; João Vitor da Silva Wanderley Filho; Sergio Henrique Gonçalves de Carvalho; Gustavo Frederico Alves de Souza.

Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo realizar a revisão da literatura acerca da eficácia da terapia fotodinâmica (PDT) associada ao azul de metileno 0,1% no tratamento da estomatite protética. Metodologia: Realizou-se uma busca de artigos científicos indexados nas bases de dados: PubMed, SciELO e LILACS, cobrindo o período de 2019 a 2024, utilizando os seguintes descritores: "Candidiasis" AND "Photodynamic therapy" AND "Methylene Blue" AND "Laser".

Resultados: Os estudos comprovaram que inicialmente, a terapêutica no tratamento da estomatite protética era realizada por antifúngicos locais e sistêmicos. Atualmente, com avanços tecnológicos, foram incluídas novas terapias para o controle da estomatite protética, como o uso da PDT. Nessa perspectiva, a PDT associada ao azul de metileno 0,1% tem se mostrado eficaz no tratamento da estomatite protética, ao ser comparado com antifúngicos como Nistatina e Miconazol gel 2%. Além disso, foi observado que a PDT combinada com o azul de metileno 0,1%, aplicada nas superfícies das próteses demonstrou ser útil para reduzir a recorrência da infecção. Por fim, aponta-se que a associação entre o Miconazol gel 2% e a PDT mostrou resultados superiores para o manejo da estomatite protética. Conclusão: A PDT associada ao azul de metileno 0,1% obteve resultados eficientes para o tratamento da estomatite protética, tanto de forma isolada, como em associação a antifúngicos tópicos e sistêmicos. No entanto, ainda não foi estabelecido um protocolo padrão para seu uso.

Palavras-chave: Candidíase, Terapia Fotodinâmica, Azul de Metileno.

#### **TERAPIA FOTODINÂMICA ASSISTIDA POR LASER YAG PARA O TRATAMENTO DE DISPLASIA EPITELIAL ORAL GRAVE COM RESPOSTAS IMUNES INATAS E ADAPTATIVAS: REVISÃO DA LITERATURA**

Ivyson Guilherme da Silva Cabral; Fernanda Lais Silva de Lima; Paola Vitória Magalhães Correia; Andrey Rennato Sousa.

Centro Universitário FACOL (UNIFACOL)

Objetivo: Analisar a eficácia da terapia fotodinâmica (PDT) assistida por laser Er:YAG no tratamento de displasia epitelial oral grave (SED), com ênfase nas respostas imunológicas inatas e adaptativas induzidas pelo tratamento. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados Elsevier BV e PubMed. Foram utilizados os descritores "Laser Therapy", "Photodynamic Therapy" e "Oral Epithelial Dysplasia", conectados pelos operadores booleanos "AND", de acordo com os termos do DeCS. Dos 25 estudos encontrados, 5 foram selecionados para análise. Os critérios de inclusão abrangeram estudos controlados e revisões sistemáticas, publicados em inglês entre 2019 e 2024. Estudos in vitro e in vivo foram excluídos. Resultados: A displasia epitelial oral está frequentemente associada a distúrbios orais potencialmente malignos (OPMDs), como leucoplasia oral, eritroplasia oral, líquen plano oral e fibrose submucosa oral, todos com alto risco de transformação maligna. O tratamento convencional, predominantemente cirúrgico, pode resultar em cicatrizes e defeitos funcionais, comprometendo a qualidade de vida e a saúde mental dos pacientes. A PDT se destaca como uma alternativa promissora por ser minimamente invasiva e apresentar baixa toxicidade. Utiliza o 5-ALA, que, ativado pela luz, gera radicais livres para destruir células anormais. No entanto, os efeitos da

PDT assistida por laser nas respostas imunológicas em OPMDs ainda exigem maior compreensão para otimizar seu uso clínico. Conclusão: A PDT assistida por laser Er:YAG mostrou-se uma abordagem promissora e eficaz no tratamento da SED associada a OPMDs, oferecendo uma alternativa viável aos tratamentos convencionais.

Palavras-chave: Displasia epitelial oral, Laser, Terapia fotodinâmica.

#### **USO DA FOTOBIOMODULAÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA**

Izabella Barbosa; Virginia Andrade de Souza; José Carneiro Leão Filho; Camila Maria da Silva; Elma Mariana Verçosa de Melo Silva; Anglia Maria de Sousa Leite Bispo; Beatriz Borba Barros Bernardo, Luiz Alcino Monteiro Gueiros.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Analisar o conhecimento atual e suas limitações sobre o uso da fotobiomodulação na prevenção e tratamento da mucosite oral, através de uma revisão bibliométrica dos 100 artigos mais citados sobre o tema. Metodologia: Foi realizada uma quantificação sistemática do arsenal presente na literatura sobre o tema, utilizando a base de dados SCOPUS, com a chave de busca ("mucositis" OR "oral mucositis") AND ("laser" OR "lasertherapy" OR "photobiomodulation" OR "low level laser" OR "photobiomodulation therapy"), resultando em 725 artigos, dos quais os 100 mais citados foram selecionados para compor essa revisão, para as análises foram utilizados os softwares Bibliometrix, excel, MapChart. VOSviewer. Resultados: Dentre os 100 artigos mais citados, 57 eram primários e 43 secundários, 854 indivíduos estiveram envolvidos nos 100 artigos, inferindo uma média de 9 autores por estudo, onde Bensadoun RJ, índice H 46, foi o autor mais produtivo dessa lista, com 12 estudos. O Brasil foi o país que mais produziu (38 artigos), sendo a maioria dessas produções com contribuições internacionais. Houve países que publicaram de forma isolada e outros que todas as produções se deram com colaboração internacional. Os 100 artigos foram publicados em 55 revistas distintas, sendo a maioria (13) publicados na 'Supportive care in cancer'. Conclusão: Essa revisão foi a pioneira nesse tema, e demonstrou tendências ao longo do tempo, bem como possibilitou a identificação de padrões relacionados ao tema.

Palavras-chave: Mucosite oral, Câncer, Quimioterapia, Radioterapia, Laser de baixa potência, Fotobiomodulação.

#### **USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Layne Carolyne Campos Souza; Larissa Vitória Souza; Clara Vieira; Raissa Vitoria Barbosa da Silva; Leticia Mayara Soares da Silva; Rayssa Priscilla de Aquino

Nascimento; Mariana Coutinho; Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva Selva.

Centro Universitário Estácio do Recife

**Objetivo:** Compreender a eficácia do uso da laserterapia no tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD). **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura baseada na análise de artigos publicados nas bases de dados Pubmed e Periódicos CAPES, por meio da utilização dos descritores “photobiomodulation therapy”; “dentin hypersensitivity” e seus sinônimos reconhecidos pelos vocabulários Mesh e Decs. Foram incluídos estudos publicados no formato de artigo, sem limitação de ano de publicação, escritos nos idiomas inglês e português e que respondiam à pergunta norteadora da revisão. **Resultados:** Foram encontrados 35 artigos, dentre os quais 33 foram pré-selecionados e 6 incluídos nesta revisão de literatura. Verificou-se que após as sessões de laserterapia, a hipersensibilidade dentinária foi significativamente reduzida, independentemente do protocolo aplicado dentre os artigos incluídos, onde 50% foram utilizados laser de baixa intensidade e 50% foram de alta intensidade, tendo suas ações potencializadas pela combinação com os agentes dessensibilizantes. Sendo assim, não teve um laser mais utilizado em nossa base de seleção. **Conclusão:** A laserterapia tem se mostrado cada vez mais ser uma abordagem bastante promissora no controle da dor, apresentando não apenas um alívio imediato, mas também agregando seus efeitos de longa duração. Em suma revela ser um método muito eficaz para o tratamento da HD. Entretanto há a necessidade de mais estudos a fim de desenvolver um protocolo referência para o tratamento desta condição.

**Palavras-chave:** Hipersensibilidade da dentina, Terapia a laser, Fototerapia.

#### **USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA ASSOCIADA AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Rayssa Priscilla de Aquino Nascimento; Analine Pereira Barbosa; Vitória Caroliny de Lucena; Luiz Barbosa da Silva Neto; Leticia Mayara Soares da Silva; Layne Carolyne Campos Souza; Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva Selva.

Centro Universitário Estácio do Recife; Centro Universitário FACOL (UNIFACOL)

**Objetivo:** Analisar a eficácia do uso da terapia fotodinâmica antimicrobiana associada ao tratamento endodôntico convencional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura através da busca avançada nas bases de dados National Library of Medicine (Medline/Pubmed) e Scielo. Os descritores utilizados foram “Endodontia; Desinfecção; Fotoquimioterapia; Terapia com Luz de Baixa Intensidade” e seus sinônimos reconhecidos pelos vocabulários Mesh e Decs. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas nos idiomas inglês e português, e que abordaram indivíduos adultos. Foram excluídos os estudos que não dispunham de resumo e texto completo na íntegra para e aqueles

que não respondiam à pergunta norteadora da revisão. **Resultados:** Foram selecionados 10 estudos os quais abordam o uso da aPDT como tratamento de infecções dos canais radiculares. Quanto aos ensaios clínicos incluídos na pesquisa, os resultados demonstram a redução da carga bacteriana e até mesmo sua eliminação total após tratamento com a aPDT nas infecções dos canais radiculares, além da supressão de bactérias multirresistentes. Seu uso contribuiu também no processo de cicatrização dos tecidos periapicais e manejo de dor pós-operatória. **Conclusão:** A aPDT associada ao tratamento endodôntico é um meio eficaz de reduzir a carga bacteriana promovendo um controle e eliminação de bactérias multirresistentes ao preparo químico mecânico durante tratamento endodôntico. Sendo assim, torna-se uma terapia cada vez mais usual, eficaz e segura para evitar falhas no tratamento dos canais radiculares.

**Palavras-chave:** Endodontia, Desinfecção, Fotoquimioterapia, Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

#### **USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO REPARO ALVEOLAR APÓS EXODONTIA EM PACIENTES IRRADIADOS DE CABEÇA E PESCOÇO – REVISÃO DE LITERATURA**

Eduarda Lapenda Gomes da Fonseca; Raylane Farias de Albuquerque; Lucas Nascimento Ribeiro; Igor Henrique Morais Silva; Bruna Gabriella de Oliveira Souza; Fabiana Menezes Teixeira de Carvalho; Bruna Leal; Gustavo Pina Godoy.

Universidade Federal de Pernambuco; Hospital de Câncer de Pernambuco; Universidade de Pernambuco

**Introdução:** A osteorradionecrose (ORN) apresenta-se clinicamente como uma área de osso desvitalizado, que foi previamente irradiado, sem sinais de cicatrização em um período maior que 3 meses e com ausência de recidiva tumoral ou metástase. E o uso da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) vem se apresentando como um tratamento com resultados promissores para a ORN. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa da literatura sobre o uso de aPDT no reparo alveolar após exodontias em pacientes irradiados de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados BVS e PubMed utilizando os descritores “fotobiomodulação”, “terapia fotodinâmica” e “osteorradionecrose” para trabalhos publicados entre os anos de 2014 e 2021 em língua inglesa ou portuguesa. Após leitura dos resumos e artigos na íntegra, foram selecionados 14 trabalhos que apresentassem aspectos relevantes sobre o tema. **Resultados:** A osteorradionecrose dos maxilares é considerada uma das possíveis complicações do tratamento com Radioterapia em cabeça e pescoço apresentando difícil manejo, sua ocorrência está associada primordialmente a manipulação óssea através da exodontia. A aPDT tem sido citada entre as possibilidades de prevenção, consistindo na realização da fotobiomodulação associada a utilização do fotossensibilizante, produzindo espécies reativas de oxigênio, objetivando a redução microbiana. Trata-se de uma terapia não invasiva e que não está associada a

efeitos adversos significativos. Conclusão: A aPDT tem se destacado entre as possibilidades de prevenção da osteorradionecrose, porém mais estudos clínicos bem delineados devem ser conduzidos.

Palavras-chave: Lasers, Terapêutica, Medicina Bucal.

## **USO DO LASER EM CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE SEGURANÇA E EFICÁCIA**

Cecília Rosa Alves Vanderlei; Renata Patrícia Freitas Soares de Jesus.

Centro Universitário Tiradentes (UNIT)

Objetivo: Esta revisão sistemática avalia o uso do laser em cirurgias odontológicas realizadas em pacientes com necessidades especiais, com foco na segurança, eficácia e benefícios em comparação com técnicas tradicionais. O objetivo é fornecer uma visão abrangente sobre como o laser pode melhorar a experiência cirúrgica e os resultados pós-operatórios para esses pacientes. Metodologia: Foram analisados artigos publicados entre 2013 e 2023 nas bases PubMed, Scopus, BVS e SciELO. Incluíram-se estudos sobre o uso do laser em cirurgias odontológicas de pacientes com deficiências físicas, cognitivas ou comportamentais. A análise considerou controle da dor, tempo de cicatrização, complicações pós-operatórias e questões técnicas e econômicas do uso do laser. Resultados: Dos 28 estudos revisados, a maioria mostrou que o laser oferece várias vantagens, como controle mais preciso da hemorragia, redução do tempo cirúrgico e menor necessidade de suturas, tornando os procedimentos menos invasivos. O laser também minimiza a dor pós-operatória e acelera a cicatrização, melhorando o conforto e reduzindo a ansiedade dos pacientes. Menor risco de infecção foi outro benefício observado. No entanto, o alto custo e a necessidade de treinamento especializado foram identificados como barreiras à adoção ampla dessa tecnologia. Conclusão: O laser é eficaz e seguro em cirurgias odontológicas para pacientes com necessidades especiais, oferecendo melhor experiência cirúrgica e resultados clínicos. Superar as barreiras financeiras e de treinamento é essencial para sua adoção generalizada.

Palavras-chave: Cirurgia odontológica, Laserterapia, Pacientes com necessidades especiais, Revisão sistemática, Segurança e eficácia.

## PESQUISA ORIGINAL

### **ALTERAÇÕES ORAIS E NECESSIDADE DE NUTRIÇÃO ENTERAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO E À FOTOBIMODULAÇÃO**

Jadson da Silva Santana; Arnaldo de França Caldas Jr; Camila Maria da Silva; Virgínia Andrade de Souza; Raylane Farias de Albuquerque; Maria Cecília Freire de Melo; Andressa Alves; Gustavo Pina Godoy.

Universidade Federal de Pernambuco

**Objetivo:** Identificar o desenvolvimento de mucosite oral (MO) e outras complicações orais, bem como a necessidade de nutrição enteral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP) tratados com radioterapia e quimioterapia e submetidos à fotobiomodulação (FBM) profilática. **Metodologia:** Estudo de coorte prospectivo realizado de novembro de 2022 a agosto de 2023 na clínica odontológica de um hospital de referência. **Critérios de inclusão:** Ser paciente matriculado no referido hospital, tratados com radioterapia e quimioterapia concomitante, com campo de tratamento na cavidade oral. **Critérios de exclusão:** Recusa à FBM, impossibilidade de acesso à cavidade oral e radioterapia paliativa. Os pacientes foram avaliados antes da radioterapia, e a FBM foi aplicada três vezes por semana durante o tratamento, utilizando um laser diodo de 660 nm. **Resultados:** Foram avaliados 22 pacientes, predominantemente homens e de origem parda, com carcinoma de células escamosas. Desses, 21 apresentaram MO, com os piores graus sendo 2 (31,8%) e 3 (45,5%). Apenas 4 pacientes necessitaram de nutrição enteral, todos com grau de MO = 2. A infecção fúngica (candidíase pseudomembranosa) foi a complicação oral mais comum, acometendo 17 pacientes. **Conclusão:** A FBM profilática foi associada a uma menor necessidade de nutrição enteral, apesar da presença de MO e outras complicações orais, contribuindo para menor severidade das complicações, controle da dor e prevenção de interrupções no tratamento oncológico.

**Palavras-chave:** Mucosite Oral, Quimioterapia, Radioterapia, Laserterapia.

### **ANÁLISE COMPARATIVA DE PROTOCOLOS DE FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UM ESTUDO PILOTO**

Alessandra Pereira Mamede; Ramon Emanuel de Moura Vasconcelos; Lucas Inácio Soares de Farias; Maria Antônia de Oliveira Cassiano; George João Ferreira do Nascimento; Juscelino de Freitas Jardim; Leorik Pereira da Silva; Cyntia Carvalho.

Universidade Federal de Campina Grande

**Objetivo:** Comparar a eficácia de dois protocolos de fotobiomodulação na redução da dor e na melhora da função mandibular em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). **Metodologia:** Estudo clínico piloto randomizado com 14 estudantes de Odontologia diagnosticados com DTM dolorosa de acordo com o Critérios de Diagnóstico de Pesquisa para Disfunções Temporomandibulares Disorders (RDC/TDM) atendidos na Clínica Escola de Odontologia da UFCG CSTR/Patos, divididos em dois grupos: um grupo realizou três sessões semanais e outro, duas sessões semanais, ambos com 10 sessões totais. A dor à palpação, dor em repouso e abertura bucal foram avaliadas antes e após o tratamento. **Resultados:** Ambos os protocolos mostraram eficácia significativa na redução da dor e no aumento da abertura bucal, sem diferença estatística entre os grupos. No entanto, o grupo com três sessões semanais apresentou uma redução ligeiramente maior na dor em repouso. **Conclusão:** A fotobiomodulação a laser também distinta como terapia a laser de baixa potência (LLLT) é uma alternativa eficaz e não invasiva para o tratamento da DTM, independentemente do número de sessões semanais, proporcionando melhora significativa na dor e na função mastigatória, controla a inflamação e refina os movimentos mandibulares mostrando-se ser uma escolha satisfatória quando usado de forma isolada ou associada também a outros recursos terapêuticos e, tem sido cada vez mais utilizada pelos profissionais da saúde visando o melhor para o paciente.

**Palavras-chave:** Fotocoagulação, Laser de diodo, Lesão vascular.

### **FOTOCOAGULAÇÃO COM LASER DIODO DE ALTA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE LESÕES VASCULARES ORAIS: UMA SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS**

Maria Clara Beserra Barbosa; Bruna Maria Rocha Neres; Maria Antônia de Oliveira Cassiano; George João Ferreira do Nascimento; Juscelino de Freitas Jardim; Leorik Pereira da Silva; Cyntia Carvalho.

Universidade Federal de Campina Grande

**Objetivo:** Relatar uma série de casos clínicos de lesões vasculares orais tratadas com fotocoagulação utilizando laser diodo de alta potência, avaliando a eficácia, durabilidade, eficiência, e segurança do procedimento. **Metodologia:** Estudo de relato de uma série de casos envolvendo pacientes com lesões vasculares em diferentes regiões da cavidade oral. As lesões foram tratadas na Clínica Escola de Odontologia da UFCG através da fotocoagulação utilizando laser diodo de alta potência com frequência de 808 nm e com potência variando entre 2500 mV e 3000 mV. O procedimento foi

realizado sob anestesia local, e os pacientes foram acompanhados por 28 dias para avaliar a cicatrização, estabilidade, evolução e remissão das lesões. Resultados: Todos os pacientes apresentaram remissão completa das lesões após o tratamento, com uma cicatrização satisfatória e sem complicações significativas. As lesões nodulares necessitaram de três sessões de fotocoagulação, enquanto as lesões em placas requereram apenas uma sessão. O aumento da potência para 3000 mV resultou em uma fotocoagulação mais rápida e eficaz, reduzindo significativamente o número de sessões necessárias. Conclusão: A fotocoagulação com laser diodo de alta potência mostrou-se eficaz e segura para o tratamento de lesões vasculares orais, proporcionando uma recuperação rápida, com baixo risco de complicações e alta aceitação pelos pacientes, além de melhorias significativas na qualidade de vida, conforto, e estética dos pacientes, resultando em maior satisfação geral.

Palavras-chave: Fotocoagulação, Laser diodo, Lesões vasculares orais.

#### **INCORPORAÇÃO DA LASERTERAPIA COMO CONTEÚDO CURRICULAR NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA DO NORDESTE**

Lavínya Maria Silva de Araújo; Maria Cecília Freire; Andressa Kelly Alves Ferreira; Arnaldo de França Caldas Jr; Gustavo Pina Godoy.

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivos: Avaliar e compreender o panorama atual da Laserterapia nas matrizes curriculares do Nordeste. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, sendo aprovado pelo Comitê em ética e pesquisa. Foi realizada a busca pelos dados de Instituições de ensino superior (IES) de Odontologia ativas no Nordeste, cadastradas no site do Ministério da Educação (e-MEC), além da visita dos sites dos respectivos cursos. Após essa etapa, foi enviado um formulário com questões sobre o tema, a fim de identificar se existe algum componente curricular que a envolva. Como critério de inclusão foram considerados todos os cursos de Odontologia do Nordeste ativos até dezembro de 2022, de instituições públicas ou privadas, e excluídos aqueles que não forneceram meios de comunicação virtual ou não responderam a tentativa de contato por e-mail. Resultados: Foram obtidas 20 respostas ao formulário. Quando questionados se existe algum componente curricular específico sobre o uso dos lasers ou se está inserido em outra disciplina na matriz, 55% disseram que sim, e dentre eles, apenas em 4 instituições são de caráter obrigatório no currículo. Quanto aos períodos em que são ofertadas, observou-se a distribuição entre 3º e 10º período, com carga horária variando de 10 a 216 horas e estruturadas em 40% sendo Teórico-Prático. Conclusão: Apesar dos benefícios dessa tecnologia já conhecidos, nota-se que ainda há baixa incorporação desta temática nos cursos estudados.

Palavras-chave: Lasers, Inovação, Odontologia.

#### **MICROBIOTA ENDODÔNTICA APÓS USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO**

Rayssa Priscilla De Aquino Nascimento; Leticia Mayara Soares Da Silva; Layne Carlyne Campos Souza; João Aroucha; Alexandre Lima Castelo Branco; Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva Selva.

Centro Universitário Estácio do Recife

Objetivo: Demonstrar a eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) na redução da carga microbiana no tratamento endodôntico de dentes permanentes. Metodologia: Ensaio clínico randomizado exploratório com análise de amostras microbianas coletadas de dentes permanentes uni ou birradiculares diagnosticados com necrose pulpar, com ou sem lesão periapical. Os participantes foram randomizados em dois grupos, onde o grupo controle foi submetido ao tratamento endodôntico convencional, mas sem fototerapia, enquanto o experimental, ao final do preparo químico mecânico (PQM), recebeu a TFDa. Foram coletadas duas amostras de cada dente participante, uma após a finalização do PQM/intervenção e outra após uma semana. As amostras foram mantidas em laboratório e preparadas lâminas para análise e contagem das unidades formadoras de colônia (UFC) e posterior captação de imagens por microscópio eletrônico para detecção de bactérias gram-positivas ou negativas. Resultados: Dos 11 dentes que tiveram suas amostras coletadas, 8 foram viáveis para avaliação laboratorial, com apenas 1(12,5%) destes com necrose pulpar sem lesão. Em uma análise intergrupos das duas coletas do mesmo dente, após uma semana, houve uma maior diminuição das UFC no grupo experimental (51,99%) que no controle (30,79%). Já na análise microscópica, observou-se uma maior prevalência de bactérias Gram+ em ambos os grupos testados. Conclusão: Houve uma diminuição significativa da carga microbiana endodôntica nos dentes submetidos à TFDa, sugerindo este tratamento como eficaz e promissor em reduzir a carga bacteriana que resistiu ao preparo químico mecânico, tornando a laserterapia uma grande aliada na Endodontia atual.

Palavras-chave: Endodontia, Desinfecção, Fotoquimioterapia, Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Microscopia.

#### **TERAPIA FOTODINÂMICA E FOTOBIMODULAÇÃO PARA REPARO DE MUCOSA ALVEOLAR APÓS EXTRAÇÃO DENTÁRIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS A MEDICAMENTOS RELACIONADOS À OSTEONECROSE DOS MAXILARES**

Lucas Nascimento Ribeiro; Raylane Farias de Albuquerque; Igor Henrique Morais Silva, Marianne Carvalho.

Universidade de Pernambuco

Objetivo: Avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica e da fotobimodulação na cicatrização da mucosa alveolar



após extração dentária em pacientes submetidos a medicamentos relacionados à osteonecrose dos maxilares. Metodologia: Pacientes que precisavam de extração dentária e que haviam sido expostos a medicamentos relacionados à osteonecrose dos maxilares foram acompanhados em longo prazo. Para a prevenção da osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos, imediatamente após a extração dentária, foi aplicada a terapia fotodinâmica. Para a terapia fotodinâmica, uma solução de azul de metileno a 0,01% foi aplicada dentro do alvéolo por 5 minutos, seguida por irradiação com um laser de diodo (660 nm, 0,028 cm<sup>2</sup>, 0,1 W, 3,57 W/cm<sup>2</sup>, 90 s e 9 J por ponto, 321 J/cm<sup>2</sup>, pelo menos em 3 pontos e energia total de 27 J). Após sete dias e semanalmente, a terapia com fotobiomodulação foi aplicada com laser de diodo (808 nm, 0,028 cm<sup>2</sup>, 0,1 W, 3,57 W/cm<sup>2</sup>, 30 s, 107 J/cm<sup>2</sup>, 3 J e energia total de 12J) até haver o completo recobrimento mucoso alveolar. Resultados: Dezesesseis extrações dentárias foram realizadas, com um total de sete pacientes submetidos ao protocolo preventivo e nenhum apresentou sinais de osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos após um acompanhamento de pelo menos trinta dias. Conclusão: O protocolo baseado em fotônica (terapia fotodinâmica e fotobiomodulação) parece ser eficaz como abordagem para prevenir o desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos em pacientes oncológicos submetidos à extração dentária.

Palavras-chave: Medicamentos relacionados à osteonecrose dos maxilares, Terapia fotodinâmica, Fotobiomodulação, Laser de baixa potência.

#### **TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES SOB RADIOTERAPIA CONCOMITANTE COM QUIMIOTERAPIA PARA CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO**

Fabiola Mello Dyna; Cristiane Mengue Feniman Moritz.

Universidade Paranaense – UNIPAR; Universidade Estadual de Maringá – UEM

Objetivo: A mucosite oral induzida por irradiação é caracterizada por um processo inflamatório reativo das membranas mucosas da cavidade oral e da orofaringe. A gravidade da lesão depende da dose de radiação diária, do tamanho do tumor e do tipo de radiação ionizante. Portanto este estudo compara a prática integrativa de laserterapia e enxaguante bucal a base de camomila na redução da severidade da mucosite oral, em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, induzida pela radioterapia. Metodologia: Após aprovação no comitê de ética, foram avaliados 20 pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço em tratamento de radioterapia, sendo divididos em quatro grupos: controle, uso de enxaguante bucal comercial (BioNutre®), aplicação de laserterapia e associação de enxaguante e laserterapia. A ocorrência da mucosite foi avaliada pela escala da Organização Mundial de Saúde (OMS). Resultados: todos os pacientes desenvolveram mucosite oral durante o tratamento, mas no ápice das lesões (dose de 40 Gy de radiação), o grupo tratado com

laserterapia apresentou menor severidade nos sintomas. Pela análise dos dados houve efeito mais efetivo do protocolo com laserterapia, seguido do protocolo com enxaguante bucal + laserterapia e grupo de enxaguante bucal em relação ao grupo controle. Conclusão: tanto a laserterapia quanto o enxaguante bucal, associados ou não, favoreceram em menor tempo de permanência das lesões mais graves manifestadas, redução da dor e do uso de analgésicos, além da redução na incidência da alimentação por sonda nasointestinal, quando comparados ao grupo controle.

Palavras-chave: Mucosite, Radioterapia, Laserterapia, Camomila, Laser de baixa intensidade.

#### **USO DA FOTBIOMODULAÇÃO ASSOCIADA À ORABASE DE CAMOMILA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOB TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO**

Leticia Mayara Soares da Silva; Rayssa Priscilla de Aquino Nascimento; Thuanny Silva de Macêdo; Maria Cecília Freire de Melo; Andressa Alves; Gustavo Pina Godoy; Arnaldo de França Caldas Jr; Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva Selva.

Centro Estácio do Recife; Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Avaliar a efetividade da associação da fotobiomodulação a laser e a pomada orabase de camomila (PC) no tratamento da mucosite oral (MO) em crianças e adolescentes sob tratamento antineoplásico, internadas no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), no período de novembro de 2019 a novembro de 2021. Metodologia: Ensaio clínico randomizado, aberto e controlado, composto por 42 crianças e adolescentes entre 3 e 18 anos de idade, randomizados em dois grupos. O grupo A (n=15) foi submetido à fotobiomodulação – laser vermelho (?660nm) e o grupo B (n=27) submetido à fotobiomodulação – laser vermelho (?660nm) associada à aplicação tópica da PC, com terapêuticas aplicadas até a cura clínica da MO. Foram utilizadas as escalas de Mucosite da OMS e CHIMES. Os testes Qui-quadrado, Exato de Fisher, Levene e Mann-Whitney foram empregados na comparação dos grupos, sendo admitido erro máximo de 5%. Resultado: Houve uma significativa redução da severidade da MO envolvendo D1 (p=0,010) e D3 (p=0,014) em comparação ao D0, para ambas as terapêuticas, com maior diferença para a associação da FBM com a PC. Sobre a dor relatada pelos pacientes, verificou-se uma redução entre os dias 0, 4 e 7, porém não foi observada diferença significativa (p>0,05), com a mesma situação sendo constatada para a dificuldade de deglutir e mastigar, havendo declínio progressivo entre os dias 0, 4 e 7. Conclusão: A PC associada à FBM demonstrou efetividade no tratamento da MO em pacientes infante-juvenis quando comparada à FBM.

Palavras-chave: Mucosite oral, Terapia a laser, Camomila

